

ZENOBIO NA GUERRA, EDUARDO GOMES NA AERONAUTICA

O PRESIDENTE CAFÉ FILHO COMEÇA A ORGANIZAÇÃO DO SEU MINISTÉRIO

Nereu Ramos não aceitou a pasta da Justiça — Bernardes Filho ou Afonso Arinos para o Itamarati

RIO, 24 (Meridional) — Informa-se que o sr. Café Filho convidou o general Zenóbio da Costa para permanecer na pasta da Guerra, tendo o atual ministro aceito o cargo.

ABANDONOU O CARGO
RIO, 24 (Meridional) — Foi confirmado que o general Zenóbio da Costa permanecerá na pasta da Guerra. O sr. Nereu Ramos não aceitou o Ministério da Justiça. Fala-se nos nomes dos srs. Bernardes Filho ou Afonso Arinos para a pasta do Exterior. O sr. Tancredo Neves abandonou o cargo, desde a manhã.

EXPRESSÃO DA OPINIÃO PÚBLICA

RIO, 24 (Meridional) — Durante as conversações que manteve, hoje, com o sr. Artur Santos, comunicou-lhe o sr. Café Filho haver convidado para o cargo de ministro da Aeronáutica o brigadeiro Eduardo Gomes, tendo este aceito a incumbência. O sr. Artur Santos reafirmou ao sr. Café Filho o propósito da LDB de colaborar com o governo, afirmando que a vinda do mesmo a constituir-se a expressão da opinião pública do país.

O sr. Café Filho não falou em nome, nessa ocasião, pois ficou de oportunidade, convocar o sr. Artur Santos para novos entendimentos, mesmo porque, no momento, estava preocupado apenas com a nomeação dos ministros da Justiça e militares. E, assim, prematuro qualquer informação sobre os ministros da Fazenda, Trabalho, Exterior, Educação, Saúde, pois o sr. Café Filho não está, por enquanto, cogitando do assunto.

Para o Ministério do Trabalho falava-se na indicação do sr. Marcondes Filho, que esteve, esta tarde, em conferência com o presidente da República. O sr. Artur Santos desmentiu que tivesse qualquer fundamento a notícia da indicação do sr. Afonso Arinos para a pasta da Justiça. O desembargador Sampaio Faria, no que tudo indica, será o novo ministro da Saúde, pois tinha a sua indicação para o cargo de ministro do Tribunal Eleitoral.

O governo está sem ministro da Justiça. O sr. Tancredo Neves deixou cedo o Ministério, onde esteve apenas por alguns minutos, vindo do Catete e ali não voltou mais, recolhendo-se à sua residência. Assim, praticamente estão os Negócios da Segurança Pública sendo conduzidos diretamente pela Chefia de Polícia, ainda ocupada pelo sr. Paulo Torres e pelo ministro da Guerra, confirmando agora no posto. O sr. Tancredo Neves não voltará ao Ministério da Justiça, não se sabendo se estará presente na transmissão do cargo que, ao que tudo indica, deverá ocorrer ainda amanhã.

COMPROMISSOS ANTERIORES

RIO, 24 (Meridional) — O sr. Nereu Ramos alegou, como motivo para não aceitar a pasta da Justiça, compromissos com a Câmara dos Deputados, que o havia eleito por período certo. Não poderia deixar a presidência dessa casa legislativa, ainda mais em momento tão grave para a vida nacional. Outrossim, com compromissos de ordem política, relacionados com Santa Catarina impediam-no de aceitar o convite.

MIN. DO TRABALHO O SR. ALENCASTRO GUIMARÃES

RIO, 24 (M) — URGENTE — O presidente Café Filho aceitou e nomeou ministro do Trabalho o senador Napoleão Alencastro Guimarães.

APOIO DOS GENERAIS

RIO, 24 (Meridional) — A convite do sr. Café Filho, o general Zenóbio da Costa permanecerá na pasta da Guerra, não obstante, imediatamente após a queda do sr. Getúlio Vargas, ter pedido exoneração. Deixando o Palácio das Laranjeiras, voltou ao Ministério da Guerra, onde deu conhecimento aos altos chefes militares da sua permanência.

Recebeu, então, felicitações dos generais Odílio Denis, Mendes de Moraes, Eduardo Gomes, marechal Mascarenhas de Moraes, generais Viana, Rodrigo, José Maurício, Danton Teixeira, Almirante Pedro Vieira, Osvaldo Araújo, Jurandir Galvão, Falcão e Cunha, Augusto Magalhães, Floriano Keller, Dantas Pinheiro, Vieira Peixoto e de numerosos outros oficiais.

REUNIRAM-SE

RIO, 24 (Meridional) — Reuniram-se, na tarde de hoje, na sala de trabalho do ministro da Guerra, os srs. Zenóbio da Costa, Eduardo Gomes e Mendes de Moraes. O encontro deu-se após a posse do novo ministro da Aeronáutica.

ASSUMIU A'S 13:30

RIO, 24 (Meridional) — O brigadeiro Eduardo Gomes assumiu a pasta da Aeronáutica às 13:30. Nessa ocasião, foram tomadas medidas de segurança e sentinela, expondo-se metralhadoras, encontravam-se no edifício. A solenidade de posse foi rápida e simples, não havendo discursos. Após os cumprimentos de praxe, o novo ministro da Aeronáutica emitiu suas primeiras ordens.

A chefia do gabinete foi confiada ao brigadeiro Márcio de Souza Melo que logo entrou em atividade. Para chefear o Estado-Maior foi convidado o brigadeiro Gervásio Duran de Lima Rodrigues.

Antes de deixar o edifício, o ministro Eduardo Gomes aprovou o plano de vigilância e segurança do aeroporto Santos Dumont, onde será embarcado, amanhã, o corpo do sr. Getúlio Vargas.

SECRETARIO DA PRESIDÊNCIA

RIO, 24 (Meridional) — Estão sendo apontados o jornalista Elmano Cardoso para o cargo de secretário da presidência da República e o general Nelson Melo para a função de chefe do gabinete militar da Presidência.

Àpenas na capital do Rio G. do Sul ocorreram graves incidentes

Tiroteio entre populares e patrulhas do Exército — Três mortos — Pequenos distúrbios em outros Estados

FORTO ALEGRE, 24 (Meridional) — Outro grave incidente acaba de registrar-se nesta capital. Grupos de populares — possivelmente os mesmos que depredaram e incendiaram o Diário de Notícias — investiram contra a sede do comitê pró-candidatura do general Brochado da Rocha, situado na avenida Osvaldo Aranha, altos do Bar Bonfim.

Quando os populares iniciaram a depredação uma patrulha do Exército interveio, travando-se então violento conflito. Tão violentas eram as investidas populares que os soldados abriram fogo.

Até agora, sabe-se que morreram três pessoas, ficando feridas mais de dez, algumas em estado gravíssimo.

ORDEN NO ESTADO

FORTO ALEGRE, 24 (Meridional) — O general chefe do Estado-Maior da Zona Militar do Sul, comunicando-se com o Rio, com o general Zenóbio da Costa, informou que reina perfeita ordem no Estado, nada se registrando nas tropas além das atividades de rotina, de acordo com as instruções recebidas do Rio de que deviam permanecer em vigilância.

TENTARAM INCENDIAR O PALÁCIO DAS MANGABEIRAS
BELO HORIZONTE, 24 (Meridional) — Mãos criminosas atearam fogo, na noite de ontem, nas matas das cercanias do Palácio das Mangabeiras, residência oficial do governador, tendo comparecido ao local o Corpo de Bombeiros que rapidamente, extinguiu o fogo.

Do atentado, resultou ferido o jornalista Nelson Raimundo de Sousa que, atingido no peito, morreu pouco depois, no Hospital Miguel Couto.

O fato teve ampla repercussão em todo o país e, logo no mesmo dia, o ministro da Aeronáutica expediu uma ordem no sentido de que o serviço secreto do seu Ministério investigasse o atentado, esclarecendo, minuciosamente, a morte do indito oficial.

DIA 6

Foi preso o motorista Nelson Raimundo de Sousa que conduzia, em seu automóvel, os autores do atentado. Subseqüente a detenção dos criminosos, na Polícia, nada adiantou quanto à identificação dos criminosos.



Logo após ter o presidente Vargas decidido às 4 horas da manhã de ontem, afastar-se do governo durante 90 dias para ser substituído pelo vice-presidente Café Filho, os jornalistas, tendo à frente Carlos Lacerda, foram visitar, em sua residência, o novo chefe do Executivo, indo encontrar-lhe da pilana. No clichê acima, à esquerda, um flagrante do histórico encontro. À direita, no pátio do Palácio da Guerra, os dois chefes militares que tiveram decisiva atuação nos últimos 19 dias: o general Zenóbio da Costa e o brigadeiro Eduardo Gomes. As fotografias acima chegaram ao Recife nos primeiros minutos da madrugada de hoje.

Viveu com ideal e morreu com honra

DECRETADO LUTO OFICIAL POR OITO DIAS EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

Suspensão das aulas — Salvas de artilharia até a inumação do corpo do presidente

RIO, 24 (Meridional) — Foi assinado decreto, estabelecendo luto oficial por oito dias, em sinal de pesar pelo falecimento do presidente Getúlio Vargas.

SUSPENSÃO DE AULAS
RIO, 24 (Meridional) — Em consequência do suicídio do sr. Getúlio Vargas, o ministro da Educação determinou a suspensão das aulas, em todo o país e o hasteamento da bandeira a meia-pá, em sinal de pesar.

EM SÃO PAULO
SÃO PAULO, 24 (Meridional)

Grupos de trabalhadores, liderados pelo deputado Valdomiro Lobo, percorreram a cidade a ameaçando os proprietários de estabelecimentos, caso não fechassem as suas portas.

Notícias chegadas a esta capital dizem que o líder comunista Roberto Costa insultou os trabalhadores a quebrar e depredar o consulado dos Estados Unidos, situado na rua Goiás.

(Conclui na 7.ª página)

"JAMAIS FUI DESLEAL EM MINHA VIDA"

RIO, 24 (Meridional) — O general Zenóbio declarou, depois de uma reunião com os generais, às 6 horas da manhã, em seu gabinete:

"Fui pelo minha honra toda a minha vida pública. Se houve a resolução de pôr o presidente da República a gravidade nacional, foi para evitar derramamento de sangue da meus camaradas e concidadãos."

Sempre, foi meu pensamento unir o Exército, com a finalidade de manter bem alto o conceito da instituição a que pertencemos. O objetivo dessa reunião foi dar conhecimento aos meus camaradas do que se passou nestes últimos momentos graves para todos nós.

Ontem, depois de ouvir o marechal Mascarenhas de Moraes e o general Odílio Denis, tomei a resolução de dar conhecimento ao presidente Getúlio da resolução dos generais, dos três (Conclui na 7.ª página)

SESSÃO FUNEBRE REALIZADA ONTEM. À TARDE, PELA CAMARA FEDERAL

Discurso de Gustavo Capanema, Afonso Arinos e Rui Ramos — Incidente

RIO, 24 (Meridional) — Toda a sessão da Câmara foi ocupada com o necrologio do presidente Vargas, não faltando à margem da grande emoção, virulência da linguagem e um incidente motivado pela reticência do plenário da bancada trabalhista, ao discursar o representante da oposição.

O primeiro orador, Gustavo Capanema, referiu-se à inteligência alta e notável do morto, bem como ao seu caráter magnânimo, nunca tendo visto, em seu rosto, o rancor ou antipatia contra quem quer que fosse. Seu coração, grande como o de Salomão, estava voltado para as soluções pacíficas e constituintes da preocupação constante o encontro de uma ponte que levasse sua alma aos adversários.

Colocava a vontade apenas em alguns assuntos e idéias, revelando-se aí um homem de Estado, com toda a vida marcada pelo ideal: felicidade do povo e unidade nacional.

RETRAIAM-SE OS PETERETAS
A seguir, quando assumiu a tribuna o sr. Afonso Arinos, retirou-se a bancada trabalhista enquanto, um microfone lateral gritava o sr. Ari Pitombo considerou o orador, mas entendeu (Conclui na 7.ª página)

SAUVAR A HONRA
Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Senador Chateaubriand: VARGAS - UM MESTRE NA ARTE DE PERDOAR
Aprovado no Senado de um voto de profundo pesar

RIO, 24 (Meridional) — Encabeçado pelo sr. Alencastro Guimarães e subscrito por outros representantes, o Senado aprovou um voto de profundo pesar pela morte do presidente Vargas. Falaram o sr. Alencastro Guimarães, senador a cargo, desejando pelo presidente; o sr. Chateaubriand, em nome dos parlamentares; o senador Assis Chateaubriand, relatando os fatos que assinalaram a sua amizade ao sr. Getúlio Vargas, durante os anos e afirmando que a presença fora um mestre na arte de perdoar. O sr. Francisco Galvão leu uma prece em favor do presidente Vargas.

Concluiu o sr. Chateaubriand, protestando pela perda de um homem de tanta importância para o Brasil. O sr. Euclides Vianna, em nome do PSD, Kerguelin e Cavalcanti e Gomes de Oliveira, pelo PTB; Alfredo Neves, em nome do PSD; Durval Cruz, em nome do PR e Ferreira, dos Santos, em nome da UDN.

CONCENTRAÇÃO EM TRÊS

RIO, 24 (Meridional) — O Senado reuniu-se hoje, sob o signo de tensão, em virtude da concentração de populares na Praça Floriano, onde se localiza o diretório nacional do PTB e onde funcionou, durante toda a tarde, um microfone transmitindo a palavra por vezes inflamada de oradores trabalhistas.

Aguarda por agitadores comunistas a massa desfilou, em certa altura, para dentro do Senado, entrando a promover vaias. Logo a tropa que rondava o Monrois dispersou os manifestantes com tiros de efeito. O Palácio do Senado converteu-se em verdadeiro arsenal, com sentinela nos jardins, no interior do edifício e nas torres foram armadas metralhadoras. Os rebeldes foram obrigados a retirar-se para a Embaixada norte-americana, junto do Senado. Grupos de choques evitaram depredações. Os principais líderes da oposição, inclusive o sr. Hamilton Nogueira, cuja cabeça foi pedida por alguns dos manifestantes, não compareceram à sessão de hoje, a exceção do sr. Otton Meier que permaneceu em casa, até o cair da tarde.

REUNIRAM-SE

RIO, 24 (Meridional) — Reuniram-se, na tarde de hoje, na sala de trabalho do ministro da Guerra, os srs. Zenóbio da Costa, Eduardo Gomes e Mendes de Moraes. O encontro deu-se após a posse do novo ministro da Aeronáutica.

ASSUMIU A'S 13:30

RIO, 24 (Meridional) — O brigadeiro Eduardo Gomes assumiu a pasta da Aeronáutica às 13:30. Nessa ocasião, foram tomadas medidas de segurança e sentinela, expondo-se metralhadoras, encontravam-se no edifício. A solenidade de posse foi rápida e simples, não havendo discursos. Após os cumprimentos de praxe, o novo ministro da Aeronáutica emitiu suas primeiras ordens.

A chefia do gabinete foi confiada ao brigadeiro Márcio de Souza Melo que logo entrou em atividade. Para chefear o Estado-Maior foi convidado o brigadeiro Gervásio Duran de Lima Rodrigues.

Antes de deixar o edifício, o ministro Eduardo Gomes aprovou o plano de vigilância e segurança do aeroporto Santos Dumont, onde será embarcado, amanhã, o corpo do sr. Getúlio Vargas.

SECRETARIO DA PRESIDÊNCIA

RIO, 24 (Meridional) — Estão sendo apontados o jornalista Elmano Cardoso para o cargo de secretário da presidência da República e o general Nelson Melo para a função de chefe do gabinete militar da Presidência.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

Referindo-se a seguir aos últimos momentos de Getúlio Vargas, revelou a intensa preocupação que a nação do Getúlio, em virtude do atentado do maior Vaz, tudo fazendo para punição do criminoso, independente da condição social e situação política. Isso porque queria salvar a honra da República e a salvação da nação.

DECLARA O GOVERNADOR ETELVINO LINS:

-Comungo desse sentimento de pesar e tristeza em que mergulha o país

Impõe-se uma trégua nas divergências políticas em favor da tranquilidade pública

Emocionados também com a morte de Getúlio Vargas os chefes militares de Pernambuco — Declarações do brigadeiro Reinaldo Carvalho, almirante Mascarenhas, general Souza Dantas e do coronel Salm de Miranda

A propósito do trágico acontecimento da manhã de ontem, no Rio, o governador Etevlino Lins fez-nos as seguintes declarações:

“Foi com profunda emoção que recebi, justamente após a missa em homenagem à memória do nosso inolvidável ‘leader’ Agamenon Magalhães, a infante notícia da morte, em tão trágicas circunstâncias, do presidente Getúlio Vargas.

Nesta hora, pois, que tão intensamente abala a sensibilidade do povo brasileiro, e que impõe, por isso mesmo, uma trégua nas paixões e divergências políticas em proveito da tranquilidade nacional, comungo desse sentimento de pesar e de tristeza em que mergulha o país e faço votos para que Deus inspire os nossos homens públicos a fim de que a nação retome os caminhos da paz, da harmonia e da ordem em benefício da comunidade brasileira duramente atingida nesta emergência.”

Abordado pela reportagem do DIÁRIO sobre os últimos acontecimentos políticos no país, que culminaram com a morte do sr. Getúlio Vargas, assim se manifestou o brigadeiro Reinaldo de Carvalho, comandante da 2ª Zona Aérea: “Eu tenho a declarar que foi um acontecimento deveras lamentável, que abalou toda a nação brasileira. Nós, das Forças Armadas, não estamos prontos para garantir a ordem e a segurança do país. Na área da 2ª Zona Aérea, que abrange os Estados do Ceará até a Bahia, todos os integrantes da Força Aérea Brasileira hipotecaram sua solidariedade ao brigadeiro Eduardo Gomes, como a figura máxima da Aeronáutica do Brasil, a fim de que volte a reinar a tranquilidade em nosso meio, tão abalado pelos últimos acontecimentos.”

FALAM OS CHEFES MILITARES

Logo que chegou a esta cidade a notícia do suicídio do presidente Vargas, a nossa reportagem procurou ouvir a palavra dos chefes militares do Recife. O general Souza Dantas, comandante da Zona Militar do Norte, assim se exteriorizou: “Sinto-me profundamente emocionado com esta trágica ocorrência, que veio me surpreender de maneira total. Amigo pessoal do presidente, revolucionário que fui, não posso esconder minha profunda angústia ao ser surpreendido por tão lamentável acontecimento. Estava na Varzea, numa romaria no túmulo de Felles Canabarro, quando o vigário local me informou da ocorrência. O exército está nos seus quartéis, inteiramente calmo, porque cabe ao secretário da Segurança a manutenção da ordem pública, e os poderes tomar parte em qualquer ação se forem solicitados pelo Chefe de Polícia. O presidente Vargas desapareceu cobrindo a nação de luto, e eu acredito que a família e o povo pernambucano estarão unidos no mesmo sentimento de dor que atualmente irmana o país de norte a sul.”

SURPRESA E ABALO

Pronunciou-se da seguinte maneira o almirante Mascarenhas da Silva, comandante do 3º Distrito Naval.

“Lamento profundamente que um acontecimento tão trágico tenha abalado a nação, justamente quando as últimas ocorrências indicavam claramente que toda a situação para uma solução satisfatória e dentro das normas constitucionais. O presidente Vargas era um chefe que muito fez para o desenvolvimento do nosso país, e seu desaparecimento ocasiona, a nós da Marinha, a mesma surpresa e abalo que vem ocorrendo em todo o país. A Marinha

continua de prontidão, como já vinha desde alguns dias, e acreditamos que nada venha a ocorrer, mas se houver qualquer perturbação da ordem estabelecida a postos para segurança e tranquilidade da família brasileira.”

GESTO LAMENTÁVEL

Foram as seguintes palavras do cel. Salm de Miranda, secretário da Segurança Pública: “Desde as primeiras horas da madrugada, que estou acompanhando todas as ocorrências que se verificaram no Rio de Janeiro, culminando com o suicídio do presidente Vargas. Lamentamos profundamente tal fato, quando de tudo indicava uma solução rápida e local para a crise que a nação atravessava. Todas as medidas foram tomadas por esta Secretaria no intuito de manter a ordem pública e assegurar tranquilidade à família pernambucana.”

DETALHES DOS DRAMÁTICOS ACONTECIMENTOS QUE CULMINARAM COM O SUICÍDIO DE GETÚLIO VARGAS

O episódio do encontro decisivo entre o presidente e o marechal Mascarenhas, segundo o «Correio da Manhã»

RIO, 24 (Meridional). — Eis como o Correio da Manhã em sua edição de hoje, descreve os últimos acontecimentos: A crise político-militar que o país vem atravessando, nascida com o atentado do dia 5 de agosto, na rua Toneleros, atingiu na noite de domingo um ponto culminante. Foram verdadeiramente dramáticos os acontecimentos da noite de domingo. A cidade foi invadida por uma onda de rumores, oriundos de fatos da mais alta gravidade. Chegou-se mesmo a temer uma revolução, que se dizia iminente, em face aos entrecalques de opinião entre as altas esferas militares, com relação à proposta de renúncia do presidente da República, que aliás foi divulgada, pela meia noite, como coisa certa. Até cerca de quatro horas da manhã, o sr. Getúlio Vargas manteve-se em conferências com os chefes militares, particularmente com os ministros da Guerra e da Aeronáutica. Em outros locais também se mantinham reuniões de caráter político, conferenciando. Várias medidas foram tomadas logo após a divulgação dos primeiros rumores: censura policial em estações de rádio, patrulhas militares em diversas áreas da cidade. De prontidão as guardas da Vila Militar e de Doodo. Cercado o Palácio do Catete por tropas do Exército, de metralhadoras em punho. Navios de guerra, ancorados na Guanabara, acenderam os seus fogos. O dia de ontem, porém, amanheceu sem maiores novidades, embora permanesse, o clima de tensão e intranquilidade. Não renunciara o presidente da República. E não renunciara. Esta a sua decisão, transmitida ao público pelo ministro da Aeronáutica.

— Não renunciarei. Foi eleito pelo povo brasileiro por cinco anos. E cumprirei o meu mandato até o fim, contando com a colaboração das Forças Armadas. Mas ainda que me falte o apoio do poder militar, ainda que me veja abandonado pela Marinha, pelo Exército e

INTEGRA DO HISTÓRICO DISCURSO QUE PRONUNCIOU ANTE-ONTEM, NO SENADO

«Assim agi na convicção de estar cumprindo o meu dever para com a Nação» — Aplausos

RIO, 24 (Meridional). — A sessão que o Senado realizou ontem foi um verdadeiro marco nos acontecimentos políticos e militares, cujo desfecho trágico vem repercutindo em todos os pontos do território nacional.

Nessa reunião, o sr. Café Filho prestara contas ao Senado da atitude que assumira nas vésperas, ao propor ao sr. Getúlio Vargas a renúncia simultânea do chefe do governo e dele próprio, como vice-presidente da República, o que seria uma fórmula para solução da crise que começava a tomar rumos inelutáveis.

Damos a seguir, na íntegra, o discurso do sr. Café Filho.

Senhores senadores: Distingo-me ao Senado com a intenção de estar diante da próxima Nação e de não sair sem uma palavra e um ato. A revelação dos fatos me vem trazer no coração o sentimento de dever de um homem público. Como presidente desta Casa, não posso nem quero mantê-la desinformada de uma atitude que acaba de tomar, envolvendo a responsabilidade do meu mandato, perante o país e o povo brasileiro que me elegeram a 2 de outubro de 1930.

Diante da grave crise em que se encontra o Brasil, não há nenhum cidadão que se sinta conserve indiferente. Ali estão as sucessivas manifestações, neste ou naquele sentido, de todos os setores civis e militares da opinião nacional. De minha parte, a necessidade de definir e esclarecer a minha posição avulta como um imperativo tanto mais indelével quanto o meu nome está claro que a minha renúncia — por força dos meus encargos constitucionais, vem sendo ultimamente focalizada.

Não preciso desenvolver maiores considerações para caracterizar a gravidade da atual conjuntura nacional. Também não cabe entrar no mérito dos acontecimentos que determinam a complexa e delicada situação em que se encontra o país. Já não é lícito a nenhum brasileiro deixar de reconhecer que a Nação vive no momento um dos períodos mais difíceis de sua história. O atentado que teve por palco uma das ruas centrais do maior bairro residencial da capital da República, e no qual perdeu a vida um herói da Pátria Aérea Brasileira, e foram feridas uma família de honra e um espírito de honra, logo deixei de ser um simples militar para ser um soldado profundamente afetado pelo drama de uma crise política e militar. Paralelamente às revelações e notícias de imprensa, a incerteza, já agora envolvendo outros aspectos além do crime, o envolver dos acontecimentos se tornou verificada de modo a torná-los cada vez mais graves e profundas a crise. Não entro na análise dos fatos para proferir um julgamento que não me compete. Limito-me a reconhecer uma situação que está aos olhos de quem quiser ver, aos ouvidos de quem quiser ouvir e à consciência de quem quiser sentir. É uma situação verdadeiramente lamentável e imprecionante. Não se trata apenas de um imenso político. Os problemas econômicos e financeiros exacerbam-se dia a dia, aditivamente uma feição sem precedentes e ameaçando, em seus inevitáveis reflexos sociais, a triste monotonia imprevista. Em meio a esse quadro, em que as palavras parecem impotentes para descrever uma realidade que todos vêm e sentem, sobrevém uma inquietude geral. Governo, oposição e povo, através de todas as classes civis e militares, se mostram apreensivos e inseguros. Ninguém está tranquilo. A ordem e o próprio regime parecem equilibrar-se num fio de cordão de um despenhadeiro. Não há quem não perceba que a qualquer momento, tudo poderá precipitar-se, na voragem de surpresa e de tragédia, que nem sempre dependem do controle da vontade humana.

Foi diante desse estado de coisas que em alguns círculos se começou a admitir a hipótese de uma solução através da transmissão do poder supremo ao vice-presidente da República. O silêncio e a indiferença de minha parte poderiam ser erroneamente interpretados. Por outro lado, poderia parecer que a minha pessoa estava sendo obstáculo a uma solução da crise. Tomei então a iniciativa de procurar o exmo. sr. dr. Getúlio Vargas. Foi levar-lhe não só as impressões recolhidas em contato com os chefes militares e os líderes políticos de maior responsabilidade, mas proporei-lhe também uma fórmula concreta, que me pareceu capaz de abrir margem a uma solução alta e impositiva, em que, acima de quaisquer sentimentos pessoais ou partidários, se colocassem os sagrados interesses nacionais. Essa fórmula consistia

na renúncia simultânea do presidente e do vice-presidente da República, de modo a permitir, de acordo com a Constituição, a eleição de um novo presidente, dentro de trinta dias, para o término do período presidencial. Deste modo não seria por causa da perspectiva da minha ascensão ao governo ou em virtude de qualquer ambição ou intransigência de minha parte, nesse sentido, que a Nação não voltaria ao ritmo normal de sua vida, pelo qual tanto anseio. O exmo. sr. dr. Getúlio Vargas ficaria a vontade para encaminhar essa solução. Não haveria o cunho de uma substituição imposta por adversários políticos. Ambos dariamos uma demonstração de espírito público, de abnegação patriótica e de sensibilidade cívica, colocando a Nação diante de uma situação nova, permitindo uma solução alta, livre de qualquer mácula de origem.

Expliquei a s. excia. as razões do meu gesto. Narrei-lhe, com a sinceridade que a hora exige dos homens públicos, o resultado de várias conferências que eu mantivera. Expus-lhe a situação real do governo dentro do Senado, que conheço através do convívio que aqui tenho. Revelé-lhe o teor de uma conversa em que o líder Gustavo Canabarro fez comigo um balanço das forças dentro da Câmara dos Deputados. Transmiti-lhe o que tinha ouvido de chefes militares, especialmente dos ministros da Guerra e da Marinha. De nenhum desses líderes, tanto das forças políticas, como das forças armadas, recolhi qualquer palavra de garantia ou segurança, já não digo sobre a possibilidade de manter a atual situação, mas sobre a viabilidade de uma fórmula capaz de abrir caminho a uma recuperação da autoridade do governo, tão duramente comprometida. A verdade é que de nenhum setor pude vir tal garantia ou segurança. Todos se sentem dominados pela incerteza e conscientes dos perigos que rondam a Nação.

Em a decisão que assumi, na tarde de sábado, dia 21, indo à presença do exmo. sr. dr. Getúlio Vargas, para oferecer a contribuição única que de mim dependia, com base na minha própria renúncia. Assim agi na convicção de estar cumprindo o meu dever para com a Nação. S. excia. depois de ouvir-me, disse que precisava pensar e prometeu-me uma decisão, que ontem me foi transmitida de modo negativo.

Eis aí, senhores senadores, o relato que eu considero de meu dever fazer a esta Casa, como complemento indispensável à atitude que assumi. A minha renúncia à vice-presidência da República, portanto, evidentemente, não renuncia automaticamente às funções de presidente do Congresso Nacional e do Senado Federal. Mas não é só isso que resolvei fazer-vos esta comunicação. E também pelo alto apreço e pela afetuosidade com que vos tornastes credores pelas atenções que me tendes dispensado através de quase quatro anos de uma convivência para mim tão honrosa, quanto inasquecível. Política de origem popular, a minha passagem pela presidência deste órgão do Poder Legislativo do meu país, representa a emoção suprema de minha vida.

A Constituição da República, num de seus mais sábios dispositivos, confere ao Senado uma situação privilegiada no mecanismo do regime. Como representantes dos Estados, são os membros que compõem o corpo e dão vida à Federação. São, portanto, dentro da estrutura jurídica do sistema constitucional e da democracia representativa, os astros e os enxadões da unidade nacional. Numa hora em que esta unidade nacional se vê ameaçada, a responsabilidade que cabe a quem a representa é de suma importância. Se a verdade que presenciei a um Poder desprovido de forças materiais, não menos certo é que tendes ao vosso encargo as armas da Lei, sem as quais nenhuma Nação pode sobreviver dentro dos padrões da democracia e da civilização. Ela porquê, ainda quando outros raios me faltassem, eu não poderia manter-me no desconhecimento das gestões que acabo de promover, com o espírito voltado exclusivamente para os anseios da paz e união que neste momento sacodem a alma nacional.

Era o que eu tinha a comunicar-vos, senhores senadores.

FALA O SR. WAMILTON NOGUEIRA

Depois da ordem do dia, em exploração pessoal, o sr. Wamilton Nogueira fez discurso declarando que o sr. Café Filho se havia redimido do erro de ter figurado na chapa ao lado do sr. Getúlio Vargas, com a sua declaração, pouco antes proferida, de que o orador considerou uma peça de notável patriotismo. Já agora o que a Nação espera é que



O brigadeiro Eduardo Gomes, que, convidado pelo presidente Café Filho para a pasta da Aeronáutica, aceitou e já tomou posse do cargo.

Morreu o operário depois de ouvir a notícia da morte do presidente

Numerosas pessoas acometidas por crises de histerismo — Comoção pública

Momentos depois de conhecida, através as estações de rádio locais, a notícia do brusco desaparecimento do presidente Vargas, tanto o Serviço de Pronto Socorro como o SAMDU tiveram de atender a diversas pessoas, nas residências e em suas salas de curativos, as quais foram acometidas de crises de histerismos, comoções subitas, etc.

Dentre os pacientes atendidos, registramos um caso fatal. Foi o do operário José Lauren-

tino da Silva, casado, de 54 anos, morador à Travessa 21 de Abril, n. 116, nos Afogados, que, após ouvir alguns telegramas transmitidos por uma das emissoras desta capital, foi acometido de um colapso cardíaco.

Uma ambulância do HPS, que regressava de Areias, onde fora atender a uma caso, avisada por alguns populares, se encaminhava para o domicílio daquele trabalhador, onde o inspetor-clínico Thomas Edison nada mais pôde fazer em auxílio

do quinquagenário, pois foi encontrado agonizante, vindo este a falecer dentro de alguns segundos.

— A srta. Heloisa Falcão, de 31 anos, doméstica e residente no edifício SHIA, à rua Bruno Maia, nos Mangueiros, encontrava-se em casa, quando ouviu a notícia do falecimento inesperado do presidente Getúlio Vargas.

Cafu, imediatamente, para trás, perdeu os sentidos e quando os recobrou, foi presa de forte crise de nervos. Tornou-se necessário removê-la para o Pronto Socorro, onde os clínicos de serviço conseguiram acalmá-la, depois de submetê-la aos medicamentos devidos.

A morte de Vargas, etc

(Conclue na última pág.)

edição vespertina, dedicando toda a primeira página ao trágico acontecimento, que comoveu todo o continente. João Vasconcelos, encarregado de negócios do Brasil, recebeu a notícia com grande impressão, porém, não quis fazer declarações, até que recebesse informações oficiais.

NO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 24 (U. P.). — O governo decretou três dias de luto pela morte do presidente do Brasil, sr. Getúlio Vargas. Todos os edifícios hastearam a bandeira nacional, a meio pau, devendo permanecer assim durante os dias de luto.

Ampla tem sido a repercussão, em todos os círculos locais, da morte do Presidente Vargas. O inesperado acontecimento de que informaram as rádios emissoras, através de boletins extraordinários, convertendo-se em tema único do comentário público.

A embaixada brasileira informou-se de que já recebeu a notícia da morte de Vargas, mas desconhece ainda as causas que levaram aquele indolito homem à prática de tão extrema gesto.

Recorda-se que Vargas visitou Assunção há cerca de doze anos passados.

NA COLOMBIA

BOGOTÁ, 24 (U. P.). — A notícia do suicídio do sr. Getúlio Vargas, presidente do Brasil, foi causa de comentários de pesar e de elogio à personalidade de aquele estadista. Falando a propósito, o ministro do Exterior, dr. Evaristo

Sourdis, comentou: “Causou-me a mais dolorosa impressão a morte do presidente Vargas, a cuja memória de grande figura das Américas rendo a homenagem de minha admiração. A Colômbia, que professa uma fraterna e afetuosidade amizade pela nobre nação brasileira, participa de seu luto, da dor e de suas atuais vicissitudes e formula sinceros votos para que os signos da paz e do progresso continuem sendo as características de povo tão exemplar e ilustre.”

POVO E IMPRENSA

Tanto nos círculos oficiais como populares a notícia causou profundo pesar, havendo constantes elogios à personalidade do dr. Getúlio Vargas.

“El Espectador”, de Bogotá o “Relator”, de Cali, e o “El Diario”, de Medellín, os três vespertinos mais importantes do país, tiraram edições especiais sobre os últimos acontecimentos no Brasil. Por sua vez, o “El Espectador”, em artigo intitulado “Uma Trágica Americana”, diz: “Jamais pensávamos que um grande estadista, como o dr. Getúlio Vargas, um governante de porte, um homem tão cabal como o presidente dos Estados Unidos do Brasil, depois de uma vida cheia de merecimentos e de serviços à pátria, por esse fim a existência de forma tão desastrosa e dramática. Era um homem de uma extraordinária personalidade, simpático, inteligente e sagaz, que cativava no primeiro momento a quem o conhecia. Tinha um olhar muito vivo e penetrante, que denunciavam o enorme brilho de sua personalidade.”

Há um século

O QUE O DIÁRIO DE PERNAMBUCO PUBLICAVA NO DIA 24 DE AGOSTO DE 1934

LEIÕES

As 10 12 horas do dia quinta-feira, 25 do corrente, no armazém da rua do Colégio n. 14, o agente Berta fará leilão de um completo sortimento de obras de marcenaria de diversas qualidades, um rico santuário de um novo modelo, e de posto moderníssimo, vários planos indelezes, relógios de ouro patente inglês, suíço e holandês, ditos de parede e de cima de mesa, salvas e colchetes de prata, diversas obras de ouro, uma porcelana de canelões de diversas qualidades, diversos quadros grandes e pequenos com ótimas estampas e cenas modernas, quinquilharias muito modernas, e outros muitos artigos que serão patentes no ato de arrematação; assim como dois ótimos coelhos, os melhores que tem aparecido nesta cidade, e 3 escravos de meia idade próprios para alho; os quais obitos irão a leilão sem limite algum.

VENDAS

Publicação religiosa

Sabão à luz o povo Mex de Maria, adotado pelos reverendos padres capuchinhos de S. S. da Ponta desta cidade, aumentado com a novena de Nossa Senhora da Conceição e da história histórica da meditação da grossa, e de N. E. do Bom Conselho; vende-se unicamente na livraria n. 6 e 8 da praça da Independência, a 13000 pra.



Plágio histórico colhido no Palácio do Catete, quando o marechal Eurico Dutra recebia o sr. Getúlio Vargas, seu sucessor na chefia do governo, com um forte e cordial aperto de mão

Luto oficial por oito dias no Estado

O decreto n.º 242, assinado ontem pelo governador Etelvino Lins
Manifestações de pesar de repartições públicas, escolas e entidades de classe

O governador Etelvino Lins, assinou ontem o decreto n.º 242, cujo teor é o seguinte:

«O governador do Estado, no uso de suas atribuições, tendo em vista o trágico falecimento ocorrido hoje, pela manhã, na capital do país, do exmo. sr. presidente da República, dr. Getúlio Dornelles Vargas, resolve, associando-se ao pesar de toda a Nação brasileira, suspender o expediente nas repartições públicas e decretar luto oficial por oito dias.

Palácio do Governo, em 24 de agosto de 1954. aa) Etelvino Lins de Albuquerque, Etelvino Lins de Albuquerque, Gilberto Osório de Oliveira Andrade, Salm de Miranda, Artur Barreto Coutinho, Eudes de Souza Leão Pinto, Mário Pinto de Campos, Hélio Loreto.

COMUNICAÇÃO

Foi o seguinte o telegrama que o ministro da Justiça dirigiu ao governador do Estado, comunicando a morte do presidente Vargas:

«Cumpro doloroso dever participar vossa senhoria falecimento eminente Presidente Getúlio Vargas, ocorrido nesta capital às 8.30 horas de hoje. Saudações.» Tancredo Neves, Ministro da Justiça.

PEZAR DOS JORNALISTAS

Nota conjunta do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e da Associação da Imprensa de Pernambuco:

«Os jornalistas pernambucanos, através do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e da Associação da Imprensa, manifestam o seu profundo pesar pelo trágico falecimento do presidente Getúlio Vargas, recordando, nesta oportunidade, os benefícios recebidos de seu governo. As suas agremiações representativas da classe decidiram, conjuntamente, tomar luto oficial por oito dias, fazendo hastear a bandeira a meio pau, na sede da Casa do Jornalista de Pernambuco.

ASSOCIAÇÃO PERNAMBUCANA DE SERVIDORES DO ESTADO

Recebemos:

«O presidente da Associação Pernambucana de Servidores do Estado (A. P. S. E.), no uso de suas atribuições e tendo em vista o falecimento do exmo. sr. dr. Getúlio Vargas, presidente da República, resolve, em nome da entidade, decretar luto oficial por oito (8) dias, em sinal de pesar, hasteando-se a bandeira em funeral, suspendendo também o seu expediente por três (3) dias.

Gabinete da Presidência, em 24 de agosto de 1954.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA

O SESI expediu a seguinte nota:

«O Conselho Regional do Serviço Social da Indústria em Pernambuco, ante o luto oficial decretado pelo exmo. sr. presidente da República, resolveu determinar a suspensão, hoje, de suas atividades e tomar luto oficial por oito (8) dias, hasteando-se a bandeira a meio pau, na sede da Associação da Indústria de Pernambuco.

ASSOCIAÇÃO PERNAMBUCANA DE ODONTOPEDIATRIA

A Associação Pernambucana de Odontopediatria expediu a seguinte nota:

«A Associação Pernambucana de Odontopediatria, tomando conhecimento do trágico falecimento do exmo. sr. dr. Getúlio Dornelles Vargas, presidente da Assembleia dos Estados Unidos do Brasil, resolve: 1.º — tomar luto oficial por 3 dias; 2.º — suspender os trabalhos da 2.ª sessão da Odontopediatria, hoje, dia 24, e realizar na tarde de amanhã, dia 25, a 2.ª sessão da Odontopediatria, em caráter solene, guardando em casa sessão um minuto de silêncio; 4.º — realizar o encerramento das comemorações do 4.º aniversário da entidade no próximo sábado, em caráter solene.

Recife, 24 de agosto de 1954. Edécio Barbosa Pinto — Presidente.

ASSOCIAÇÃO DOS FOTÓGRAFOS

A Associação dos Fotógrafos Profissionais de Pernambuco, conterrânea com o trágico falecimento do exmo. sr. presidente da República, vem do-



GETÚLIO VARGAS EM 1930, aos 48 anos, chefe do governo revolucionário do Brasil

Traços biográficos de Getúlio Vargas

Promotor público, advogado, deputado estadual, líder da bancada do Rio Grande na Câmara Federal, Ministro da Fazenda, presidente do seu Estado, chefe do Governo Provisório e presidente da República

Getúlio Dornelles Vargas, vigésimo primeiro Chefe de Estado do Brasil, foi o decano do sistema estadista brasileiro que ocupou a presidência da República, tendo antes exercido a suprema magistratura do país, como chefe do Governo Provisório.

Nasceu na cidade de São Borja, no Rio Grande do Sul, a 19 de abril de 1882, sendo seus pais o general Manoel Nascimento Vargas e sra. Cândida Dornelles Vargas.

Foi o segundo biograndense do sul a ocupar a Presidência da República.

Fez os seus estudos primários no seu Estado natal, no colégio do prof. Fabriciano J. Braga e iniciou o curso secundário na cidade de Ouro Preto, Minas Gerais. Em 1897, regressou ao Rio Grande do Sul, matriculando-se na Escola Brasileira, da Porto Alegre, fazendo, paralelamente, com notas distintas, todos os exames preparatórios. Em 1899, apresentou praça no 6.º Batalhão de Infantaria do Exército, destinando-se à Escola Militar de Rio Pardo, servindo quase um ano nesse posto, sendo promovido a 2.º sargento.

Depois de formado em Direito, foi nomeado Promotor Público, cargo que exerceu até 1903, quando abriu escritório de advocacia, em São Borja.

Em 1909, foi eleito, pela primeira vez, deputado Estadual, no Rio Grande do Sul.

(Continua na 15.ª pag.)



Dora Alzira de Barros e seu filho, irmão e sobrinha do presidente Getúlio Vargas

A IRMÃ DO SR. CAFÉ FILHO:

'Ainda estou sob o peso da emoção:

Foi adiada a representação de "Casa Grande & Senzala"

Por motivo do luto oficial pela morte do presidente Getúlio Vargas, foi adiada a 2.ª representação de "Casa Grande & Senzala".

As localidades já vendidas para a noite de 25 valerão para o espetáculo do próximo sábado.

Por motivo do luto oficial pela morte do presidente Getúlio Vargas, foi adiada a 2.ª representação de "Casa Grande & Senzala".

As localidades já vendidas para a noite de 25 valerão para o espetáculo do próximo sábado.

Por motivo do luto oficial pela morte do presidente Getúlio Vargas, foi adiada a 2.ª representação de "Casa Grande & Senzala".

As localidades já vendidas para a noite de 25 valerão para o espetáculo do próximo sábado.

Por motivo do luto oficial pela morte do presidente Getúlio Vargas, foi adiada a 2.ª representação de "Casa Grande & Senzala".

As localidades já vendidas para a noite de 25 valerão para o espetáculo do próximo sábado.

Por motivo do luto oficial pela morte do presidente Getúlio Vargas, foi adiada a 2.ª representação de "Casa Grande & Senzala".

As localidades já vendidas para a noite de 25 valerão para o espetáculo do próximo sábado.

Por motivo do luto oficial pela morte do presidente Getúlio Vargas, foi adiada a 2.ª representação de "Casa Grande & Senzala".

As localidades já vendidas para a noite de 25 valerão para o espetáculo do próximo sábado.

Por motivo do luto oficial pela morte do presidente Getúlio Vargas, foi adiada a 2.ª representação de "Casa Grande & Senzala".

As localidades já vendidas para a noite de 25 valerão para o espetáculo do próximo sábado.

Por motivo do luto oficial pela morte do presidente Getúlio Vargas, foi adiada a 2.ª representação de "Casa Grande & Senzala".

As localidades já vendidas para a noite de 25 valerão para o espetáculo do próximo sábado.

Por motivo do luto oficial pela morte do presidente Getúlio Vargas, foi adiada a 2.ª representação de "Casa Grande & Senzala".

As localidades já vendidas para a noite de 25 valerão para o espetáculo do próximo sábado.

Por motivo do luto oficial pela morte do presidente Getúlio Vargas, foi adiada a 2.ª representação de "Casa Grande & Senzala".

As localidades já vendidas para a noite de 25 valerão para o espetáculo do próximo sábado.

Por motivo do luto oficial pela morte do presidente Getúlio Vargas, foi adiada a 2.ª representação de "Casa Grande & Senzala".

As localidades já vendidas para a noite de 25 valerão para o espetáculo do próximo sábado.

Por motivo do luto oficial pela morte do presidente Getúlio Vargas, foi adiada a 2.ª representação de "Casa Grande & Senzala".

As localidades já vendidas para a noite de 25 valerão para o espetáculo do próximo sábado.

Por motivo do luto oficial pela morte do presidente Getúlio Vargas, foi adiada a 2.ª representação de "Casa Grande & Senzala".

As localidades já vendidas para a noite de 25 valerão para o espetáculo do próximo sábado.

Repercute na Assembleia Legislativa a morte do presidente Getúlio Vargas
Levantamento da sessão em homenagem à memória do chefe do governo — «A morte tem o poder de superar paixões e divergências», afirma o líder Nilo Pereira

O sr. Paulo Germano abriu a sessão de ontem do Legislativo às 14.10. Feita a leitura da ata, imediatamente submete à votação um requerimento do líder da maioria, sr. Nilo Pereira, solicitando o levantamento da sessão em homenagem à memória do presidente Getúlio Vargas.

O sr. Vieira de Menezes levantou então uma questão de ordem, estranhando que o presidente tivesse encaminhado o requerimento à votação sem ouvir a respeito o pronunciamento do plenário.

O sr. Paulo Germano dá as explicações devidas. O sr. Vieira de Menezes pode usar da palavra para encaminhar a votação do requerimento.

DA SEGRETRIA DA PREFEITURA DE BEZERRAS A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Traços biográficos de Café Filho



O sr. Café Filho, novo presidente da República, quando era secretário da Prefeitura de Bezerros, neste Estado

O sr. João Café Filho nasceu a 3 de fevereiro de 1899, em Natal, Rio Grande do Norte. Seus pais foram o funcionário público do Tezouro Estadual, João Fernandes Campos Café e a sra. Florência Amélia Campos Café.

legio Americano, no Ateneu Norte-Riograndense e na Escola Normal e depois no Recife.

Ainda muito jovem ingressou nas atividades do jornalismo político. Em 1918 dirigiu "A Gazeta", de Natal, órgão de sua prom-

(Conclui na 15.ª página)

Reforçado pelo Exército e polícia civil o patrulhamento no Recife

As unidades militares asseguram a manutenção da ordem pública — Dois incidentes verificados, ontem de frente ao bar Bruma

Logo que chegaram ao Recife, enviados pela Agência Mídia, os primeiros telegramas acerca da situação política do Rio de Janeiro, agradando com o suicídio do presidente Getúlio Vargas, uma multidão de curiosos reuniu-se de frente ao edifício do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, para ler as notícias afixadas no quadro informativo deste jornal.

O comércio começou a cerrar suas portas cerca das 19 horas, quando já eram conhecidos por menores da trança do Palácio do Catete, verificada cerca das 22 da manhã. Durante todo o dia a situação na cidade permaneceu calma. Os comandos militares sediados no Recife, bem como a Secretaria de Segurança Pública, comprometeram-se a manter a ordem interna.

Apertadas de prontidão encontraram-se forças do Exército, Marinha e Aeronáutica.

A tarde, o coronel Salm de Miranda informou a reportagem dos jornais do Recife que a secretaria de Segurança Pública mantinha-se em contato permanente com o Departamento Federal de Segurança Pública. A tranquilidade da população seria mantida pela Polícia Civil, assegurou.

A tarde de ontem a indústria e o comércio paralizaram suas atividades, em sinal de pesar pela morte do presidente Getúlio Vargas. Os sindicatos de classe e associações estabeleceram luto por 8 dias. Nos estabelecimentos de ensino secundário e superior, de acordo com determinações do ministro da Educação, foram suspensas as aulas.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Uma questão originou-se de um pequeno incidente no bar, quando um deles (vestido de branco) defendia o jornalista Carlos Lacerda das acusações feitas por um companheiro de mesa. Imediatamente, formou-se um grupo que, incitado por populares, avançou contra o defensor do jornalista, disposto a linchá-lo.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem foi informada de que se estavam verificando distúrbios na avenida Guararapes distúrbios provocados por grupos de populares. Defronte ao bar Bruma, no Edifício "Segurança", tentaram apanhar dois indivíduos, não identificados.

Distúrbios

Cerca das 18 horas, a reportagem

FATOS E DIVERSOS

Sem anormalidades para a Polícia e para o H.P.S., o dia de ontem
Uma criança atropelada em Santo Amaro e um comerciante vítima de agressão, as principais ocorrências

Foi muito calmo o dia de ontem para a polícia e para o Pronto Socorro, muito embora a verificação do fato que enlutou toda a nação com o inesperado e trágico desaparecimento do presidente Getúlio Vargas.

Não houve, nesta capital, "estado de alerta" nos quartéis das diversas unidades aqui sediadas. Essa medida, ao que sabemos, se adotou apenas com referência à 2.ª Zona Aérea, e, particularmente, na Base Aérea.

No centro, nos bairros, arruaças e subúrbios não ocorreram anormalidades dignas de nota. A não ser uma criança que foi atropelada em Santo

Amaro, e um comerciante vítima de uma agressão consumada na Mangabeira, o permanente policiamento de serviço no H.P.S. não registrou mais ocorrência alguma de importância.

Durante a noite então foi que a calma mais se pronunciou, verificando-se diminuta ocorrência de pessoas nas ruas. Estranhou-se apenas que os cinemas funcionassem, não só no centro como também nos subúrbios, o mesmo se dando com os bares, cafés e salões de bilhar e "snooker".

O maior movimento de pacientes atendidos pelo "SAMDU"

e pelo Serviço de Pronto Socorro foi de casos clínicos. Isso porque, como está registrado em outro local, muitas pessoas necessitaram recorrer a esses hospitais de sangue, vítimas de comóveis, crises nervosas e ataques de histerismo, quando tiveram conhecimento do suicídio do presidente da República.

Morreu um operário em Afogados, vítima de um colapso cardíaco, e nos Mangueiros uma senhora foi presa de forte crise nervosa. Ambos, também, já foram notificados em notícia publicada em outro local do DIÁRIO.

Ferida a criança num acidente de carro

Às 8.40 de ontem, à Avenida Norte, em S. Amaro, o carro de passeio placa oficial n. 809, dirigido em marcha regular pelo motorista Antônio Ribeiro Pinto, atropelou e feriu ao menor de 5 anos, Nataniel Lopes de Azevedo, residente com a família à mesma Avenida, n. 225.

Consumado o acidente, o profissional parou seu veículo, auxiliou a vítima, que levou para o Pronto Socorro, onde Nataniel Lopes deu entrada apresentando contusões e escoriações generalizadas de natureza leve.

A própria mãe do atropelado, em declarações prestadas ao investigador Ovídio Aureliano de Castro, permanente policial de serviço no H.P.S., disse que a imprudência da criança foi que determinou o acidente, não cabendo qualquer culpabilidade ao "chauffeur".

Contudo, o policial deu voz de prisão em flagrante a Antônio Ribeiro, posteriormente apresentado ao sr. Vicente Corrêa Rabelo, delegado de plantão na SSP, que mandou o escrito Mario Vitorino, lavrador competente termo, devendo ser aberto inquérito, hoje à tarde, na delegacia de Acidentes.

Cena de sangue na Mangabeira

Às 15.50 de ontem, à rua da Lira, na Mangabeira, em frente a uma barraca ali localizada, de propriedade de José dos Santos Queiroz, casado, de 37 anos e ali domiciliado, verificou-se uma cena de sangue de que o mesmo foi vítima.

O indivíduo Bento da Silva,

REJUVENESCIMENTO DAS GLANDULAS SEXUAIS

Entre as mais recentes descobertas salienta-se o processo de rejuvenescimento glandular que tratamento vindo sendo motivo de acuradas pesquisas. De tais estudos chegou o prof. Voronoff a sua sensacional descoberta que tantos benefícios tem trazido à humanidade. Aproveitando os estudos gerais e introduzindo o resultado das últimas pesquisas foi elaborada a fórmula de JUVIGOLD — a qual reúne todos os conhecimentos sobre o assunto JUVIGOLD — rejuvenesce o "Turgo Vitae" proporcionando a recuperação das funções orgânicas dando euforia e desdobramento de movimentos. JUVIGOLD tem indicação em ambos os sexos.

Nas farmácias e drogarias ou pela caixa postal 4308 — Rio

Dr. João Suassuna Filho

Ouvidos — Nariz — Garganta — Cirurgia Plástica
Correção de defeitos congênitos e adquiridos. Cirurgia Estética. Cirurgia das alcatrazes. Exentox, etc.
Ed. Sto. Albino, ruas 914 a 917. Gôncos: 7875 e 3331.

VERMES COMO ESTES

devoram a saúde de seu filho

LICOR DE CACAU ZAVIER

— a melhor forma de combater os vermes —

DORES nas JUNTAS

A tortura das juntas rijas e inchadas pelo reumatismo, são sintomas de rins debilitados. As dores que estes males provocam, são insuportáveis, deixando o doente desanimado, sem forças para o trabalho ou disposição para gozar a vida.

Milhares de pessoas sofrem essas dores, quando poderiam evitar, de vez, tais padecimentos, tomando as Píulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Especialmente preparadas para combater os distúrbios renais, as Píulas De Witt aliviam as dores prontamente, restaurando o vigor e a vitalidade ao organismo, graças à sua magnífica ação tonificante.

Píulas DE WITT

Para os Rins e a Bexiga

Encontrarão, etc.

(Conclui na última pág.)

rência. Zenobio, à certa altura, com um gesto brusco, deixa o recinto em demanda ao elevador.

Corre ao seu encalço o sr. Amaral Peixoto, enquanto o sr. Apolônio Sales, nervosismo, volta-se para o sr. Edgar Santos e diz: «Preciso controlar Zenobio. Ele saiu violento. É homem temperamental. Precisamos evitar derramamento de sangue».

Edgard respondeu: «E?», meu Ministério é todo envidado...»

Mas Apolônio teria sido tranquilizado, minutos depois, pelo sr. Amaral Peixoto, que lhe declarou: «Fique calmo. Falei com Zenobio e tudo está bem».

Jango chamou-me a um canto e disse: «Assisti a uma reunião histórica. Pode-se prestar novamente belo subsídio aos futuros historiadores».

O ex-ministro do Trabalho foi chamado novamente, os apressados de Getúlio. Volta, instantes depois, para conferenciar reservadamente com Aranha, Benjamin e Vargas. Note que o ministro da Fazenda faz endergos aos seus negativos de cabeça, ao mesmo tempo que restitua com as mãos abertas para o sr. Agostinho, o marechal Mascarenhas de Moraes retorna por sua vez ao quarto de Getúlio.

Voltam a reunir-se no salão de despacho, local da reunião, os ministros presentes.

Um soldado vem trazendo uma máquina de escrever. O garço, deixando a bandeja, leva um papel em branco. A porta se fecha. A máquina martela. Há discussões e troca de palavras exaltadas. São informado de que se redige uma nota oficial para ser distribuída pouco depois. Meu portador reclama. Ameaça sair sem levar minhas notas. Tento-o reter mais alguns minutos. Inútil, porém. Sou obrigado a ceder. Entrego-lhe as notas. O homem sai apressadamente. Lá fora, madrugada imensa, a noite agoniza. Frente ao Catete não há vida alguma. Não se houve, senão, o compassado andar da sentinela.

«ENCONTRARA» O MEU CADAVER»

RIO, 24 (Meridional) — Em sensacional crônica, escreve Dornel de Andrade para os «Diários Associados»: «Olho o meu retrato: são quatro horas da manhã. Redio estas notas apressadamente aqui no Catete. A fim de enviá-las por um portador especial. A ordem é: «Ninguém entra, ninguém sai» — Desse modo, vai o relato feito ao anfitrião natural da emoção de haver assistido a grande parte da histórica reunião do presidente Vargas com todo o ministério, finda a qual o presidente, levantando-se, declarou, em voz pausada e firme:

«É já que não decidem, eu vou decidir. Recomeço aos chefes militares que mantêm uma ordem e a disciplina. Caso sejam mantidas, dentro do mais fiel espírito da Constituição, estas disposições a respeito de quem se apressa de sair, não haverá mais a possibilidade de sair, não haverá mais a possibilidade de sair, não haverá mais a possibilidade de sair».

Eravam precisamente três e trinta da madrugada, quando o presidente fez essa declaração.

A fraude, etc.

Embora não as especificasse claramente, as características mais importantes da nova situação política que estamos enfrentando.

Em resumo, o Kremlin tem a palavra e confia em que permanecerá na defesa, localizando e no comando inteiro, não nos nossos poder aéreo e marítimo salvo em represália.

Para simplificar a questão, imaginemos que a região ameaçada seja alguma das reconhecidas essencialmente à segurança americana, digamos, o Japão ou a Alemanha Ocidental. Imaginemos também que a ameaça se verifique daqui a três anos, quando não haja mais dúvida a respeito da capacidade soviética de destruir os Estados Unidos com armas absolutas. Haverá três maneiras de responder a uma ameaça.

Primeira, pode-se ordenar ao Comando Aéreo Estratégico que ataque a União Soviética. Mas, quando se tomar essa decisão, será preciso não perder de vista o fato de que a Rússia poderá também exercer represália em massa.

Será preciso correr o risco de destruição dos Estados Unidos para salvar a Alemanha ou o Japão. É o provável que não se queira correr esse risco.

Quando, os responsáveis pela política americana, na hipótese de que a arma aérea e atômica fique prosa por força das circunstâncias, como o gás ou a última guerra, podem ordenar uma reação limitada e local na área ameaçada, no padrão da guerra da Coreia.

Mas se isso acontecer, arriscar-nos-emos à derrota rápida. A metade comunal do mundo pressupõe agora aproximadamente 430 divisões do Exército americano, duas e meia divisões de forças efetivas ocidentais na Europa e no máximo 40 divisões efetivas ocidentais na Europa e no máximo 40 divisões do nosso lado no Extremo Oriente. Se as novas armas forem prescritas, os Estados Unidos poderão assegurar uma forte defesa de suas costas até vencerem a luta. As guerras locais e limitadas não são práticas diante de tão tremendas vantagens.

Terceira, os responsáveis pela política poderão deixar de tomar conhecimento da ameaça e nada fazer.

Mas se assim procederem, o potencial industrial da Alemanha ou do Japão será adicionado à esfera soviética. Depois, a vitória, o domínio soviético se tornará rápido e inevitavelmente por toda a Europa. Os Estados Unidos ficarão isolados, cercados e completamente inutilizados pelo invencível e superior poder militar e industrial do Kremlin.

Chega-se assim à conclusão, que mostra que os acontecimentos transformaram a ideia central da estratégia americana, que foi outra sólida e justa — hoje não passa de uma fraude.

Isso não quer dizer que não precisemos mais do Comando Aéreo Estratégico. Ao contrário, para manter uma certa margem de superioridade, é necessário expandir e ampliar o Comando Aéreo Estratégico. Mas essa necessidade é apenas um capítulo de uma necessidade maior e mais urgente que a de manter a atual situação.

Esta atitude em relação à preservação da Carta Constitucional, faz-nos lembrar a aquele antigo bíblico dos fariseus condenando um homem por atender mesmo tempo exige um programa de defesa mais vigoroso e um esforço continuado para chegar a uma estratégia mundial mais válida.

Vida Religiosa
O DIA DA IGREJA

25 DE AGOSTO — No dia de hoje se comemora São Luiz.

EVANGELHO (São Lucas, 19, 12-26) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos esta parábola: Um homem, de nobre linhagem, retirou-se para uma região longínqua a fim de receber um reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar, chamando dez dos seus servos, deu-lhes dez minas (moedas de prata) e lhes disse: Negociad com elas, até que eu regresso. Seus concidadãos, porém, o odiavam e lhe enviaram uma embaixada, dizendo: Nós não queremos que este homem reine sobre nós. Ora, aconteceu que ele voltou, após ter tomado posse de seu reino, e ordenou que chamassem os seus servos a fim de receber o reino e depois regressar

SICARIO SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI
25 de agosto

A manhã é ótima para a saúde, regulamentos, associações, jogos, finanças, justiça e viagens. É aconselhável prudência depois.

OS NASCIDOS NESTA DATA — São ativos, previdentes e felizes em seus projetos.

O PRECEITO DO DIA

FALSOS TRATAMENTOS DA SURDEZ

As pessoas que ouvem com dificuldade são, muitas vezes, vítimas de charlatães e anônimos de toda ordem que preconizam métodos de cura na verdade desprovidos de qualquer valor. Todo o cuidado é necessário, pois esses meios somente servem para permitir o progresso da moléstia, diminuindo as possibilidades de cura.

Quando doente dos ouvidos, procure os charlatães. Procure um especialista de confiança. — SVFS.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS-ANOS:

As senhoras: Celina Vande-
lei da Fonte, esposa do sr. An-
tonio Fontes; Noêmia Vitor Fer-
nandes, esposa do sr. Raul Fer-
nandes; Helena Blum, esposa do
sr. M. Blum; Lúcia Lima Lira,
esposa do sr. Hilton Lira.

O senhor: Claudio Paulo da
Paixão.

O menino: João Trajano, fi-
lho do sr. Trajano Costa e de
sua esposa, sra. Maria Odete Lu-
cena Costa.

NASCIMENTOS

Nasceu, no dia 22 do corrente,
na Maternidade Dr. Freitas Lima,
o menino George Frederico, filho
do sr. Waldy Esteves de Santa-
na, funcionário da Panair, e de
sua esposa, sra. Carminha Belo
Santana.

DIVERSAS

Por motivo do aniversário de
sua filha Lúcia Gloria, o casal
Sindolfo-Lúcia Jacome da Silva,
oferece recepção aos seus paren-
tes e amigos, em sua residência,
à av. Beberibe, 394, na Encru-
stada.

FALECIMENTOS

Na cidade de Bezerros, faleceu
no dia 21 do corrente, às 13 ho-
ras, a sra. Maria Lira da Silva,
com a idade de 85 anos.

A extinta era viúva do major
Manoel Fortunato da Silva, an-
tigo proprietário do Hotel For-
tunato, na cidade de Vitória do
Santo Antão.

O sepultamento realizou-se às
14 horas do dia seguinte, com-
parecendo grande número de
pessoas.

Faleceu ontem, às 19.10,
na residência do seu sobrinho,
sr. Antonio Glicerio Macedo Silva,
a sra. Carolina Flor de Duarte Ro-
drigues. Deixou vários irmãos,
filhos e netos.

O sepultamento terá lugar ho-
je, às 18 horas, no cemitério de
São Amaro, saindo o feretro
do local onde se verificou o ob-
ito.

Nenhuma expressão,
(Conclui na última pág.)

haver se afastado, o mordomo
ouviu o tiro. Este só foi perce-
bido pelas pessoas que se acham
no último pavimento do Pa-
lácio. Instantes depois, o di-
retor geral do DASP, que es-
tava no Café, telefonou pedi-
do de uma ambulância com ur-
gência. Esta chegou a palácio tre-
z minutos depois que o sr. Getú-
lio Vargas já havia expirado.

Quando o mordomo encontrava-
se no corredor, encontrou-se
com o sr. Getúlio Vargas. Foi
constatado que o presidente
morria de uma embolia, de co-
ração. A morte foi instantânea.

Verificando o óbito, o chefe do
serviço sanitário da Presidência
da República entrou em con-
tato com o delegado do 4.º Dis-
trito, sr. Delcílio de Castro, o
qual se dirigiu ao Café, acom-
panhado de comissários. Foi
solicitada a permissão. O chefe
de Polícia esteve presente a to-
dos os atos. A autópsia foi feita
às 18 horas pelo laista Gerson
Paiva, com a presença do per-
to da Polícia.

“POR QUE FIZESTE ISTO?”
RIO, 24 (Meridional) — Cenas
as mais dolorosas ocorreram no
Palácio da Catete quando se ve-
rificou a morte de Getúlio. A
sra. Darcy Vargas exclamou: “A
partir de agora não vou mais
ver o marido”, por que fizeste
isto? Inúmeros serventes
destruíram, enquanto outros
eram presos de crise nervosa.

EXPOSTO A VISITAÇÃO
PÚBLICA
RIO, 24 (Meridional) — O
corpo do presidente Vargas fi-
cou exposto à visitação pública,
no salão da Catete, a partir
das 14 horas, no gabinete mu-
ltar da presidência da Repúbli-
ca.

PARA SÃO BÓRJA
RIO, 24 (Meridional) — O co-
rpo do presidente Vargas será
exposto amanhã, às 8 horas,
num salão da Cruzada do Sul,
para São Bórgia.

A rua Conde da Boa Vista

O prefeito inaugurou a nova
pavimentação da rua Conde da
Boa Vista. Não de toda a rua,
mas de um trecho, talvez o
mais importante da arteria.

Esse alargamento foi uma as-
piração da cidade desde que sua
população passou a casa dos
quinhentos mil habitantes. Es-
trutura como era estragada, o
escoamento do trânsito, cria-
do de dificuldades de circulação.

Que outros projetos con-
cluiu a obra do sr. José Ma-
ciel, estendendo alargamento
até o fim da arteria. Um ar-
rêto foi concluído o trecho hoje
entregue à serventia pública.

O alargamento da Boa Vista
foi sempre o fantasma dos pro-
jetos do Recife.

Mais de um deles planejou o
alargamento, mas, ou por falta
de verba ou de “peito”, o ta-
to é que foi mesmo o sr. José
Maciel quem se atirou ao em-
preendimento, convencido que as
obras públicas contam pela
capacidade que têm de servir
ao maior número possível de
contribuintes.

A pavimentação é de uma
qualidade que deveria ser im-
por-
tante de ruas do Recife.

futuramente as ruas do Recife,
pela sua resistência e durabili-
dade.

De parabéns está também a
fumaça que a construiu e a en-
tregou dentro do prazo. As
obras públicas demoram tant-
o quanto se quer, mas, em
esta cidade que é uma satis-
ficação observar que uma obra
planejada para três meses é
concluída dentro do prazo fi-
xado.

Pode-se dizer que o sr. José
Maciel lançou um tanto do in-
estimável importância para a vi-
da da cidade. Outras ruas te-
rão de ser alargadas para o fu-
turo, a seu tempo. A da Boa
Vista estava no seu tempo.

— P.

POETA CRAVEIRO LEITE

Não tem qualquer fundamen-
to as notícias de grave enfermi-
dade em nosso colaborador Cra-
veiro Leite, que ontem circula-
va no Recife.

O conhecido poeta e advoga-
do pernambucano encontra-se
de perfeita saúde e ainda on-
tem à noite esteve em compa-
nhia de seus amigos no centro
da cidade.

Depõe no Rio o sr. José Cardoso sobre a importação de caminhões

Prossegue o inquerito parlamentar — Ouvido
o diretor executivo da SUMOC — Relato do
pedido de licença para a compra dos veículos

RIO, 24 (Meridional) — O
Diário de Notícias publica: “O
to a reunir-se ontem, na Câ-
mara dos Deputados, a Comis-
são Parlamentar de Inquérito,
instituída para examinar as de-
líticas a licenças para importação
de caminhões concedidas a
firma de Pernambuco A. C. Moura & Cia.”

Compareceu o sr. Maciel Fi-
lho, diretor da Superintenden-
cia da Moeda e do Crédito, que,
depois de ressaltar as relações
de amizade que mantém com o
sr. Getúlio Vargas, defendeu os
sr. Marcos de Souza Dantas
e Osvaldo Aranha, declarando
que este sempre se preocupara
com os interesses do Nordeste.
Ficou, a certa altura, entre
outras coisas, que o sr. Arnaldo
Moura, chefe da cidade firma
e diretor da Associação Comer-
cial de Pernambuco, encaminha-
ra um pedido à antiga CEXIM,
em gestão do sr. Corolano de

Góis, de um financiamento no
valor de Cr\$ 4.940.920,00 para
a importação de 2.000 chassis de
caminhão da marca “Ford”, pa-
ra pagamento em 2 anos, “re-
do esse recomendado, não só pe-
lo sr. Etelvino Lima, como tam-
bém por mais 7 governadores
nordestinos. Acrescentou o de-
putado que, nos termos do pa-
recer do diretor do câmbio da
SUMOC, a licença fora concedi-
da no valor apenas de Cr\$ 4.000.
1.650.000,00 e condicionada ao
pagamento antecipado dos ágio-
correspondentes pela média pon-
derada.”

Respondendo ao deputado Pon-
tes Vieira, o sr. Maciel Filho
disse que a firma A. C. Moura
& Cia. preencheria todas as for-
malidades legais, não tendo ne-
nhuma outra firma do Nordeste
pleiteando licenças nas mesmas
condições.

Depois, a seguir o sr. José
Cardoso da Cunha, representa-
nte da firma A. C. Moura & Cia.

Mundo de LUZ & SOM FILMES

“O TERROR DA TORRE”

— Nos fins de 1937,
quando o som era introduzi-
do no cinema, passando esta
nova etapa a ser encarada
pelas magnatas da indústria
do Hollywood mais como
uma novidade sem grandes
consequências do que como
um marco decisivo para o
desenvolvimento da estética
cinematográfica, os dire-
tores do maior destaque comen-
çaram a olhar com ar de
indiferença e até mesmo de
desprezo.

Fluravam, entre eles, Re-
né Clair, Chaplin, Murnau,
Pudovkin e Eisenstein.

Esses mestres da 7.ª Ar-
te encararam, de início, com
certas reservas esta nova pa-
ra: a do cinema sonoro.

A verdade é que mesmo
as grandes obras do cinema
atenciam, por uma neces-
sidade estética, pediam o uso
da palavra.

O mesmo que se verificou
em 1927, está acontecendo
atualmente, com a 3-D.

Os bons cineastas, aqueles
que consideram o cinema,
antes de tudo, como uma ar-
te, ainda não aderiram aos
filmes tridimensionais. Por
outro lado, os diretores me-
diocres, que costumam ver
no cinema, apenas, uma fonte
de lucros, se dedicaram,
inteiramente, à realização
dessas fitas que, por certo,
são bem rentáveis.

“O Terror da Torre” é
mais um fruto do que acima
afirmamos. A glorificação
da mediocridade, da cren-
tin-
cia e, por que não dizermos,
da ingenuidade?

Um filme com ridículas
pretensões terroríficas que
vão se ajuntar a outras ri-
diculidades, como “O Mon-
stro do Mar” e “O Monstro
do Arco”. Melhor seria se
o seu título fosse “O Mon-
stro da Torre”, seguindo o
exemplo dos anteriores.

Só os ouvintes de novelas
radiofônicas e os leitores de
revistas tipo “Grande Hotel”
se impressionarão com esta
brincadeira que tem como
autor William Cameron
Menzies.

O argumento, apesar de
imbecil e banal, consegue
prender a atenção do espe-
tador, mesmo contra a sua
vontade.

O resultado é que a pla-
tela pouco preventiva fica
aniosa para saber quem é o
habitante daquele sinistro
castelo. Quando chega o do-
senlace, grande parte do pú-
blico acha graça na história
e continua admirando a en-
genhosidade dos argumen-
tistas americanos.

Retardando a exibição de
películas elogiadas pelos crí-
ticos do sul, como “Os Sal-
timbanco” e “Na Senda do
Crime”, esse filme que o
Parque apresentou, recente-
mente, é mais um mero pre-
texto para a demonstração
da 3-D.

A fotografia é o ponto
alto da fita. Nota-se a pre-
dominância de acentuadas con-
trastes em claro-escuro, tão
característicos pelos filmes do ge-
nero.

O filme termina, já esta-
mos levantados, doidos para
fugir do cinema, quando
ouvimos a voz deliciosa de
Miss Fleming.

Um ar de espanto nos do-
minou. O que vai fazer Miss
Fleming? Completar o pro-
grama?

Qual nada. Ela tem que
fazer a apresentação do pro-
ximo lançamento: “O Ras-
tro do Inferno”. Entre ou-
tras coisas, diz Miss Fle-
ming: “é um filme como vo-
cês nunca viram igual, algu-
mas cenas são extraordiná-
rias...” E’ claro que não po-
deremos deixar de atender
ao gentil convite desta tão
conhecida “estrela”, e, na
quarta-feira, iremos assistir
a esta “maravilha”. Temos
a certeza de que uma “reco-
mendação” de Miss Fleming
vale por dez das de muitos
“entendidos”. — JOMAR
MUNIZ DE BRITO.

CLUBES — No próximo
sábado o Cine Clube Vigi-
lante Curia exibirá para os
associados o filme “A hora
da vingança”, com Humphrey
Bogart.

CARTAZ DO DIA

S. LUIZ — “A louca aventa-
da”, com Miti Gaynor.
ART — “Romance de amor”,
com Danielle Darrieux.
TRIANON — “Santa deson-
ra”, com Antonio Villar.
FARQUE — “Rastro do Infe-
rno”, com Robert Ryan.
COLISEU — “A aventura do
Cairo”, com Marika Rokk.
PATHE — “A ponte de ge-
ios”, com Guy Madison.
BOA VISTA — “O melhor é
casar”, com Elizabeth Taylor.
POLITEAMA — “Marcado pa-
ra morrer”, com Robert Ryan.

APÊLO AS PREFEITURAS DO
INTERIOR
A comissão organizadora está
encarando das prefeituras do
interior, que receberão os ofi-
cios circulares, uma resposta ur-
gente sobre quantos delegados
pretendem enviar ao certame,
para providências relativas a
hospedagem, etc.

Abusaram demais, etc.
(Conclui na última pág.)
vado ao suicídio. Não supor-
ta de uma emoção, o general de-
fecho, recorrendo os sentidos mo-
mentos de dor.

PROIBIDA A ENTRADA DE
ZENÓBIO
RIO, 24 (Meridional) — A fa-
mília do sr. Getúlio Vargas
proibiu a entrada de Zenóbio
de Costa no Palácio da Catete
para ver o corpo do presi-
dente, revelando alto funcio-
nário do palácio. A informação
foi confirmada, pouco depois,
pelo general Celso de Castro.
OSVALDO ARANHA EM
PRANTOS
RIO, 24 (Meridional) — O sr.
Lutero Vargas foi o primeiro a
penetrar nos aposentos, onde o
seu pai foi encontrado agonizan-
te. Logo depois, chegou o sr.
Osvaldo Aranha que, ao ver o
corpo, prorrompeu em lágrimas.
A partir desse instante, reinou
a confusão.

DOU O MEU TERÇO AO
PRESIDENTE
RIO, 24 (Meridional) — Pou-
cos minutos depois da morte de
Getúlio, o ministro Apolônio Sa-
les colocou o seu terço nas mãos
do morto, proferindo esta fra-
se: “Dou o meu terço ao meu
presidente”.

Primeiras, etc.
(Conclui na última pág.)
Vargas e de acordo com o que
preceitava a Constituição Fede-
ral, assumi a chefia do Poder
Executivo. Apresento a V.
Excela. os protestos de elevada
estima e distinta consideração.

A sessão foi iniciada de-
bato de grande tensão nervosa,
sendo o primeiro orador o sr.
Aleixo Guimarães que pro-
feriu, profundamente emocionado,
o necrológico de Vargas. “A-
ntes do início dos trabalhos, pe-
quena massa popular se reuniu
em frente ao Monroe para par-
ticipar de um comício impro-
visado diante da sede do P.T.B.”

Alguns entoados procuraram
anexar o Senado, mas foram
imediatamente repellidos por
as forças dispostas nos jardins
do Monroe.

GUARDA PESSOAL
RIO, 24 (Meridional) — Ovi-

Rádior



MANTENHA SUA LINHA... é o que Aldemar Paiva recomenda, mais uma vez a Nelson Ferrel-
e Olavie A. Vampre, porque este famoso trio atacante do Seleccionado do Bom Humor está
rodando seus esforços para satisfazer sempre mais a verdadeira multidão que ocorre, aos do-
mínios à noite, no Palácio do Rádio para assistir FOLIAS. E a linha vem sendo mantida inte-
gramente pelo brilho da parte musical, comandada por Nelson, pelas montagens e encenações a
cargo de Vampre e pelo humorismo sadio de Aldemar. Domingo, mais um grande espetáculo do
FOLIAS, às 8 da noite, em Cruz Cabugá

“GAROTAS”... às quintas-feiras

A LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO oferece novo sucesso
pela RADIO TAMANDARÉ — Aventuras mirabolantes com qua-
tro pequenas do outro mundo — Laiá, Lele, Lili e Loló, divertindo
e alegrando

Entre as grandes atrações no-
turnas da RADIO TAMANDARÉ,
a mais popular emissora do
Nordeste, figura em lugar de
destaque, o cartaz de todas as
quintas-feiras que é GAROTAS,
um alegre e divertido quadro
humorístico de Vampre.

Esta nova atração de sucesso
da emissora que vem agrada-
do bastante a todos os sintoni-
zadores, recebe o honroso patró-
cinio da maior organização lo-
térica do Nordeste, A LOTERIA
DO ESTADO DE PERNAMBUCO.

Para os que apreciam as au-
dições movimentadas e atraen-
tes, GAROTAS é de fato um
sucesso marcante que recebe
sempre os mais entusiásticos
aplausos do nosso público, a-
traindo as atenções gerais.

Em cada semana, surge uma
aventura diferente, sempre com-
pleta e super-divertida, onde
as internas pequenas do outro
mundo vivem as mais estranhas
emoções e se prendem aos ne-
res embaraços, tudo se desen-
dando dentro das maiores garbalha-
das num humorismo com po-
cento sadio e interessante.

GAROTAS reúne quatro inter-
nalas pequenas que só poderiam
ter aparecido neste século XX,
da Bomba Atômica e da Tercei-
ra Dimensão.

As aventuras nas suas a-
presentações, com um notável
conjunto de artistas aplaudidos
no nosso rádio, quatro brilhan-
tes radiatizes que se reúnem
criando estas personagens hil-
ariantes. São elas: Mercedes
do Prado, a Lili, Sonia Fer-
nandes, a Lili, Glauce Bandei-
ra, Lele, e Loló.

GAROTAS é, portanto, um
sucesso que a RADIO TAMAN-
DARÉ apresenta todas as quin-
tas-feiras, às 20 horas, iniciando
sua programação noturna, num
script de Vampre, com músicas
de Nelson Ferreira, num patro-
cinio da LOTERIA DO ESTA-
DO DE PERNAMBUCO.

Este alegre programa que é
oferecido a todos os sintoniza-
dores da RADIO TAMANDARÉ,
pelas suas possantes ondas
curtas e médias, recebe, como
dissemos, o prestígio publicita-
rio da minha, da sua, da nossa
loteria, a LOTERIA DO ESTA-
DO DE PERNAMBUCO.

Em cada semana, surge uma
aventura diferente, sempre com-
pleta e super-divertida, onde
as internas pequenas do outro
mundo vivem as mais estranhas
emoções e se prendem aos ne-
res embaraços, tudo se desen-
dando dentro das maiores garbalha-
das num humorismo com po-
cento sadio e interessante.

GAROTAS reúne quatro inter-
nalas pequenas que só poderiam
ter aparecido neste século XX,
da Bomba Atômica e da Tercei-
ra Dimensão.

As aventuras nas suas a-
presentações, com um notável
conjunto de artistas aplaudidos
no nosso rádio, quatro brilhan-
tes radiatizes que se reúnem
criando estas personagens hil-
ariantes. São elas: Mercedes
do Prado, a Lili, Sonia Fer-
nandes, a Lili, Glauce Bandei-
ra, Lele, e Loló.

GAROTAS é, portanto, um
sucesso que a RADIO TAMAN-
DARÉ apresenta todas as quin-
tas-feiras, às 20 horas, iniciando
sua programação noturna, num
script de Vampre, com músicas
de Nelson Ferreira, num patro-
cinio da LOTERIA DO ESTA-
DO DE PERNAMBUCO.

Este alegre programa que é
oferecido a todos os sintoniza-
dores da RADIO TAMANDARÉ,
pelas suas possantes ondas
curtas e médias, recebe, como
dissemos, o prestígio publicita-
rio da minha, da sua, da nossa
loteria, a LOTERIA DO ESTA-
DO DE PERNAMBUCO.

Em cada semana, surge uma
aventura diferente, sempre com-
pleta e super-divertida, onde
as internas pequenas do outro
mundo vivem as mais estranhas
emoções e se prendem aos ne-
res embaraços, tudo se desen-
dando dentro das maiores garbalha-
das num humorismo com po-
cento sadio e interessante.

GAROTAS reúne quatro inter-
nalas pequenas que só poderiam
ter aparecido neste século XX,
da Bomba Atômica e da Tercei-
ra Dimensão.

As aventuras nas suas a-
presentações, com um notável
conjunto de artistas aplaudidos
no nosso rádio, quatro brilhan-
tes radiatizes que se reúnem
criando estas personagens hil-
ariantes. São elas: Mercedes
do Prado, a Lili, Sonia Fer-
nandes, a Lili, Glauce Bandei-
ra, Lele, e Loló.

GAROTAS é, portanto, um
sucesso que a RADIO TAMAN-
DARÉ apresenta todas as quin-
tas-feiras, às 20 horas, iniciando
sua programação noturna, num
script de Vampre, com músicas
de Nelson Ferreira, num patro-
cinio da LOTERIA DO ESTA-
DO DE PERNAMBUCO.

Este alegre programa que é
oferecido a todos os sintoniza-
dores da RADIO TAMANDARÉ,
pelas suas possantes ondas
curtas e médias, recebe, como
dissemos, o prestígio publicita-
rio da minha, da sua, da nossa
loteria, a LOTERIA DO ESTA-
DO DE PERNAMBUCO.

Em cada semana, surge uma
aventura diferente, sempre com-
pleta e super-divertida, onde
as internas pequenas do outro
mundo vivem as mais estranhas
emoções e se prendem aos ne-
res embaraços, tudo se desen-
dando dentro das maiores garbalha-
das num humorismo com po-
cento sadio e interessante.

Entre as grandes atrações no-
turnas da RADIO TAMANDARÉ,
a mais popular emissora do
Nordeste, figura em lugar de
destaque, o cartaz de todas as
quintas-feiras que é GAROTAS,
um alegre e divertido quadro
humorístico de Vampre.

Esta nova atração de sucesso
da emissora que vem agrada-
do bastante a todos os sintoni-
zadores, recebe o honroso patró-
cinio da maior organização lo-
térica do Nordeste, A LOTERIA
DO ESTADO DE PERNAMBUCO.

Para os que apreciam as au-
dições movimentadas e atraen-
tes, GAROTAS é de fato um
sucesso marcante que recebe
sempre os mais entusiásticos
aplausos do nosso público, a-
traindo as atenções gerais.

Em cada semana, surge uma
aventura diferente, sempre com-
pleta e super-divertida, onde
as internas pequenas do outro
mundo vivem as mais estranhas
emoções e se prendem aos ne-
res embaraços, tudo se desen-
dando dentro das maiores garbalha-
das num humorismo com po-
cento sadio e interessante.

GAROTAS reúne quatro inter-
nalas pequenas que só poderiam
ter aparecido neste século XX,
da Bomba Atômica e da Tercei-
ra Dimensão.

As aventuras nas suas a-
presentações, com um notável
conjunto de artistas aplaudidos
no nosso rádio, quatro brilhan-
tes radiatizes que se reúnem
criando estas personagens hil-
ariantes. São elas: Mercedes
do Prado, a Lili, Sonia Fer-
nandes, a Lili, Glauce Bandei-
ra, Lele, e Loló.

GAROTAS é, portanto, um
sucesso que a RADIO TAMAN-
DARÉ apresenta todas as quin-
tas-feiras, às 20 horas, iniciando
sua programação noturna, num
script de Vampre, com músicas
de Nelson Ferreira, num patro-
cinio da LOTERIA DO ESTA-
DO DE PERNAMBUCO.

Este alegre programa que é
oferecido a todos os sintoniza-
dores da RADIO TAMANDARÉ,
pelas suas possantes ondas
curtas e médias, recebe, como
dissemos, o prestígio publicita-
rio da minha, da sua, da nossa
loteria, a LOTERIA DO ESTA-
DO DE PERNAMBUCO.

Em cada semana, surge uma
aventura diferente, sempre com-
pleta e super-divertida, onde
as internas pequenas do outro
mundo vivem as mais estranhas
emoções e se prendem aos ne-
res embaraços, tudo se desen-
dando dentro das maiores garbalha-
das num humorismo com po-
cento sadio e interessante.

GAROTAS reúne quatro inter-
nalas pequenas que só poderiam
ter aparecido neste século XX,
da Bomba Atômica e da Tercei-
ra Dimensão.

As aventuras nas suas a-
presentações, com um notável
conjunto de artistas aplaudidos
no nosso rádio, quatro brilhan-
tes radiatizes que se reúnem
criando estas personagens hil-
ariantes. São elas: Mercedes
do Prado, a Lili, Sonia Fer-
nandes, a Lili, Glauce Bandei-
ra, Lele, e Loló.

GAROTAS é, portanto, um
sucesso que a RADIO TAMAN-
DARÉ apresenta todas as quin-
tas-feiras, às 20 horas, iniciando
sua programação noturna, num
script de Vampre, com músicas
de Nelson Ferreira, num patro-
cinio da LOTERIA DO ESTA-
DO DE PERNAMBUCO.

Este alegre programa que é
oferecido a todos os sintoniza-
dores da RADIO TAMANDARÉ,
pelas suas possantes ondas
curtas e médias, recebe, como
dissemos, o prestígio publicita-
rio da minha, da sua, da nossa
loteria, a LOTERIA DO ESTA-
DO DE PERNAMBUCO.

Em cada semana, surge uma
aventura diferente, sempre com-
pleta e super-divertida, onde
as internas pequenas do outro
mundo vivem as mais estranhas
emoções e se prendem aos ne-
res embaraços, tudo se desen-
dando dentro das maiores garbalha-
das num humorismo com po-
cento sadio e interessante.

GAROTAS reúne quatro inter-
nalas pequenas que só poderiam
ter aparecido neste século XX,
da Bomba Atômica e da Tercei-
ra Dimensão.

As aventuras nas suas a-
presentações, com um notável
conjunto de artistas aplaudidos
no nosso rádio, quatro brilhan-
tes radiatizes que se reúnem
criando estas personagens hil-<

José de Brito Comércio e Indústria S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado na Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 26 de setembro de 1954

Srs. Acionistas:

Em cumprimento ao que preceitua a Lei das Sociedades por Ações — Decreto-lei n. 2.627, de 28 de setembro de 1940, — e na forma dos nossos Estatutos, submetemos à apreciação dos srs. Acionistas o Balanço Geral e a demonstração da conta «Lucros e Perdas», tudo atinente ao período de 1.º de julho de 1953 a 30 de junho de 1954 e acompanhando o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Colocamos-nos à disposição dos srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários, no escritório da nossa Matriz.

Recife, 28 de julho de 1954.

José de Brito Lira

Diretor-Presidente

Elias de Araújo Pereira

Diretor-Secretário

João Paschoal de Araújo

Diretor-Auxiliar

João de Souza Castro

Diretor-Auxiliar

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 30 DE JUNHO DE 1954

— ATIVO —

IMOBILIZADO	Cr\$	Cr\$
Móveis e Utensílios	80.461,20	
Imoveis	3.747.545,00	
Reconstrução	111.232,20	
Veículos	297.022,20	
Usina de Malta	999.862,20	
Usina de Nova Cruz	1.624.097,10	
Usina de Natal	1.258.530,40	
Usina de Liberdade	514.182,80	
Usina de Campina Grande	97.921,70	
Accessórios de Maquinismo	44.847,80	
Balanças e Carrinhos	17.875,60	
Oficinas	10.738,10	
		8.551.193,30

DISPONIVEL	Cr\$	Cr\$
Caixa	248.180,30	
Banco do Brasil — conta de giro	54.300,00	
Banco do Povo — conta garantida	580.612,90	
Depósitos Bancários	1.448.413,20	
		2.128.533,40

REALIZAVEL A CURTO PRAZO:	Cr\$	Cr\$
Contas correntes	28.958.457,20	
Agio do	2.859.507,40	
Aranha Novo	22.960,00	
Aranha Usado	61.850,50	
Barbante	3.625,00	
Estopa Nova	1.540,00	
Estopa Usada	60.130,00	
Estampilhas Vendas Mercantis	1.317,10	
Herdeiros Sebastião Vieira da Silva	56.458,70	
Aspas	199.331,20	
Garfos	924,00	
Serras	14.931,00	
Algodão em Rama	2.250,00	
Cargos	2.832,00	
Letras a Receber	120.000,00	
Duplicatas a Receber	9.024.328,90	
		41.158.351,00

REALIZAVEL A LONGO PRAZO:	Cr\$	Cr\$
Cações	16.820,00	
Fundo Rodoviário	321.187,90	
Fundo de Guerra	624.700,00	
Adicional da Lei Federal número 1.474	6.973,20	
Devedores em Moratória	191.008,10	
		1.100.394,20

CONTAS DE COMPENSAÇÃO:	Cr\$	Cr\$
Ações Cauçionadas	200.000,00	
Soma do ativo		Cr\$ 53.799.477,00

— PASSIVO —

NÃO EXIGIVEL	Cr\$	Cr\$
Capital	12.500.000,00	
Fundo de Reserva Legal	164.686,60	
Fundo Especial de Provisão	309.370,90	
Reserva para Perdas Eventuais	100.000,00	
Depreciação do Maquinismo	912.123,00	
		14.006.181,50

EXIGIVEL A CURTO PRAZO:	Cr\$	Cr\$
Impostos a Pagar	437.835,80	
Dividendos a Pagar	4.644.946,80	
Dividendos a Distribuir	1.000.000,00	
Endossos	8.668.832,90	
Contribuições ao I. A. P. E.	8.087,70	
Contas Correntes	23.338.018,00	
Depósitos Bancários	551.077,70	
		38.649.798,90

EXIGIVEL A LONGO PRAZO:	Cr\$	Cr\$
Titulos em Garantia	800.000,00	
Lucros Suspensos	145.496,80	
		945.496,80

CONTAS DE COMPENSAÇÃO:	Cr\$	Cr\$
Cações da Diretoria	200.000,00	
Soma do passivo		Cr\$ 53.799.477,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA «LUCROS & PERDAS»

— DEBITOS: —

Depreciação do Maquinismo	444.578,10
Veículos	74.265,50
Móveis e Utensílios	3.756,60
Juros e Descontos	11.435,10
Despesas Gerais	335.789,90
Dividendos a Distribuir	1.000.000,00
Impostos a Pagar	220.396,30
Fundo de Reserva Legal	86.111,40
Fundo Especial de Provisão	173.222,70
Reserva para Perdas Eventuais	100.000,00
Lucros Suspensos	145.496,80
Soma dos debitos	Cr\$ 2.592.063,30

— CREDITOS —

Juros de Obrigações de Guerra	30.282,00
Lucros Suspensos 1952-53	109.808,00
Contas Correntes: —	
Filial de Natal	2.204.142,00
Filial de Campina Grande	248.336,30
Soma dos creditos	Cr\$ 2.592.063,30

Recife, 30 de junho de 1954.

José de Brito Lira

Diretor-Presidente

Elias de Araújo Pereira

Diretor-Secretário

João Paschoal de Araújo

Diretor-Auxiliar

João de Souza Castro

Diretor-Auxiliar

O atentado da rua Toneleros antes e depois de sua execução

Relatório do major Borges aos seus companheiros da Aeronáutica — Em breve a fase de julgamento e prisão dos culpados

RIO, 23 (Meridional). — No decorrer da reunião em que se realizou no Clube de Aeronáutica, o major Borges fez circunstanciado relato das diligências em torno do atentado da rua Toneleros.

O major Borges resumiu essas diligências com as seguintes palavras:

Em nome dos oficiais que tiveram a oportunidade de acompanhar as diligências relativas à elucidação do crime da rua Toneleros, passo a relatar todas as ocorrências que foram possíveis apurar, antes e depois do crime.

PLANEJAMENTO

Em maio, aproximadamente, foram feitas as primeiras instruções a Clímério para que providenciasse a execução material do atentado.

Clímério procurou seu amigo Soares, elemento ligado à Guarda do Catete, e credenciado para ter livre entrada nesse local. Soares sugeriu a Clímério que a execução fosse atribuída a um terceiro elemento, de sua confiança a fim de que os dois nunca pudessem ser acusados de assassinio propriamente dito, mas, no máximo, de co-autores.

Em junho, Soares chamou Alcino, prometendo-lhe quinhentos mil cruzeiros e um emprego de lavador de mão para a malta de Carlos Lacerda.

Pelo mês de julho, prosseguiram os entendimentos entre Clímério, Soares e Alcino, com pequenos fornecimentos de dinheiro a este último, enquanto eram concertados os últimos detalhes.

PREPARAÇÃO

Aparentemente, nos últimos dias de julho ou nos primeiros de agosto, a tríplice Clímério, Soares, Alcino, recebeu instruções para que levassem a cabo o crime o mais breve possível.

Foram, então, preparados os detalhes do transporte para o local do crime, escolha de oportunidade, fornecimento de armas a Alcino, e preparo da fuga posterior.

Durante esta fase de preparação, era do conhecimento de Clímério, Soares, Alcino e sua mulher, que o mandante era o sr. Lúcio Vargas, o qual apoiado em suas imunidades parlamentares, garantia a impunidade do crime.

As ordens específicas, entretanto, eram recebidas de Gregório.

EXECUÇÃO

Houve uma primeira tentativa de assassinio Carlos Lacerda em Barra Mansa, nos primeiros dias de agosto, tentativa essa malograda, em consequência de um pequeno erro no curso do veículo de transporte dos criminosos.

Na noite de 4 de agosto, os criminosos chamavam o motorista Raymundo e com ele concertaram o transporte para o local do crime e posterior fuga, por via de cruzeiros.

Nesse dia Soares encontrava-se em São Paulo, motivo pelo qual apenas Clímério, Alcino e Raymundo, se dirigiram para o Externato São José, onde Carlos Lacerda realizava um comício.

A saída desse comício, entretanto, diversas circunstâncias impediram que o assassinio se consumasse na rua Barão de Mesquita: em consequência, Clímério e Alcino tomaram o carro de Raymundo e seguiram rapidamente para a rua Toneleros onde aguardaram, a chegada do jornalista.

Raymundo, no seu carro com o motor em movimento, postou-se na rua Paula Freitas, na esquina de Toneleros.

Clímério e Alcino, na esquina de Hilário Gouveia com Toneleros, aguardaram a chegada do jornalista, quando isto ocorreu, Clímério dirigiu-se lentamente a rua Barata Ribeiro, afastando-se do local; Alcino caminhou pela calçada oposta, até a frente do edifício do jornalista, de onde pretendia atirar, quando este subiu o patamar do hall principal. Vendo que em lugar disto, o jornalista se dirigia para a porta da garagem, Alcino cruzou rapidamente e, percebendo que o major Vaz, esboçava uma reação, disparou dois tiros fatais contra esse nosso compatriota; após o que disparou ainda dois tiros em direção ao jornalista na mesma ocasião, em que este começou a revidar os tiros, pondo Alcino em fuga.

Aparentemente para ver o resultado do atentado, Alcino parou na esquina da rua Paula Freitas com a rua Santa Luzia, e regressou ao seu ponto de estacionamento no Catete; Clímério tomou um taxi e veio se reunir com Raymundo no seu ponto, prosseguindo no taxi deste para sua residência em Caxambi, lá encontrando-se com Alcino. Nessa ocasião, Raymundo percebeu que seu taxi estava marcado e após alguma excitação resolveu apresentar-se.

Dois dias após o crime, na Polícia Militar, Raymundo revelou o nome de Clímério. Este nome, madrugada do terceiro dia, foi levado ao conhecimento de pessoas do Catete pelos ministros da Aeronáutica e da Justiça.

PERSEGUIÇÃO E CAPTURA

Gregório toma conhecimento do fato e manda Valente providenciar a fuga de Clímério. Soares e Alcino, para isto manda Valente retirar cinquenta mil cruzeiros da gaveta, dele, Gregório, e entregá-los a Soares que dessa importância entregou quatro mil cruzeiros a Clímério que passou a Alcino dez mil cruzeiros.

A prova irrefutável deste encadeamento de fatos é a numeração seguida das notas de quinhentos cruzeiros apreendidas em poder dos três.

Enquanto não se passava o grupo de colegas do major Vaz que vinha estabelecendo, realizando diligências no sentido de descobrir os criminosos reunidos na Diretoria de Rotas e adotou uma organização mais eficiente para consecução dos trabalhos.

Com o auxílio de significativo número de oficiais do Exército e da Marinha, começou uma verdadeira caçada de âmbito nacional.

Os três criminosos que foram, finalmente, capturados e entregues ao encarregado do I.P.M.

DESCOBERTAS COLATERAIS

As diligências realizadas além dos referidos criminosos trouxe a luz uma série de fatos e documentos revelados de inúmeros outros crimes e corrupçãoes em que estão envolvidos pessoas de dentro do Palácio do Catete. Essas descobertas foram encaminhadas às autoridades competentes para cada assunto. Assim é que:

1 — A Delegacia de Furtos e Defraudações, foram encaminhadas as descobertas relativas à falsificação de dinheiro confissão de pacotes, gualternas etc., encontradas em poder de Soares e Clímério e outros;

2 — A Comissão de Inquérito Parlamentar, da Câmara incumbida de investigar irregularidades na CEXIM, foi encaminhada a proposta a Arquimedes Maranhães, relativa a suborno da CEXIM, para emissão de licença de importação no valor de 13 milhões de dólares. A gratificação que receberia o sr. Maranhães nessa transação seria de cinquenta e dois milhões de cruzeiros;

3 — a um cidadão que se dispôs a, na forma da lei, denunciar um crime contra a lei do sêlo, foi encaminhado um recibo, sem os selos indispensáveis a um transação comercial, entre Manoel Antonio Vargas e Gregório Fortunato transação pela qual, este último pagou ao primeiro, uma importância de quase 4 milhões de cruzeiros;

4 — a Polícia Técnica foram encaminhadas as armas e protelias, recolhidas durante as diligências;

5 — outros documentos reveladores de tráfico de influência foram encaminhados à Imprensa.

CADEIA DE RESPONSABILIDADES

Pelas peças do Inquérito em poder das autoridades da FAB, verificou-se, já, agora, que:

a) os executantes foram Clímério e Alcino tendo como co-autores Raymundo e Soares;

b) houve um grupo de intermediários encarregados de executar ordens, alertar os executantes quando descobertos, planejar e fornecer dinheiro para a fuga e usar de todos os recursos possíveis para encobrir o crime;

c) após o presidente da República haver dado a sua garantia de que os culpados seriam punidos, Gregório providenciou o alarme e o fornecimento do dinheiro para a fuga dos criminosos;

d) os mandantes evidentemente, tinham ascendência sobre a intimidade com Gregório, figura-chave de todas as operações criminosas, ora sendo interrogado e acausado na Base do Galvão.

CONCLUSÃO

A primeira fase das operações está, portanto, terminada, entrámos, pois na segunda e mais importante fase da apuração dos mandantes fase essa afeta principalmente as autoridades encarregadas do I.P.M., nas quais depositamos a máxima confiança.

A terceira fase que, esperamos seja iniciada breve, será a do julgamento e punição final dos culpados.

Parceiro, não lido, pois, afirmamos que estamos cumprindo a promessa feita na primeira reunião havida neste Clube, isto é, de que iríamos até o fim.

Conforme os senhores podem compreender, houve uma série de diligências urgentes e indispensáveis que absorveram, completamente, todos os oficiais que tiveram oportunidade de participar das diligências para a captura e elucidação de determinados fatos de importância capital.

Na fase crítica das diligências policiais, recebemos incoerentes ofertas de prestígio de serviço de colegas que desejavam cooperar conosco, mas, em face da premência de tempo, infelizmente, não pudemos utilizá-los todos e, em alguns casos, até, não os tratamos com a consideração devida e desejada. A esses companheiros, apresentamos neste momento, nossas desculpas pelos erros e omissões que acreditamos, foram involuntárias.

Cabe-nos, também, apresentar desculpas aos nossos superiores que nem sempre tomaram conhecimento do andamento das diligências, embora fosse de nossa intenção fazê-lo porque, como acabamos de relatar, houve muito o que fazer em pouco tempo. Assim, fomos absorvidos completamente, pelas diligências, ficando os trabalhos de divulgação de informações bastante prejudicados.

Esses, os fatos, podendo, em consequência, um comportamento de deslealdade.

Homens de farda, com uma consciência formada e alicerçada na disciplina, na ordem, no respeito e no princípio da autoridade, é óbvio que aquele comportamento será ditado pelos nossos oficiais-generais, homens de mãos e consciências limpas, a quem cabe portanto, ainda, na qualidade de chefes, orientá-lo.

Senhores generais de terra, mar e ar, dêmos a essas ordens, no sentido de superarmos esta crise, com honra e não, subordinados e obedientes, as cumbrimentos com orgulho e sem desfalecimentos, porque elar está a nossa missão faz-nos ter na lembrança o companheiro desaparecido e a Pátria degradada.

pedir ordens, alertar os executantes quando descobertos, planejar e fornecer dinheiro para a fuga e usar de todos os recursos possíveis para encobrir o crime;

e) após o presidente da República haver dado a sua garantia de que os culpados seriam punidos, Gregório providenciou o alarme e o fornecimento do dinheiro para a fuga dos criminosos;

d) os mandantes evidentemente, tinham ascendência sobre a intimidade com Gregório, figura-chave de todas as operações criminosas, ora sendo interrogado e acausado na Base do Galvão.

CONCLUSÃO

A primeira fase das operações está, portanto, terminada, entrámos, pois na segunda e mais importante fase da apuração dos mandantes fase essa afeta principalmente as autoridades encarregadas do I.P.M., nas quais depositamos a máxima confiança.

A terceira fase que, esperamos seja iniciada breve, será a do julgamento e punição final dos culpados.

Parceiro, não lido, pois, afirmamos que estamos cumprindo a promessa feita na primeira reunião havida neste Clube, isto é, de que iríamos até o fim.

Conforme os senhores podem compreender, houve uma série de diligências urgentes e indispensáveis que absorveram, completamente, todos os oficiais que tiveram oportunidade de participar das diligências para a captura e elucidação de determinados fatos de importância capital.

Na fase crítica das diligências policiais, recebemos incoerentes ofertas de prestígio de serviço de colegas que desejavam cooperar conosco, mas, em face da premência de tempo, infelizmente, não pudemos utilizá-los todos e, em alguns casos, até, não os tratamos com a consideração devida e desejada. A esses companheiros, apresentamos neste momento, nossas desculpas pelos erros e omissões que acreditamos, foram involuntárias.

Cabe-nos, também, apresentar desculpas aos nossos superiores que nem sempre tomaram conhecimento do andamento das diligências, embora fosse de nossa intenção fazê-lo porque, como acabamos de relatar, houve muito o que fazer em pouco tempo. Assim, fomos absorvidos completamente, pelas diligências, ficando os trabalhos de divulgação de informações bastante prejudicados.

Esses, os fatos, podendo, em consequência, um comportamento de deslealdade.

Homens de farda, com uma consciência formada e alicerçada na disciplina, na ordem, no respeito e no princípio da autoridade, é óbvio que aquele comportamento será ditado pelos nossos oficiais-generais, homens de mãos e consciências limpas, a quem cabe portanto, ainda, na qualidade de chefes, orientá-lo.

Senhores generais de terra, mar e ar, dêmos a essas ordens, no sentido de superarmos esta crise, com honra e não, subordinados e obedientes, as cumbrimentos com orgulho e sem desfalecimentos, porque elar está a nossa missão faz-nos ter na lembrança o companheiro desaparecido e a Pátria degradada.

PEDIU "ASILO" EM BERLIM ORIENTAL

BERLIM, 23 (U.P.) — A polícia de Berlim oriental anunciou, hoje, que o legislador Earl Schmidt-Wittmack seguiu o caminho do ex-chefe da segurança da Alemanha oriental, Otto John, e pediu asilo no setor comunista. A asilo foi afirmado que o parlamentar do Congresso oriental provavelmente foi unânime, no setor oriental, ao ex-chefe da segurança Otto John.

COMPANHIA PRODUTOS CONFIANÇA S. A.

Assembleia Geral Extraordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas para a assembleia geral extraordinária que se realizará às 15 (quinze) horas do dia 2 (dois) do mês de setembro próximo vindouro, na sede social, 4, rua da Imperatriz número 163, desta cidade, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta apresentada pela Diretoria para aumento do capital social de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr\$ 7.500.000,00 (sete milhões e quinhentos mil cruzeiros) e consequente reforma dos estatutos da sociedade, e, ainda, para modificação dos artigos 4.º, 5.º e 9.º a 13.º, inclusive, dos mencionados estatutos, estudando-se também a conveniência de proceder-se a uma revisão geral dos mesmos estatutos, neles se fazendo as reformas que forem julgadas necessárias, o que será posteriormente efetivado em assembleia para isso especialmente convocada. Sobre a audita proposta da Diretoria emitiu parecer favorável o Conselho Fiscal da companhia.

Recife, 18 de agosto de 1954.

Edna Turton

Diretor-presidente

Joseph Turton Junior

Diretor-gerente

(125)



OKLAHOMA — Há dias fornecemos a nossos clientes uma foto desses rapazes que impossibilitados de irrem a guerra, submetem-se a outra guerra a da desidratação de alimentos vegetais criados em terras radio-ativas. Esses «cobaias» da ciência atômica ainda não demonstraram sinal algum de envenenamento ou reação. São pesquisados diariamente pelos cientistas e o que tudo indica na foto, parecem gostar do menu atômico. (Foto United Press)

Iniciativa privada no sentido de economizar divisas

Produção de Óxido de Alumínio para a indústria brasileira de Abrasivos — Participação de capitais e técnicos norte-americanos — Salto do Itú contribuirá para o enriquecimento do potencial econômico de São Paulo e do Brasil

RIO, 21 (Meridional). — Tal é o conteúdo dos acontecimentos que estão agitando e entusiasmando os meios econômicos e financeiros de São Paulo.

IV centenário, bem como a maioria dos industriais do país. A respeito do assunto procuramos ouvir os responsáveis pelo novo empreendimento, dos quais colhemos os dados que motivaram esta reportagem.

Trata-se na realidade da exploração de uma das nossas riquezas — a bauxita — para a produção do óxido de alumínio, indispensável à fabricação de muitos dos mais modernos abrasivos, e dos quais somos grandes importadores.

Os responsáveis pelo empreendimento são os industriais subscritores da Eletro Metalúrgica Salto S. A., concebida em Salto do Itú e que recentemente aumentou seu capital para 15 milhões, com a participação de capitais norte-americanos, produtores da Niagara Falls.

Em entrevista com o seu vice-presidente, sr. A. F. Politi, que é também presidente da Carborundum S. A., indústria brasileira de abrasivos, obtivemos as informações que vão abaixo e que demonstram a importância da iniciativa.

FINALIDADES

Inicialmente esclareceu que a The Carborundum Company de Niagara Falls, N. York, adquiriu uma participação na EMAS, cuja fábrica em Salto do Itú está produzindo já há 3 meses óxido de alumínio para a indústria brasileira de abrasivos.

«A EMAS — disse-nos — possui uma fábrica das mais modernas, podendo, portanto, suportar um ritmo de produção de óxido de alumínio que, se necessário, poderá ser obtido de qualidade a um preço mínimo. Para isso, a empresa norte-americana está responsável pela assistência técnica, aplicando os métodos e fórmulas empregadas na produção de óxido de alumínio em Niagara Falls.

Tanto que a primeira remessa que entregamos em junho, causou satisfação pela boa qualidade do produto, uma vez que foi considerado tão bom quanto o melhor importado. Isto nos anima no prosseguimento dos nossos planos. Esperamos, desse modo, que o Brasil industrial disponha imediatamente de um bom produto com o mesmo preço dos modernos métodos de sua produção.



CAMPANHA CONTRA A HIDROFOBIA — Meu filho do Departamento Acadêmico de Veterinária apareceu na foto, explicando detalhes da campanha que visa promover no Estado para prevenção contra a raiva.

Empenhem-se os estudantes de veterinária na solução do problema da hidrofobia

Campanha preventiva de combate ao vírus da raiva — Onde será instalado o setor de vacinação — Providências

A propósito da reportagem que publicamos na edição de anteontem, esteve em nossa redação uma comissão de acadêmicos de Veterinária, composta dos universitários Daniel de Lima Domingos, presidente do diretório; Arnaldo Consanção Acioli, vice-presidente; Alvaro Pinheiro de Albuquerque e Melo, diretores de cultura, e Guilherme Antonio da Costa Filho, diretor da «Revista Veterinária», que, sobre o problema dos cães hidrofóbicos, esclareceram o seguinte:

O Departamento Acadêmico da Escola de Veterinária já havia idealizado uma campanha pre-

LOCAL ONDE SERÁ INSTALADA A SECCAO VETERINARIA

Falando sobre o local onde serão instalados os serviços de prevenção à hidrofobia, disseram:

O setor de vacinação contra a hidrofobia será instalado no Departamento de Limpeza Pública, ficando as vacinações a cargo dos acadêmicos de Veterinária.

A população — continuaram — deverá compreender o alcance dessa iniciativa, tendo em vista os grandes benefícios que a mesma trará à coletividade.

VACINAÇÃO PREVIA

Inquiridos sobre as providências que deverão ser tomadas pela futura campanha, disseram:

Os cães soltos pelas ruas, sem serem vacinados, são veículos de contaminação da hidrofobia, de vez que podem ser portadores do vírus da raiva. Dadas essas circunstâncias, o nosso propósito será o de intensificar a vacinação, a fim de que sejam evitados os perigos que a doença pode acarretar.

MAJORAÇÃO GRADUAL DE ALUGUEIS CONGELADOS A PARTIR DE 1942

Modificações na Lei do Inquilinato no substitutivo ontem proposto ao Senado

RIO, (Meridional) — A Comissão de Justiça do Senado reuniu-se ontem extraordinariamente, sob a presidência do sr. Aloísio de Carvalho, para pronunciar-se sobre o projeto de Câmara que prorroga, simplesmente, a atual lei do inquilinato, e ainda sobre o projeto do senador Mozart Lago, destinado ao mesmo fim. Mas o seu relator, sr. Ferreira de Souza, preferiu deixá-lo de lado para submeter à consideração dos seus pares um substitutivo, que foi aprovado após ligeiros debates.

No parecer que o senador pelo Rio Grande do Norte elaborou a respeito, o palpitante problema foi exaustivamente examinado nos seus diferentes aspectos. Afirmou ele, entre outras coisas, que a lei em questão, que é uma lei de emergência, está ao

tornando por assim dizer espermáticos, pois já vem sendo prorrogada desde 1942, para na prática atentar contra o direito da propriedade, garantido pela Constituição, uma vez que, em numerosos casos, coloca senhores em condições de inferioridade de diante de inquilinos.

A propósito citou um grande comerciante, socio de uma das maiores firmas desta capital, que continua pagando 600 cruzeiros mensais de aluguel por uma casa de propriedade de um cidadão pobre, ao compararmos os seus recursos com os desse seu riquíssimo inquilino.

O substitutivo do sr. Ferreira de Souza prorroga a lei atual por mais cinco anos, permitindo que os alugueis congelados pela lei de 1942 e aumentados de 20% pela de 1946 sofram aumentos anuais de 20% ou 30%, se os inove pertencerem a instituições de beneficência que ofereçam ao povo serviço gratuitos, ou forem de sindicatos operários ou de viúvas e orfãos sem maiores bens.

Quanto aos alugueis a comerciantes, industriais, etc., o regime será o mesmo, mas por um ano apenas, podendo depois disso os interessados recorrerem às garantias da lei de luvas.

O substitutivo deixa de fora os alugueis arbitrados pela Prefeitura e os liberados pela legislação em vigor.

Provavelmente o plenário do Senado se ocupará dele no fim da próxima semana.

VENDE-SE

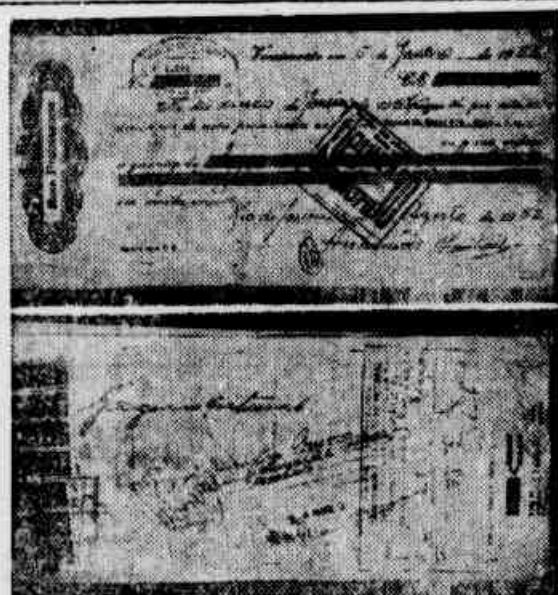
Bureau de sete gavetas proprio para escritorio, junto com cadeira de braços. Tratar no Depósito Melhorar, Rua do Brum, 553.

PUBLICIDADE

Do Amazonas ao Rio Grande do Sul

Os «Diários Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do país.

Consulte o Departamento de Publicidade do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.



A foto é de uma das promissórias apresentadas ao sr. Gregório. Foi emitida pelo ex-guarda pessoal e atual candidato a vereador Amândio Fonseca, e é de valor de 150 mil cruzeiros. Previamente que tenha sido desvalorizada no Banco do Brasil, com o aval de Gregório Fortunato (que teve o cuidado de guardar o documento após resgate) e pelo sr. Benjamim Vargas, Veste no verso da promissória o nome de seu emiteente, Amândio Fonseca, e no reverso, dos assinantes Gregório Fortunato e Benjamim Vargas, cobertos a lápis preto. (Fotos da Agência Meridional)

REVELADO, AFINAL, O MISTÉRIO DOS DISCOS VOADORES ?

Balões plásticos gigantescos, de 40 metros de diâmetro e tão grandes como um edifício de vinte andares, pairando a trinta e três mil metros de altura

Os segredos da estratosfera nas pesquisas da Força Aérea Americana

Cada vinte e quatro horas a Força Aérea americana recebe pelo menos uma informação de que discos ou discos-voadores surgiram em algum lugar. De pessoa para pessoa as informações variam de tal forma que os oficiais da Força Aérea jamais sabem qual o teor da próxima notícia. E, enquanto novos observadores vão aparecendo, de uma coisa a Força Aérea tem absoluta certeza: de que ela tem enviado nos ares novatas por cento dos objetos observados.

Antes de escrever estas linhas, o repórter estava convicto da impossibilidade de encontrar um balão estratosférico de pesquisa com um disco voador. Depois que viu os balões e conversou com os homens do Centro de Pesquisas da Força Aérea, em Massachusetts, do Centro de Muroc (California) e de Alamogordo (Estado do Novo México), passou a admitir a possibilidade de um engano desta natureza.

Os primitivos balões de pesquisa, usados pela Marinha e pela Força Aérea desde mil novecentos e quarenta e sete, se assemelham ligeiramente aos clássicos balões de borracha com guilhotina de vime, de autoria dos sucessores de Bartolomeu de Gusmão. Atualmente os militares americanos decidiram fazer balões muito maiores, usando uma matéria translúcida, cuja espessura não ultrapassa as duas milésimas partes de uma polegada (uma centésima de milímetro). Eles são maiores que outros qualquer engenho humano, capaz de flutuar ou se locomover na atmosfera. Alguns atingem quarenta metros de diâmetro e são tão altos quanto um edifício de vinte andares. Desencasam a testa e três mil metros de altura, podendo permanecer por alguns dias nestas paragens.

ANÁLISE DAS OBSERVAÇÕES
Muitas das bizarríssimas informações recolhidas em fontes diversas coincidem precisamente com as 3 características básicas desses aparatos: militares, aéreos e revolucionários involucrios trans-

parentes. 6) as gigantescas dimensões, e) a altitude por eles atingida.

O famoso meteorologista militar, maior Edward Doty, do Centro de Pesquisas Aéreas de Cambridge, Massachusetts, explica que: «Com a chegada do meio-dia, o globo absorve a luz solar e infla como prata. À tarde, os raios do sol põem a flutuação do balão através de névoa, poeira e umidade, dando uma coloração vermelha tal como as nuvens do horizonte em ocaso. Tal circunstância justifica a observação de discos voadores vermelhos no horizonte, logo após o pôr do sol. Isto porque, quando o sol se põe para quem está no nível do mar, ainda há mais uma hora de luz 30.000 metros acima de nossas cabeças».

Ainda é o mesmo maior quem nos explica o enigma das elevadas velocidades com que os discos se movem. Diz ele ser muito difícil avaliar distâncias e velocidades a olho nu, quando o objeto em estudo se encontra a mais de 13.000 metros de altura. A refração atmosférica pode conduzir tais avaliações a resultados extremamente enganosos, mormente se considerarmos a inexistência de um ponto de referência. Para o observador leigo, a referência usual é a nuvem que para o cientista é desprovida de qualquer valor. Qual de nós já não teve, a impressão de estar a Lua se movendo rapidamente «mas

veloz que um avião à jato», certas ocasiões de plenilúio em que as nuvens passam diante a ela? Tal a prova de que as nuvens não podem servir como referência de medida de velocidade.

Prossegue o maior dizendo que as distâncias são igualmente de difícil avaliação a olho nu. O indivíduo jura estar o objeto a 1.600 metros desenvolvendo grande velocidade, quando na realidade ele se encontra em marcha moderada a 16.000 metros de altura. Quanto mais se estuda as distorções visuais, melhor se compreende as fantásticas histórias de pilotos de caça, que voando a 13.000 metros avistaram bolidos a 30.000 metros desenvolvendo 1.300 quilômetros por hora.

Os balões de pesquisa, como todos sabem, se movimentam de acordo com a velocidade do vento. Podem deslizar para cima ou para baixo, dependendo das velocidades da ordem de 500 quilômetros por hora.

De qualquer maneira, o maior Doty admite que os balões representam apenas 90% das aparições estranhas conhecidas como discos-voadores. Os outros 10% se bem que não sabemos ao certo, poderiam ser fenômenos causados por determinadas condições físicas da atmosfera, tais como nuvens lenticulares, nubes, fenômenos produzidos por cristais de gelo, etc.

OS BALÕES

Esses gigantes da força aérea americana, são como já dissemos, construídos com o objetivo de atingir grandes altitudes (de 20.000 a 40.000 metros), permanecer nestas regiões por tempo perfeitamente determinado (alguns dias) carregando um 250 quilos de equipamento científico capaz de operar a 10 graus abaixo de zero.

Com eles se pretende jogar muita luz em questões concernentes a velocidade da ventos, ondas de choque, distorções visuais, pressão atmosférica, tur-

bulência atmosférica e temperaturas reinantes nessas inexploradas regiões da camada gasosa que nos envolve. Algumas vezes pequenos animais (camundongos, moscas etc.) são enviados, a fim de que se possa imaginar o que seja o efeito da radiação cósmica sobre o corpo humano nas altas camadas (obtenção de dados para vôos interplanetários).

O primeiro grande balão, denominado «Helios» e construído sob a supervisão de Jean Piccard, deu origem a um outro chamado «Eschscholtz», o qual levaria os globos foguetes a serem expelidos de uns 20.000 metros de altitude. A matéria plástica translúcida, substituída a borracha muito sensível às variações de temperatura. Com o polietileno (designação química da mencionada matéria plástica) é mais fácil manter as alturas previstas por longo tempo. É de praticamente insensível às mudanças de temperatura. Muito se aprendeu sobre esta nova técnica, quando os japoneses lançaram na última guerra 8.000 balões de papel, contendo material incendiário destinado a destruir os aviões americanos. 1.000 desses balões caíram nos Estados Unidos. Mas sabiam os japoneses, que a nona parte de sua frota, viria muito mais tarde dar nascimento a esses verdadeiros fantasmas aéreos que o vulgo denominou discos-voadores.

ESTEREOTIPIA PLANA

Compre-se uma estereotipia plana; ofertas para Walfrido. Posta Restante do Diário de Pernambuco.

(216)

M. DICAMENTOS INDICADOS PELO

DR. WITTROCK

NO TRATAMENTO DAS CRIANÇAS

Nomes	Composição	Indicações	Doses e modo de aplicar			
			Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Adultos
FERRO ARSYLOSE Schmitz	Produto a base de ferro e arsenico	Efeito surpreendente na anemia falta de apetite, fraqueza em geral, convalescenças, etc.	2 colheres de café por dia	2 colheres de chá por dia	2 colheres de sobremesa por dia	2 colheres de sopa por dia
CODYLOSE Schmitz	Delicioso xarope a base de Bilodoret de cocaina	Largamente experimentado no combate a tosse, coqueluche, asma, gripes, bronquite, catarrhos.	3 colheres de café por dia	4 colheres de chá por dia	3 colheres de sobremesa por dia	3 colheres de sopa por dia
CALCIO BABY	Preparado a base de clorato de cálcio puríssimo.	Indicado e empregado com êxito seguro na dentição, nos casos de descalcificação das hemoelites, nas osteopatis, na diatese exudativa e neuropática.	20 gotas em uma colher de água ou carada por dia.	20 gotas, 2 vezes por dia.	1/2 colher de café, 2 vezes por dia.	1 colher de café, 2 a 3 vezes por dia.
SOLARGOL	Solução de prata coloidal.	O melhor tratamento das infecções da nariz, da garganta e dos olhos (conjuntivite).	Deltar 2 gotas 3 vezes por dia em cada narina ou olho.	Idem	Idem	Deltar 5 gotas 3 vezes por dia em cada narina ou olho.
TRICARVÃO	Carvão animal granuloso puríssimo, altamente absorvente	Diarria em geral, dienteria bacilar, gastroenterite ou intoxicação alimentar, que exerce efeito absorvente das toxinas.	7 colheres de café ao dia em 1 colher de sobremesa de água.	2 colheres de chá por dia em uma colher de sobremesa de água.	2 colheres de sobremesa ao dia em 1 colher de café de água.	2 colheres de sopa ao dia em 1/2 copo de água.
BISMOL	Carbonato de Bismuto em óleo de siva esterilizado, rigorosamente neutro, absolutamente indolor e atóxico	Grande eficácia no tratamento das diarreias em todas as fases, no adulto e na criança.	1/4 de ampola, 2 vezes por semana. Apoiar uma série de 12 injeções.	1/3 a 1/2 ampola 2 vezes por semana. Apoiar uma série de 12 injeções.	3/4 de ampola, 2 vezes por semana. Apoiar uma série de 12 injeções.	1 ampola, 2 vezes por semana. Apoiar uma série de 12 injeções.
OTIL	Solução anhydra de phenil - dimethylsil - pyrazolona.	De ação surpreendente nas afecções dos ouvidos, otalgias, otites, etc.	Pingar no conduto auditivo 3 a 5 gotas várias vezes, por dia, ficando deitado sobre o lado afetado durante alguns minutos. Aplicar na parte afetada uma vez por dia.			
PRODERMA	Pomada secativa finamente perfumada a base de óxido de zinco, óxido amarelo de mercúrio, ácido bórico, flor de enxofre.	Ótimos resultados nas feridas, assaduras, coceiras, impetigo, sarna, eczema, etc.	Dar de uma vez, 1 dia seguinte pela manhã em jejum, chá quente de chá, quente ou completa tiver a criança.			
VERMITEX	A base de óleo de chenopódio. Cada colher de chá contém 1 gota.	Ação pronta e segura contra todos os vermes. Considerado o específico da verminose.	Por exemplo: uma criança de 4 anos tomará de uma vez 4 colheres de chá.			
TEXILAN	PA finamente perfumado a base de talco, ácido bórico, mentol, etc.	O pó ideal para o corpo do bebê. Curativo e preventivo das brotaduras e assaduras, alivia qualquer coceira sobretudo a urticária.	Nas crianças aplicar depois do banho e das mudanças de fralda. Na urticária e outros pruridos (com-cho) aplicar muitas vezes ao dia. O adulto pode usar depois de fazer a barba.			

"FARINHA NUTRITIVA WITTROCK"

A MELHOR PARA ENGORDAR E FORTALECER AS CRIANÇAS

É o alimento ideal para doentes e convalescentes de todas as idades pelo seu alto valor nutritivo e fácil digestão.

NOTA: Em virtude dos ótimos resultados obtidos, na análise da «Farinha Nutritiva Wittrock», feita no laboratório da Marinha, S. Excia. o Ministro mandou adotá-la nos Hospitais e Navios. Ordem publicada no Diário Oficial de 13 de Abril de 1946.

Distribuidores: **ARAUJO FREITAS & CIA.**

Rua Conselheiro Saraiva, 41 - 41-A — Telefone: 43-0334 — Rio de Janeiro

VENDA NAS DROGARIAS E FARMACIAS

100

CRONOLOGIA DA CRISE INDICADOR PROFISSIONAL

(Conclusão da 1.ª página)

Gregório Fortunato, chefe da guarda pessoal do Presidente, é submetido a interrogatório, caindo em contradições. Há pânico no seio da população carioca, em face de ser estabelecida a prontidão das forças armadas.

Conferência dos chefes militares e são presos um brigadeiro e dois coronéis da FAB.

DIA 13

Lutero Vargas apresentou-se espontaneamente ao presidente do Inquérito-policia-militar, colocando-se à sua disposição para os esclarecimentos que se fizessem necessários.

DIA 14

O indivíduo João Alcino do Nascimento, pistoleiro profissional, residente em São João do Meriti, foi preso como autor do assassinato do major Vaz. Ficou apurado que não pertencia à Polícia nem à guarda pessoal do presidente Vargas.

Reunidos em assembleia, os clubes militares apresentaram uma moção pedindo a renúncia de Vargas, e exigia severa punição dos responsáveis pelo atentado.

DIA 15

Empenhosa a Aeronáutica na captura de Clímério de Almeida, que desaparecera, constando encontrar-se escondido num sítio da baixada fluminense.

Enquanto isto, foi impetrado «habeas-corpus» em favor de Gregório, João Valente e João Alcino, acusados de terem facilitado a fuga do policial Clímério.

DIA 16

A Aeronáutica mobilizou recursos excepcionais para capturar o pistoleiro Clímério, considerado o homem-chave para a descoberta dos verdadeiros assassinos do major Vaz.

DIA 17

Depois de uma espetacular caçada, foi preso, afinal, o pistoleiro Clímério de Almeida, escondido num bananal, na colina fluminense, no Estado do Rio, sendo conduzido para a Base Aérea do Galeão. Diante do coronel Jaci de Matos e outros oficiais da FAB, narrou sua participação no atentado, mostrando-se disposto a não se confessar sua responsabilidade como a dos demais implicados.

DIA 18

João Valente de Sousa, sub-chefe da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas, prestou sensacional depoimento, informando inclusive que Gregório Fortunato havia fornecido Cr\$ 50.000,00 para escapar a fuga de Clímério Almeida.

Temou posse o novo ministro da Aeronáutica, brigadeiro Epaminondas Santos, nomeado em substituição ao brigadeiro Nery Moura que, diante da marcha do Inquérito e da repercussão do atentado sobretudo junto às classes armadas, resolveu renunciar.

DIA 19

Foi preso, em Minas Gerais, o indivíduo José Soares, envolvido no crime da rua Toneleros.

O presidente do Inquérito policia-militar, coronel Adyl, declarou a reportagem que, até então, estavam isentos de culpa os srs. Lutero e Benjamin Vargas, João Goulart e Danton Coelho, adiantando: «Todas as investigações nos conduzem a Gregório».

DIA 20

O delegado Silvio Terra informou que, diante das declarações de Clímério, Gregório e Valente estão incluídos no processo, com sua participação no atentado perfeitamente caracterizada.

Por sua vez, a Comissão Militar adiantou que, em face dos depoimentos de Gregório e de Clímério, esperava-se de um momento para outro, a detenção do autor intelectual do crime.

DIA 21

Clímério teria acusado a sra. Alda Vargas como mandante do crime. Condição muito grave a situação politico-militar do país, entrando em rigorosa prontidão as forças militares.

Presos o sub-chefe do Estado Maior da Marinha e outras altas personalidades, patrulhas volantes do Exército efetuam o policiamento das ruas.

OS FRANCESES OPINAM SOBRE A TELA LARGA

A objetiva hypergonar, inventada pelo professor Christian para ampliar o campo de visão dos soldados encerrados em tanques tornados visíveis anos mais tarde o processo cinematográfico de uma companhia americana — o Cinema-Scope — que não é novo, pois que Claude Autant-Lara fez com ele um filme em 1927: «L'Étranger».

Construiu um Peux e inspirou-se numa novela de Jack London. Este longo prazo entre a invenção e aplicação da nova técnica é, aliás, uma constante em se tratando de cinema. Serve a ocasião em todo o caso, para dizer algo sobre o formato da tela larga de que se trata a tela grande, e a tela de sedutor.

O campo de visão ampliado para os espectadores divide-se em dois campos. Resolvemos apresentar as opiniões de René Clair (que é o melhor exemplo da generalização do processo): Abel Gance, que já recorreu ao campo de visão ampliado para fins mais sutis e mais ricos e H. G. Clouzot, entusiasta do novo processo. De fato, Clouzot já chegou a anunciar sua intenção de rodar um filme semelhança a este modelo. O assunto escolheu — um salvamento em alto mar — presta-se, aliás, a manifestar-se. Mostrar um navio batido pelas vagas e pelos ventos numa tela grande é algo de sedutor.

René Clair o último a contrariar. Mas opina que a tela grande, rodado pelo Cinema-Scope, os filmes em que o horizonte ou as multidões são figuras de primeiro plano. E que nisso se deve acrescentar a glória do Cinema-Scope. Acrescenta que a tela ampla, a que já nos acostumamos, tem mais comodidades narrativas do que a do Cinema-Scope, porque permite concentrar o olhar sobre a ação e desviar o olhar de imagens em ritmo mais rápido. O homem, diz simplesmente René Clair, mantém-se em posição vertical, pelo menos quando age. E acrescenta que se perde no ritmo da narração, o que se mancha em amplitude de visão. Lembrou, por fim, que muitos realizadores conhecidos — Pudovkin, De Sica, ele próprio — preferiram trabalhar numa tela ampla, não no sentido vertical, mas no sentido horizontal, pois que muitas vezes o cinema não vê o cinema das árvores, a elevação das colinas, ou os vitrais das igrejas.

Quanto a Abel Gance, defende uma vasta teoria. É amigo de campo ampliado de visão e lembra, com razão, que a tela tripla, que usou para «Napoleão», precedeu o Cinema-Scope em um graticulo. Lembrou, de passagem, que esse é também um filme de multidões. No entanto, diz ele, aumentar a tela é, em si, uma operação ingenua.

É condão o Cinema-Scope, aplicado a todas as cenas. Acha que convém anular a certa sequência e não a outra. A tela deve ser, a seu ver, um decurso de imagens, sucessivas, horizontais, sucessivas, mas a tela, faz-se uma primeira opção, o rompimento de unidade.

Para fazer com sucesso a narração, junto a gema o sal e o limão na quantidade que presume necessário. Poderá também acrescentar um toque de mostarda. Bata tudo muito bem, antes de acrescentar, como se usa, o azeite em um fio fino mas contínuo. Assim o molho toma logo a sua consistência e se o limão posto no princípio não for suficiente para tornar picante como deve ser a moléstia, poderá acrescentar mais, batendo sempre, ou poderá acrescentar mais vinagre branco de boa qualidade.

O kumel pode ser feito com dois colheres cheias de cominho em meio litro de álcool e deixado a macerar durante dez dias.

mento no Rio, enquanto os brigadeiros são convocados para uma reunião urgente no Clube da Aeronáutica.

DIA 22

Reunidos os brigadeiros, estabelecem uma decisão unânime: a renúncia do presidente Vargas.

A reunião realizou-se às 10 horas e, logo após, o marechal Mascarenhas de Moraes e general Juarez Távora foram ao Catete levar o ultimatum ao chefe da Nação.

Há rumores de que o presidente fizera uma contra-proposta: tirar uma licença pelo tempo a ser determinado pelos generais e brigadeiros.

O general Zenóbio teria seguido, para a Vila Militar, afim de preparar as forças para repelir qualquer tentativa de deposição do sr. Vargas.

Na Vila Militar, diz-se que já se encontravam os generais Nelson de Melo e Jaime de Almeida, dispostos a resistir a toda e qualquer determinação, naquele sentido, do general Zenóbio Costa.

Foram postos em prontidão todas as guarnições militares, enquanto o coronel Paulo Torres, chefe de Polícia, determinara o sobrevoo de todas as forças sob suas armas.

Às 18 horas, verificou-se nova reunião dos brigadeiros, no Clube da Aeronáutica onde o brigadeiro Eduardo Gomes, ao chegar, encontrou a Comissão do Inquérito Policia-Militar que, através do coronel Adyl de Oliveira, lhe fez minucioso relato das conclusões obtidas até o dia anterior.

Pouco antes das 20 horas, o brigadeiro Eduardo Gomes, acompanhado de dois outros brigadeiros, deixou o Clube, enquanto os demais ali permaneceram. Ao voltar, foi divulgado a nota oficial da reunião a cuja leitura precedeu o brigadeiro Guedes Muniz, enquanto os demais a ouviam de pé.

Em seguida foram designados oficiais para levarem a nota a todas as estações de rádio, a qual tinha o seguinte texto:

NOTA OFICIAL

«Os oficiais generais da Força Aérea Brasileira, identificados com o sentimento de sua corporação, ante a evolução dos fatos criminosos revelados no inquérito policia-militar, exprimem, mais uma vez, o seu agradecimento à solidariedade recebida do Exército e da Marinha, e a certeza de que as Forças Armadas, dentro da ordem da disciplina e féis à Constituição, não faltarão à confiança nelas depositada, para que a presente crise nacional tenha solução definitiva e digna.

Conveniam, também, em que o tenente brigadeiro Eduardo Gomes, oficial mais graduado presente à reunião, comunicasse aos ministros das pastas militares e ao marechal, a decisão unânime que foi ali tomada, a qual consistiu em determinar a tranquilidade no país.

Assim, a nota os seguintes brigadeiros: Eduardo Gomes, Gervasio Duncan, Fábio de Sá Eap, Apol Netto, Guedes Muniz, Cunha Machado, Dias da Costa, Herschelt Hall, Godofredo Franco de Faria, Ivo Borges, Ivan Carpenter Ferreira, Carlos Brasil, Americo Leal, Armando Pinheiro de Andrade, Netto dos Reis, Dyott Fontenele, Raimundo Vasconcelos de Aboim, Archimides Cordeiro, Carlos Loyola Daher, Ismar Brasil, Castro Lima, Henrique Fleitas, Carlos Rodrigues Coelho, Gasimiro Montenegro Filho, Antonio Barcelos, Marcelo de Souza e Melo, Ari Lima, Castelo Branco, Alvim Câmara e Edgar Corrêa Melos.

RESPOSTA DO PRESIDENTE

Depois da segunda reunião dos Brigadeiros, o marechal Mascarenhas de Moraes levou ao conhecimento do presidente a solução indicada e que era a sua renúncia ao governo.

A resposta do sr. Getúlio Vargas foi pronta e decisiva: «Fui eleito chefe do governo por 2 anos e não me deixarei desmoralizar recebendo o cargo que recebi do povo. Não renuncio nem renunciarei. Daqui só saio preso ou morto».

DIA 24

A 130 horas da madrugada, os generais Zenóbio e Odílio Denes conferenciaram, no Palácio do Catete, com o presidente Vargas, comunicando-lhe as ocorrências da reunião de generais realizada, pouco antes, no Palácio da Guerra e na qual decidiram as participantes pedir a renúncia do chefe da Nação, afim de evitar novos episódios.

O Ministério reuniu-se no Catete, enquanto o governador Amaro Peixoto, ali chegava, procedente de Niterói. O presidente achava-se, então, cercado de toda a sua família.

Às 2 horas, prosseguiu a reunião do Ministério enquanto o sr. Café Filho, abordado pela reportagem da Meridional, declarou que, até o momento, não recebera qualquer convite para assumir o governo da Nação.

Às 3.20 horas, o brigadeiro Nery Moura, ex-ministro da Aeronáutica, dirigiu-se ao Catete, sendo perdoado impedido de entrar. Nova tentativa foi feita inutilmente às 3.35 hs, pelo lado oposto do Palácio.

Em 4.30 hs, e o presidente da República mantinha-se disposto a não renunciar.

Às 4.40 hs, o sr. Getúlio Vargas, tendo em vista as conversações realizadas e a fórmula conciliatória proposta pelo ministro Tancredino Neves, deliberou pedir licença por 90 dias, mediante uma mensagem que seria encaminhada ao Congresso comunicando a transmissão do poder ao vice-presidente Café Filho.

Em seguida a esta deliberação, o presidente Vargas recebeu os seus assessores.

Às 4.45 horas, um estampilha foi escutado dentro do Palácio do Catete. Getúlio Vargas suicidara-se com um tiro no coração.

A AMIZADE

Não queremos fazer o elogio sem falar um pouco das relações que unem em nome dela homens a homens, mulheres a mulheres.

Todos falam das relações de amizade que nutrimos pelos outros seres a nós semelhantes, mas em realidade muito raro sabemos exercer esta virtude. Denominamos «amizade» todas as relações de conveniência social que nada têm a ver com ela. A amizade deve ser amadurecida por simpatia instintiva pelas pessoas que nos inspiram estima e afeto. Os amigos devem ser melhores do que nós, devem dar-nos bons ensinamentos para que possamos ser tais.

A amizade não deve conhecer a inveja, a crítica, a intriga; porque, se nós escolhemos os nossos amigos, devemos aceitar os seus defeitos e as suas virtudes. As amizades mais duradouras e sinceras nascem quase sempre sobre os bancos da escola, à época da nossa juventude. Mais se avança nos anos e mais é difícil, justamente como para os outros sentimentos, criar e cultivar amizades.

Os homens sabem ser melhor amigos entre eles do que as mulheres.

Radio Tamandare em ondas médias e curtas

800 quilociclos 3.265 quilociclos

Faz-se então um xarope com 250 gramas de açúcar e um pouco de água; quando formar o fio derrama-se o álcool filtrado. Deixa-se esfriar e se põe em garrafa.

Os aspargos podem ser servidos de duas maneiras: quentes, que é a mais comum, acompanhados de molho de manteiga derretida e queijo, ou com molho holandês. Frios, são acompanhados de um molho de azeite.

Uma boa bebida para os dias frios se prepara batendo gemas de ovo com açúcar (uma colher de açúcar para cada gema de ovo) e acrescentando depois um pouco de vinho do Porto. Leva-se a ferver, mexendo sempre e quando a mistura se tornar densa a bebida está pronta. Não poderá ser servida gelada, o que não lhe tira seu deleitoso sabor.

O fortalecimento indicado para as crianças em idade escolar

Radio Tamandare em ondas médias e curtas

800 quilociclos 3.265 quilociclos

Faz-se então um xarope com 250 gramas de açúcar e um pouco de água; quando formar o fio derrama-se o álcool filtrado. Deixa-se esfriar e se põe em garrafa.

Os aspargos podem ser servidos de duas maneiras: quentes, que é a mais comum, acompanhados de molho de manteiga derretida e queijo, ou com molho holandês. Frios, são acompanhados de um molho de azeite.

Uma boa bebida para os dias frios se prepara batendo gemas de ovo com açúcar (uma colher de açúcar para cada gema de ovo) e acrescentando depois um pouco de vinho do Porto. Leva-se a ferver, mexendo sempre e quando a mistura se tornar densa a bebida está pronta. Não poderá ser servida gelada, o que não lhe tira seu deleitoso sabor.

O fortalecimento indicado para as crianças em idade escolar

Radio Tamandare em ondas médias e curtas

800 quilociclos 3.265 quilociclos

Faz-se então um xarope com 250 gramas de açúcar e um pouco de água; quando formar o fio derrama-se o álcool filtrado. Deixa-se esfriar e se põe em garrafa.

Os aspargos podem ser servidos de duas maneiras: quentes, que é a mais comum, acompanhados de molho de manteiga derretida e queijo, ou com molho holandês. Frios, são acompanhados de um molho de azeite.

Uma boa bebida para os dias frios se prepara batendo gemas de ovo com açúcar (uma colher de açúcar para cada gema de ovo) e acrescentando depois um pouco de vinho do Porto. Leva-se a ferver, mexendo sempre e quando a mistura se tornar densa a bebida está pronta. Não poderá ser servida gelada, o que não lhe tira seu deleitoso sabor.

O fortalecimento indicado para as crianças em idade escolar

Radio Tamandare em ondas médias e curtas

800 quilociclos 3.265 quilociclos

Faz-se então um xarope com 250 gramas de açúcar e um pouco de água; quando formar o fio derrama-se o álcool filtrado. Deixa-se esfriar e se põe em garrafa.

Os aspargos podem ser servidos de duas maneiras: quentes, que é a mais comum, acompanhados de molho de manteiga derretida e queijo, ou com molho holandês. Frios, são acompanhados de um molho de azeite.

Uma boa bebida para os dias frios se prepara batendo gemas de ovo com açúcar (uma colher de açúcar para cada gema de ovo) e acrescentando depois um pouco de vinho do Porto. Leva-se a ferver, mexendo sempre e quando a mistura se tornar densa a bebida está pronta. Não poderá ser servida gelada, o que não lhe tira seu deleitoso sabor.

O fortalecimento indicado para as crianças em idade escolar

MÉDICOS

Dr. Matheos de Lima

Laboratório de Análises
Rua Nova 42 — Praça do
Doutor 211

TELEFONE — 6078

Exames de sangue, urina, etc. ESCURÇA, etc. DUSAGENS DE COLESTEROL, PROTEÍNAS, GLICOSE, UREA, etc. NO SANGUE. Reações DE FRIEDMAN E GALLI MANINI

Dr. Medeiros de Brito

do Hospital Português

Doenças internas, (coração, pulmão, estômago, intestinos, etc.) rina, etc. SÍFILIS. Vias Urinárias, Eletrocardiograma, etc. Cons: Rua Nova, 362, 2.º andar, 10 às 11 e 15 às 18. — Fone, 7103 — Res.: Av. Norte, 3063

Dr. Alvaro Vieira

Cirurgião Geral

Doenças de Mulheres — Eletrocardiograma, etc. Cons: Rua da Condição, 219 (Terço)

Horário: das 10 às 12 e 15 às 18 horas

Residência: Av. Rosa e Silva, 1816 (Alfama) — Recife — Pernambuco

Dr. Laudenor Pereira

Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife

Cirurgia Geral e Ginecologia

Consultório: Edifício Santo Albino, 522 — 5.º andar — Horário: diariamente das 14 às 17 horas

Residência: Rua Sete de Setembro, 144 — Fone 3400 — Boa Vista

Clinica Ginecológica e Obstétrica

Drs. YOLANDA XAVIER CONSTANTINO e J. CONSTANTINO JR

Do Hospital Getúlio Vargas e Maternidade da Encruzilhada

Estudo do caso sem fístula

Doenças das mulheres — Partos sem dor — Operações

Horário: Diariamente das 11 às 14 horas

Consultório: Edifício Santo Albino, 522 — 5.º andar — Residência: Rua D. Bovo — Edifício São José — Apto 4 — 1.º andar. — (163)

Dr. Paulo Amaral

DOENÇAS DE MULHERES

Operações — Vias Urinárias

Ed. Ouro Branco — Sala 703

Telet. 7506

Das 10 às 12 — 16 às 18 horas

Dr. Galileu Figueredo

Médico do Hospital Regional de Olinda e Sanatório São Lucas

Clinica Médica — Doenças de Coração — Aorta — Estômago — Intestinos e fígado

Consultório: Rua da Imperatriz, 202 — 1.º andar — Fone 2572 — Residência: Av. Sigismundo Gonçalves, 78 Olinda

Dr. Arsenio Tavares

Cirurgia Geral, Vias Urinárias, Ginecologia e Partos

Cons: Ed. Banerários — Av. Guararapes, 131 — 6.º andar — Sala 102 — Das 14 às 17 horas

Res: Av. Boa-Viagem, 3550 FONE: 8 V 71

Dr. J. Pontual

MEDICO-OCULISTA

CONSULTÓRIO:

RUA DA MATRIZ 44 — 1.º ANDAR

DAS 14 AS 18 HORAS

(14085)

Dr. Waldir Gonçalves

OUVIDOS — NARIZ

Garganta

Edif. Seguradora 3.º andar — Fone 7994

(1-953)

Dr. Sa Leitao

DOENÇAS DE SENHORAS E PARTOS

Cons: Edifício SERTA — 9.º andar — Fone: 1196

Res: R. Frontarias, 223

Fone: 2381

(244)

Dr. Giselma Soares

Dentista de crianças e senhoras

Assistente da Clínica Dentária do Hospital Magiot

Assistente da clínica dentária do Hospital Pedro II e da Associação Odontopediátrica

Consultas diárias das 8 às 11.30 — Edifício Antonio Barbosa — Sala 409

Dr. Arnaldo Maranhão

Cirurgião Dentista

Tratamento das afecções buco-dentárias — Rins X — infra-vermelho e Ultra-Violeta

Av. Guararapes n. 88 — Ed. São Albino — 9.º andar — Salas 911/912. Diariamente das 10 às 12 e das 15 às 18 horas.

Fone 5488 (161)

Dr. Agenor Bomfim

Clinica das doenças dos órgãos torácicos, especialmente dos Pulmões, Brônquios e Pleuras do adulto e de crianças

Cura da Asma. Rins X, no consultório e domicílio.

Imperatriz, 140 — 1.º andar

Fone 2254

Residência — Avenida Ruy Barbosa, 1057 — Fone 28433 (166)

Dr. Lucilio Monteiro

Cirurgia Dentista

Assist. de Patologia e Fisiologia da Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco

Tratamento das afecções buco-dentárias, Cirurgia Protética — Rins infra-vermelho e ultra-violeta. Cura: Av. 10 de Novembro, 147

Edif. IAPETC, Sala 606 — 6.º andar, diariamente das 8 às 11 e das 14 às 17, exceto nas 3as e 5as de tarde e 3as de manhã.

Dr. J. Costa Rocha

Campo de especialização em São Paulo e Assistente da Faculdade de Medicina

CORACAO, VASOS e RINS

ELETRICIDADE

Horário: Diariamente das 14 às 18 horas

Residência: Rua Sete de Setembro, 144 — Fone 3400 — Boa Vista

Dr. Eugénio Bortnik

Doenças de Mulheres, Partos, etc.

Consultório: Rua da Imperatriz, 202 — 1.º andar — Fone 2572 — Residência: Av. Sigismundo Gonçalves, 78 Olinda

Dr. E. Granville Costa

Doenças de Mulheres, Partos, etc.

Consultório: Rua da Imperatriz, 202 — 1.º andar — Fone 2572 — Residência: Av. Sigismundo Gonçalves, 78 Olinda

Dr. Armando Mala

DOENÇAS INTERNAS DO ADULTO E DA CRIANÇA

Consultas: das 8 às 10 horas



CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGA-SE uma sala na rua Maria e Barros, 328. Tratar pelo fone 9004. (24106)

BAIRRO do Recife — Salas escritórias Alugam-se no Edifício São Gabriel Anexo, a rua da Assembleia, 47 — Fone 9508 (19865)

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE uma vaga para bureau, a Avenida Guararapes — Edifício Santo Albino — 7.º andar — sala 726. Tratar pela manhã. (24141)

ALUGA-SE uma excelente casa, a rua da Palma, 603, com um amplo salão, medindo aproximadamente 100 metros quadrados além das dependências, prestado-se para qualquer ramo de comércio. Informações a rua Joaquim Nabuco, 775, a qualquer hora. (24254)

ALUGA-SE uma grande sala para escritório, ou consultório, a rua Nova, por cima da Casa Maia 2.º andar, com três janelas de frente. Preço 2.500,00. Tratar a rua da Condição, 135. (30)

ALUGA-SE quartos. A tratar a rua Nova, 214, 2.º andar, pela rua Pedro Vitor, 120, com muita água e com seis refeições. (23864)

ÓTIMO ponto — Para qualquer negócio, especialmente para uma agência de banco. Casa está necessitando de reforma de 2.º andar com quatro de pretensão de área de 50 metros. Na rua Alameda, 400, com 100 metros de frente. Preço 2.500,00. Tratar a rua da Condição, 135. (30)

SAO JOSE

ALUGA-SE uma ótima casa residencial, de 2 pavimentos, sala e cozinha, 2 banheiros, 2 quartos, 2 gabinetes sanitários, copa, cozinha, 1 quarto externo e 1 pequena área. Tratar no Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S.A., Agência Santo Antônio, a rua Siqueira Campos, 100 — Seção de Adm. de Bens. (24137)

ALUGA-SE quarto com bastante água, a rapar do comércio, entrada independente. Rua do Rancho, n.º 99 — 2.º andar. (24239)

ALUGA-SE duas salas, todas cada e forrada, na cidade. Tratar na rua Augusta, 542 — quase esquina — rua São João. (24226)

APARTAMENTO — Confortável — Alugam-se 1 apartamento localizado na rua Imperial, com 3 quartos, 2 sanitários, quintal, lavanderia, tanque reservatório. Tratar Edifício S. Francisco, loja 4, das 10 às 12 e 16 às 18 horas — Fone 7882. (24092)

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com três portas, estufa, cozinha, uma sala, a rua da Condição, 592 — 1.º andar, a tratar no mesmo a qualquer hora. (23193)

ALUGA-SE quartos na Praça Sérgio Loreto, n.º 313, no 1.º andar, a rapar ou casal sem filhos. Ambiente familiar. (24101)

ALUGA-SE a rua da Palma de Santa Rita, diversos salões em andares e superior, prático para depósito, escritório, em duas comerciais etc. Tratar em Janda, Priori & Cia. Fone 6025 ou 6977. (24101)

ALUGA-SE uma casa na rua da Amizade, n.º 28, com 3 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gás, aparelho sanitário e lavanderia. Chave junto no Armazém. (24074)

BAIRRO de São José — Vende-se uma casa na rua 24 de Maio, perto da Igreja do Carmo — Wademar Antunes — corretor — Rua da Moeda, 63 — fones 9511-12. (133)

ÓTIMO ponto na rua Fontes Barreto — No centro da cidade, instalação completa, máquina refrigeradora, entre outras etc. Tratar Duque de Caxias, 205 — 1.º andar. (382)

PONTO Comercial — Alugam-se uma excelente casa, a rua da Palma, 603, prestado-se para qualquer ramo de comércio. Informações ao local. (23731)

SALA Comercial — Alugam-se sem luvax, espaço e magnificamente instalado no melhor trecho da rua Imperial. Tratar: Edifício S. Francisco, loja 4, das 10 às 12 e 16 às 18 horas. Fone 7892. (24092)

PASSA-SE um contrato de uma casa grande e confortável na rua Imperial, n.º 1513, Alugam-se 3.000,00. A tratar na mesma, com Domingos, das 8 às 9 horas, diariamente. (24123)

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc. água abundante. Prestado-se para qualquer ramo de comércio. Tratar em Janda, Priori & Cia. a rua Padre Munda, n.º 127. (24037)

CASA Desocupada — Vendo magnífica residência localizada na Av. Montevideo, próxima ao Parque do Amorim e dotada de amplas comodidades. Informações com Silva Ferreira, na rua da Condição, 339. (23870)

EDIFÍCIO Sylla — Alugam-se apartamento n.º 9, 1 sala, 3 quartos, terraço, cozinha, banheiro, sendo 1 completo, fogão a gás, lavanderia, rua Bruno Maia, 352 — junto Colégio Amos, preço módico. Chave no apartamento n.º 9. Tratar na Condição Boa Vista, 349. (23710)

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc. água abundante. Prestado-se para qualquer ramo de comércio. Tratar em Janda, Priori & Cia. a rua Padre Munda, n.º 127. (24037)

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc. água abundante. Prestado-se para qualquer ramo de comércio. Tratar em Janda, Priori & Cia. a rua Padre Munda, n.º 127. (24037)

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc. água abundante. Prestado-se para qualquer ramo de comércio. Tratar em Janda, Priori & Cia. a rua Padre Munda, n.º 127. (24037)

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc. água abundante. Prestado-se para qualquer ramo de comércio. Tratar em Janda, Priori & Cia. a rua Padre Munda, n.º 127. (24037)

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc. água abundante. Prestado-se para qualquer ramo de comércio. Tratar em Janda, Priori & Cia. a rua Padre Munda, n.º 127. (24037)

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc. água abundante. Prestado-se para qualquer ramo de comércio. Tratar em Janda, Priori & Cia. a rua Padre Munda, n.º 127. (24037)

AFOGADOS

ALUGA-SE um apartamento a rua Nobre de Lacerda, junto ao número 89, 30 metros de distância da Estrada dos Remédios, sala única, 3 quartos, 2 banheiros, alpendre e garagem. Tratar com Adalberto Barros, a rua do Livramento, n.º 40. (24233)

ESTANCIA

TRANSFERE-SE o contrato de venda de 2 casas modernas, na Vila Tamandaré, sendo uma com 2 quartos e outra com 3 quartos. Preço Cr\$ 55.000,00 e Cr\$ 70.000,00. Tratar com Nozueira, rua Emílio Carvalheira, n.º 156 — Estância. (24034)

JARDIM S. PAULO

JARDIM São Paulo — Alugam-se uma casa moderna com 2 quartos, um grande, com 2 quartos, cozinha, sala única, copa, banheiro, garagem, toda modernizada e estufada. Sala 24 x 36 (terminal dos ônibus). Chaves junto na Jurema, São Paulo e tratar na mesma. (23854)

CR\$ 1.200,00 mensais — E' por quanto se aluga em ótimo local, uma ótima casa, terraço, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (24164)

TEJIPO

ALUGA-SE na Avenida Liberdade, 905, uma ótima casa, com grande terreno, servindo para família numerosa, pensão, colégio ou grande. Tratar na rua do Hospício, 691 — das 8 às 11 horas. (81)

BOA VISTA

ALUGA-SE na rua da Conceição, 78, um primeiro andar, que serve para moradia, laboratório etc., com 4 quartos e outras dependências. A tratar a rua Siqueira Campos, 100 — Seção de Adm. de Bens. (24137)

ALUGA-SE Boa Vista, a rua das Fronteiras, 274 — 1.º andar, apartamento confortável, sala, terraço, 4 quartos, 2 sanitários, copa, cozinha, etc. Tratar: Penha, 68 — José. (24229)

ALUGA-SE — Uma confortável sala n.º 1 (frente), prestado-se para consultório médico, dentista e cabeleireiro, sala a rua da Imperatriz, n.º 35 — 1.º andar. Tratar com Sr. Manoel, no mesmo endereço. (24044)

ALUGA-SE um quarto a moça, casa de família, a rua de São Gonçalo, n.º 36 — perto do mercado da Boa Vista. (24225)

APARTAMENTO no Edifício Ouro — Transpassa-se o apartamento n.º 83, do Edifício Ouro, a rua de Setúbal, tratar com o zelador do mesmo. (23914)

A' moça de família, com boas referências, aluga-se um quarto amplo, com refeição, em casa de família de tratamento. A tratar na rua do Príncipe, n.º 408. (24246)

ALUGA-SE em casa de casal sem filhos, um confortável quarto, a rua Barão de São Borja, 149 — casa 54 — Fone 4284. (24192)

ALUGA-SE a rua do Hospício, n.º 214, ótima sala de frente, bem ampla, servida para escritório, etc. (24057)

ALUGA-SE uma confortável casa, a Avenida Visconde de Suassuna, tratar com Agrupina, no Edifício dos Bancários — 7.º andar — sala 710. (24103)

ALUGA-SE quartos a rua da Imperatriz, n.º 27 — 2.º andar, desde Cr\$ 150,00 até Cr\$ 600,00 com bastante água e luz, situado no centro comercial, próximo de hotel, restaurante e ônibus a porta. Ambiente excelente e recomendo a todos. Não perca tempo diário, não encerre acima e certifique-se da verdade. (24140)

ALUGA-SE salão, grande, novo para depósito ou qualquer indústria salubre e pacata. Rua Padre João Ribeiro, 49 — Boa Vista. (23751)

ALUGA-SE confortabilíssima casa de dois pavimentos, a rua Gouveia de Barros, 20 (transversal Suassuna). Ver e tratar a mesma. (23854)

ATENÇÃO — Alugam-se quartos a rua da Aurora, n.º 303 — 2.º andar — Hospedaria Indiana. (24026)

ALUGA-SE — Magnífico 1.º andar, situado na rua da Imperatriz, n.º 209, todo pintado de novo, com 2 quartos, 2 banheiros, 2 salas, cozinha, etc. água abundante. Prestado-se para qualquer ramo de comércio. Tratar em Janda, Priori & Cia. a rua Padre Munda, n.º 127. (24037)

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc. água abundante. Prestado-se para qualquer ramo de comércio. Tratar em Janda, Priori & Cia. a rua Padre Munda, n.º 127. (24037)

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc. água abundante. Prestado-se para qualquer ramo de comércio. Tratar em Janda, Priori & Cia. a rua Padre Munda, n.º 127. (24037)

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc. água abundante. Prestado-se para qualquer ramo de comércio. Tratar em Janda, Priori & Cia. a rua Padre Munda, n.º 127. (24037)

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc. água abundante. Prestado-se para qualquer ramo de comércio. Tratar em Janda, Priori & Cia. a rua Padre Munda, n.º 127. (24037)

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc. água abundante. Prestado-se para qualquer ramo de comércio. Tratar em Janda, Priori & Cia. a rua Padre Munda, n.º 127. (24037)

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc. água abundante. Prestado-se para qualquer ramo de comércio. Tratar em Janda, Priori & Cia. a rua Padre Munda, n.º 127. (24037)

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc. água abundante. Prestado-se para qualquer ramo de comércio. Tratar em Janda, Priori & Cia. a rua Padre Munda, n.º 127. (24037)

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc. água abundante. Prestado-se para qualquer ramo de comércio. Tratar em Janda, Priori & Cia. a rua Padre Munda, n.º 127. (24037)

JOIA e Depósito — Alugam-se juntos ou separadamente, podendo ainda a loja ser dividida em duas de dois serviços sanitários. Área de 100 m² a 200 m². Preço de depósito — 300 m² a 500 m². Preço de depósito — 300 m² a 500 m². (23893)

ÓTIMA Residência — Vendo localizada a Av. Montevideo, próxima ao Parque do Amorim, com terreno de 16x30 e magníficas comodidades. Informações com Silva Ferreira, na rua da Condição, 339 — Diariamente. (23813)

PENSAO Riviera — Alugam-se quartos amplos e confortáveis, com refeições, a casa sem filhos. Comida feita e todos os quartos com colchões de molas. Rua da Imperatriz, n.º 209 — 1.º — fone 2185. (23508)

SALA Comercial — Passa-se uma situada a Av. Manoel Borja, 62 — Informações na Joazeira Marvel, na mesma Avenida, diariamente. (23811)

ALUGA-SE quartos, a rua da Imperatriz, n.º 27 — 2.º andar, desde Cr\$ 150,00 até Cr\$ 600,00, com bastante água e luz, situado no centro comercial, próximo de hotel, restaurante e ônibus a porta. Ambiente excelente e recomendo a todos. Não perca tempo diário, não encerre acima e certifique-se da verdade. (24140)

VENDE-SE uma boa casa, a rua da Alegria, 247. A tratar na rua Amaro Bezerra, 379 — Capungas. (23564)

VENDE-SE on aluga-se em magnífico local, perto da Igreja da Soledade, casa antiga, muito ampla, a rua Fernandes Vieira, n.º 11, a tratar com J. Costa & Trav. Marques do Herval, 184, ou pelo fone 7137. (24136)

VENDE-SE on aluga-se em magnífico local, perto da Igreja da Soledade, casa antiga, muito ampla, a rua Fernandes Vieira, n.º 11, a tratar com J. Costa & Trav. Marques do Herval, 184, ou pelo fone 7137. (24136)

VENDE-SE on aluga-se em magnífico local, perto da Igreja da Soledade, casa antiga, muito ampla, a rua Fernandes Vieira, n.º 11, a tratar com J. Costa & Trav. Marques do Herval, 184, ou pelo fone 7137. (24136)

VENDE-SE on aluga-se em magnífico local, perto da Igreja da Soledade, casa antiga, muito ampla, a rua Fernandes Vieira, n.º 11, a tratar com J. Costa & Trav. Marques do Herval, 184, ou pelo fone 7137. (24136)

VENDE-SE on aluga-se em magnífico local, perto da Igreja da Soledade, casa antiga, muito ampla, a rua Fernandes Vieira, n.º 11, a tratar com J. Costa & Trav. Marques do Herval, 184, ou pelo fone 7137. (24136)

VENDE-SE on aluga-se em magnífico local, perto da Igreja da Soledade, casa antiga, muito ampla, a rua Fernandes Vieira, n.º 11, a tratar com J. Costa & Trav. Marques do Herval, 184, ou pelo fone 7137. (24136)

VENDE-SE on aluga-se em magnífico local, perto da Igreja da Soledade, casa antiga, muito ampla, a rua Fernandes Vieira, n.º 11, a tratar com J. Costa & Trav. Marques do Herval, 184, ou pelo fone 7137. (24136)

VENDE-SE on aluga-se em magnífico local, perto da Igreja da Soledade, casa antiga, muito ampla, a rua Fernandes Vieira, n.º 11, a tratar com J. Costa & Trav. Marques do Herval, 184, ou pelo fone 7137. (24136)

VENDE-SE on aluga-se em magnífico local, perto da Igreja da Soledade, casa antiga, muito ampla, a rua Fernandes Vieira, n.º 11, a tratar com J. Costa & Trav. Marques do Herval, 184, ou pelo fone 7137. (24136)

VENDE-SE on aluga-se em magnífico local, perto da Igreja da Soledade, casa antiga, muito ampla, a rua Fernandes Vieira, n.º 11, a tratar com J. Costa & Trav. Marques do Herval, 184, ou pelo fone 7137. (24136)

VENDE-SE on aluga-se em magnífico local, perto da Igreja da Soledade, casa antiga, muito ampla, a rua Fernandes Vieira, n.º 11, a tratar com J. Costa & Trav. Marques do Herval, 184, ou pelo fone 7137. (24136)

VENDE-SE on aluga-se em magnífico local, perto da Igreja da Soledade, casa antiga, muito ampla, a rua Fernandes Vieira, n.º 11, a tratar com J. Costa & Trav. Marques do Herval, 184, ou pelo fone 7137. (24136)

VENDE-SE on aluga-se em magnífico local, perto da Igreja da Soledade, casa antiga, muito ampla, a rua Fernandes Vieira, n.º 11, a tratar com J. Costa & Trav. Marques do Herval, 184, ou pelo fone 7137. (24136)

VENDE-SE on aluga-se em magnífico local, perto da Igreja da Soledade, casa antiga, muito ampla, a rua Fernandes Vieira, n.º 11, a tratar com J. Costa & Trav. Marques do Herval, 184, ou pelo fone 7137. (24136)

VENDE-SE on aluga-se em magnífico local, perto da Igreja da Soledade, casa antiga, muito ampla, a rua Fernandes Vieira, n.º 11, a tratar com J. Costa & Trav. Marques do Herval, 184, ou pelo fone 7137. (24136)

VENDE-SE on aluga-se em magnífico local, perto da Igreja da Soledade, casa antiga, muito ampla, a rua Fernandes Vieira, n.º 11, a tratar com J. Costa & Trav. Marques do Herval, 184, ou pelo fone 7137. (24136)

VENDE-SE on aluga-se em magnífico local, perto da Igreja da Soledade, casa antiga, muito ampla, a rua Fernandes Vieira, n.º 11, a tratar com J. Costa & Trav. Marques do Herval, 184, ou pelo fone 7137. (24136)

VENDE-SE on aluga-se em magnífico local, perto da Igreja da Soledade, casa antiga, muito ampla, a rua Fernandes Vieira, n.º 11, a tratar com J. Costa & Trav. Marques do Herval, 184, ou pelo fone 7137. (24136)

VENDE-SE on aluga-se em magnífico local, perto da Igreja da Soledade, casa antiga, muito ampla, a rua Fernandes Vieira, n.º 11, a tratar com J. Costa & Trav. Marques do Herval, 184, ou pelo fone 7137. (24136)

VENDE-SE on aluga-se em magnífico local, perto da Igreja da Soledade, casa antiga, muito ampla, a rua Fernandes Vieira, n.º 11, a tratar com J. Costa & Trav. Marques do Herval, 184, ou pelo fone 7137. (24136)

VENDE-SE on aluga-se em magnífico local, perto da Igreja da Soledade, casa antiga, muito ampla, a rua Fernandes Vieira, n.º 11, a tratar com J. Costa & Trav. Marques do Herval, 184, ou pelo fone 7137. (24136)

VENDE-SE on aluga-se em magnífico local, perto da Igreja da Soledade, casa antiga, muito ampla, a rua Fernandes Vieira, n.º 11, a tratar com J. Costa & Trav. Marques do Herval, 184, ou pelo fone 7137. (24136)

VENDE-SE on aluga-se em magnífico local, perto da Igreja da Soledade, casa antiga, muito ampla, a rua Fernandes Vieira, n.º 11, a tratar com J. Costa & Trav. Marques do Herval, 184, ou pelo fone 7137. (24136)

VENDE-SE on aluga-se em magnífico local, perto da Igreja da Soledade, casa antiga, muito ampla, a rua Fernandes Vieira, n.º 11, a tratar com J. Costa & Trav. Marques do Herval, 184, ou pelo fone 7137. (24136)

VENDE-SE on aluga-se em magnífico local, perto da Igreja da Soledade, casa antiga, muito ampla, a rua Fernandes Vieira, n.º 11, a tratar com J. Costa & Trav. Marques do Herval, 184, ou pelo fone 7137. (24136)

VENDE-SE on aluga-se em magnífico local, perto da Igreja da Soledade, casa antiga, muito ampla, a rua Fernandes Vieira, n.º 11, a tratar com J. Costa & Trav. Marques do Herval, 184, ou pelo fone 7137. (24136)

VENDE-SE on aluga-se em magnífico local, perto da Igreja da Soledade, casa antiga, muito ampla, a rua Fernandes Vieira, n.º 11, a tratar com J. Costa & Trav. Marques do Herval, 184, ou pelo fone 7137. (24136)

VENDE-SE on aluga-se em magnífico local, perto da Igreja da Soledade, casa antiga, muito ampla, a rua Fernandes Vieira, n.º 11, a tratar com J. Costa & Trav. Marques do Herval, 184, ou pelo fone 7137. (24136)

quartos, WC, banheiro completo, hall; no terraço, salas e vistas de jantear, terraço, WC, copa, cozinha, quartos para empregados, garagem, WC, banheiro para empregados, lavanderia, etc. Tratar pelo telefone 9469, com Bráulio. (23893)

CASA na Torre — Aluga-se uma pequena, para casal sem filhos, toda modernizada, forrada, murada e anexada, a rua Padre Landim. Tratar na mesma rua, n.º 104 — próximo a Igreja da Torre — ônibus 33. Aluguel: Cr\$ 1.100,00. (24236)

VENDE-SE (bairro da Torre) — Um predio com 3 pavimentos, recém-contruído, com 5 quartos internos, 1 externo, 3 banheiros, garagem, etc., sito a rua José Bonifácio, 543, tratar na mesma, 14 horas em diante. Preço Cr\$ 750.000,00. (24005)

MADALENA — Vende-se a casa recém-contruída, ainda não habitada, a rua Ulisses Pernambuco, no junto ao 4.º andar, com 4 quartos espaçosos, garagem, etc. Tratar a Av. Oliveira Lima, 1046 (defronte ao antigo Quartel da Soledade). (24218)

VENDE-SE excelente casa, em ótimo local, terreno nascente, com 596 m², para negócio rápido, preço antigo, tratar com Pessoa — Monsenhor Silva, 321, diariamente, ou pelo fone 6091, em dias úteis. (24175)

ALUGA-SE por 1.000,00 mensais, um ótimo apartamento e por 800,00 uma ampla sala, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (24164)

ALUGA-SE casas nas ruas Carneiro Vilela e Senador Pedro Corrêa. Tratar: Mariz e Barros, n.º 328 — 3.º andar — Fone 9004. (24106)

ALUGA-SE um palacete, no Espinheiro, a rua Cordeira Araújo, defronte a Praça do Entroncamento, com dois pavimentos, sendo 3 dormitórios, 2 varandas e banheiro completo, n.º 1.º andar e duas salas, um quarto, cozinha, duas varandas e banheiro no terceiro, garagem e dependências de empregados. Preço Cr\$ 4.000,00, contrato 1 e 2 anos. Tratar diário. Tratar diário. (24043)

CASA no Espinheiro — Aluga-se uma, com 2 salas, 3 quartos internos e um externo, copa, cozinha e 2 sanitários, ótimos livres, a rua Alfredo de Carvalho, 56 (paralela a Av. João de Barros), Tratar na rua Alfredo de Castro, 73, no Espinheiro. (24269)

VENDE-SE (2) viveiros para peixes, sardinhas. Ver e tratar a Av. João de Barros, n.º 2010-2020, com Brito. (23640)

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 2 gabinetes sanitários, copa, cozinha, etc. Ver e tratar no local. (24087)

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 2 gabinetes sanitários, copa, cozinha, etc. Ver e tratar no local. (24087)

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 2 gabinetes sanitários, copa, cozinha, etc. Ver e tratar no local. (24087)

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 2 gabinetes sanitários, copa, cozinha, etc. Ver e tratar no local. (24087)

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 2 gabinetes sanitários, copa, cozinha, etc. Ver e tratar no local. (24087)

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 2 gabinetes sanitários, copa, cozinha, etc. Ver e tratar no local. (24087)

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 2 gabinetes sanitários, copa, cozinha, etc. Ver e tratar no local. (24087)

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 2 gabinetes sanitários, copa, cozinha, etc. Ver e tratar no local. (24087)

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 2 gabinetes sanitários, copa, cozinha, etc. Ver e tratar no local. (24087)

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 2 gabinetes sanitários, copa, cozinha, etc. Ver e tratar no local. (24087)

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 2 gabinetes sanitários, copa, cozinha, etc. Ver e tratar no local. (24087)

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 2 gabinetes sanitários, copa, cozinha, etc. Ver e tratar no local. (24087)

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 2 gabinetes sanitários, copa, cozinha, etc. Ver e tratar no local. (24087)

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 2 gabinetes sanitários, copa, cozinha, etc. Ver e tratar no local. (24087)

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 2 gabinetes sanitários, copa, cozinha, etc. Ver e tratar no local. (24087)

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 2 gabinetes sanitários, copa, cozinha, etc. Ver e tratar no local. (24087)

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 2 gabinetes sanitários, copa, cozinha, etc. Ver e tratar no local. (24087)

Pequenos Anúncios

(Continuação da 13.ª)

TERRENOS — Vários locais, podendo construir, imediatamente, com água, luz, transporte, etc. 60 prestações desde 450,00. Afogados, desde 450,00. Boa Viagem, desde 600,00. Vista Alegre (Jaboatão), desde 150,00, perto da feira, ônibus, lotação, cinema, apto-velim. Grande valorização. Edificação Seguradora — sala 304.

TERRENOS — Valorize o seu dinheiro comprando um terreno, na proximidade da luxuosa sede do Esporte Clube do Recife, cuja construção já está em andamento, pagando apenas 30% de inicial e o restante até 5 anos. Tratar na Organização Coelho Ltda. — Concedida 145 — 3.ª — sala 302 — Fone 7230.

VENDE-SE ótimo terreno, de 10 mts por 35 mts de fundo, de nomeação lote n.º 4 a rua Arneir, Paulo Santos em Boa Viagem, em trade a Avenida Hebra-Mar n.º 4100, com vista para o mar. Fone 4100.

VENDE-SE ótimos terrenos no Rosário. Um na Madalena, medindo 13,00x23,00, próprio, 2 la- dos murados, com água, luz, junto de uma boa casa e 100 metros de terreno, com 130,00 metros. Tratar com Nelson no Edif. do Banco Auxiliar do Comércio — 2.º andar — sala 24. Fone 7254.

VENDE-SE um lote de terreno, 12x30, no Torreão. Encerrado, com 130,00 metros. Tratar na rua da Palma, 417.

NEGÓCIOS A VENDA

BAR — Vende-se o 3.º e Restau- rante "Estrela", fazendo bastante movimento. Móveis e utensílios novos. Motivo e dono não poder estar à frente. A tratar no ma- gão — Caixa José Mariano, 425 — Boa Vista.

BAR e Restaurante — Vende-se um, em São João, próximo a feira, e motivo se explica. Se pre- ferente, tratar com Alberto do Oliveira, na Cia. Nacional de Navegação Costeira.

CONSULTÓRIO Médico — Tra- tando-se o contrato duma sala e vendendo-se os móveis da mesma. Instalações e material especializa- do (indus) — um. Eletrocardiogra- fo). Tratar no Edif. Duarte Cor- reia, sala 1003 — 1.º andar — Bloco C.

CARVOARIA — Vende-se na Ave- nida Beberibe, defronte ao n.º 1747, no local de antigo Cine Gua- nabara, um galpão novo de madei- ra, coberto de telha inglesa, no qual funciona a carvoaria, ótimo ponto para outros ramos. Negócio urgente. Motivo viagem, falar di- rectamente, com Gabriel.

MERCERIA — Ótima colocação de pouco capital, negócio ur- gente a vantajoso. Rua José Bar- bosa de Lira, 117 — Vila São Mi- guel — Afogados.

MERCERIA — Vende-se na Vila São Miguel, Tratar à rua Di- reito de Pernambuco, 107 — 3.º — com Pires.

ÓTIMO ponto comercial, na feira do Arouca, servindo para qual- quer ramo, com residência inclusa e aluguel baixo. Ver e tratar na Av. Beberibe n.º 1245.

OFICINA — Vende-se ou troca-se por imóvel uma moderna e bem aparelhada oficina para con- sertos de automóveis. Ver e tratar no Café José Mariano n.º 486.

PONTO na Praça Maciel Pinheiro — Passa-se um ótimo ponto comercial, no melhor trecho da Praça Maciel Pinheiro, com dois- tomos salões, primeiro e segundo sa- lões, prestados para movelaria, etc. — 1.º andar — sala 354, com e- str. Arago.

POR motivo de viagem, vende-se uma Merceria, com a casa, fazendo grande negócio. A tratar à rua Volta do Mundo n.º 73 — Pina.

POR motivo de viagem — Vende-se uma Merceria, com a casa, fazendo ótimo negócio. A tratar à rua do Areal n.º 60, bem perto da praça — Pina.

POR motivo de viagem — Passa-se um ponto do Bar "Cade- Vão", Milagre, — Olinda. Rua Augusto Ranno n.º 21. A tratar no mesmo.

TRASPASSA-SE um ótimo local para negócio, no antigo Cine- ma Guaraná, av. Beberibe, de- fronte ao n.º 1745. Tratar com Ga- briel.

URGENTE — Acabando com ste- ler, vendem-se 2 máquinas Sin- ger, sendo uma com motor, todas quase novas, por preço de ocasião. Tratar na rua da Condição, 316.

VENDE-SE um ótimo negócio, por CR\$ 30.000,00. Ver e tratar a Praça Maciel Pinheiro n.º 354.

VENDE-SE urgente diversas se- res de um salão de beleza e parte de um atelier, tudo novo e barato, como também passava a casa. Ver e tratar à rua da Con- dição, 301.

VENDE-SE uma Lavandaria bem movimentada, na Av. Beberibe, 1452 — Araraú, com feira à porta, podendo-se também para outro negócio. Ver e tratar na mesma.

VENDE-SE uma fábrica de móveis, ou suas máquinas, constando de serra de fita, tupa, despe- nadeira, forno elétrico, fúndria e uma máquina de soldar. Tratar a Av. Caxangá n.º 808 — Zozhi.

VENDE-SE uma boa Lavandaria, sita na Encruzilhada. O moti- vo de venda explica-se à 2.ª inte-

restado. Tratar durante todo o dia na rua da Condição n.º 81.

(24249)

EMPREGOS CO- MERCIAIS

AUXILIARES — Precisa-se de alguns com bastante conheci- mento de peças de automóveis "Ford", "Chevrolet" e de outras marcas. Escrever, de próprio pu- lho, para Neco, na posta restante deste jornal, indicando idade, es- tado civil e empregos anteriores.

AUXILIARES de Escritório — Pre- cisam-se de contador e de ou- tros auxiliares, com conhecimento geral de serviços de escritório. Es- crever, de próprio punho para 1.º andar, na posta restante deste jornal, indicando habilitações, idade, es- tado civil e empregos anteriores.

AUXILIARES — Precisa-se com urgência dos seguintes: 4 rapa- zes com prática de escritório, de datilografar a escriturários, de... 1.600,00; 2.250,00; uma auxiliar para D.º e R.º, 2.000,00; 3 senhoritas para auxiliar de escri- torio com prática, 1.600,00; um cor- respondente português-ingles, 3.000,00; uma stenodactilograf, 3.000,00; uma habilitada datilograf, 2.000,00; uma auxiliar contabili- dade, 2.000,00; um mecanógrafo, 3.000,00; um chefe de vendas, 3.000,00. Organizações Coelho Ltda. — Concordia, 143 — 3.º — sala 301.

BOA Oportunidade — Grande "im- presa desta cidade, precisa-se de um datilograf-correspondente que seja competente e tenha boa aparência. Dá-se preferência a quem tenha bom conhecimento do idioma inglês. Paga-se boa orde- ração inicial. Cartas de próprio pu- lho para Maurício, na posta res- tante deste jornal, dando idade, es- tado civil e referências.

FATURISTA — Importante e con- stituída Companhia precisa com urgência de datilografista com- petente e hábil, com bastante prá- tica de faturamento e selagem de duplicatas. Ordenado inicial CR\$ 2.500,00. Escrever informando idade, estado civil, habilitações e em- pregos ocupados para Caixa Pos- tal, 1937 — Recife.

MECANICO — Soldador — Enca- rando — Precisa-se de um me- canico, um soldador e um enca- rando especializado. Tratar em Al- mondá Irmãos S.A., à rua da Paz n.º 82 — Afogados. Finesse só se apresentar tendo competência.

MENINO — Precisa-se de um que saiba ler e escrever, de 14 a 15 anos, para pequenos serviços de entrega e limpeza. Tratar no Edif. Sertão, sala 301.

MARCELEIROS — Precisa-se de Tratar à Estrada de Belém, 431 — Campo Grande — Recife.

PRECISA-SE de auxiliar de balcão de sorveteria. Rua das Flores, 135 — Sorveteria Perola.

PRECISA-SE de uma moça que saiba correspondência come- cial, que seja datilografista e tenha conhecimento de serviços de escri- torio. Tratar à rua do Imperador, 312. E favor não se apresentar, quem não estiver em condições.

VENDEDOR — Precisa-se de um, para trabalhar a domicílio, a base de comissão e que tenha de instrução pelo menos o curso gina- sial. Tratar no Edifício Sertão, sala 301.

VIGIA — Precisa-se de um que tenha noção de responsabilidade. Rua Mem de Sá, 161 — Pon- to de Parada.

EMPREGOS DO- MESTICOS

AMAS — Precisa-se de uma po- rta botinha e outra para arru- mação, a rua Conde da Boa Vista n.º 1190.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma moçoila para cozinhar e ar- rumação, na rua do Riachuelo, 785.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira competente. Paga- se bem. Rua Joaquim Felipe, 250 (Fernandes Vieira).

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente para duas pessoas. Ótimo ordenado. Enge- nheira referências. Rua do Seneço, 316.

COFEIRA-ARRUMADEIRA — Preci- se de um, à rua Miguel Cou- to, 41 — Derbi.

COZINHEIRA e ama de menino. Precisa-se à rua Cap. Rui Lu- cerna, 79 — apartamento 1. Oitão da Escola de Química, na rua D. Boaco, Fogo a gás.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente, à Avenida Beira-Mar n.º 1682 — 2.º Jardim — Boa Viagem.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira, para pequena família, à rua de Horta, 758 — Es- pinoheiro. Fogo a gás.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente, à rua da Condição, 316.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente, à rua da Condição, 316.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente, à rua da Condição, 316.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente, à rua da Condição, 316.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente, à rua da Condição, 316.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente, à rua da Condição, 316.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente, à rua da Condição, 316.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente, à rua da Condição, 316.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente, à rua da Condição, 316.

servindo também para transportar

(24249)

REFRIGERADORES

CARBURADOR Solex — Para car- ro europeu. Preço 900,00. — Camões do Carmo n.º 88 — 1.º.

DODGE 1949 — Vende-se ou tro- ca-se com facilidade de paga- mento. A tratar à rua Joaquim Nabuco, 344 (Capunga).

FARGO — Caminhonete capaba, modelo 1952, vende-se ou tro- ca-se com facilidade de paga- mento. A tratar à rua Joaquim Nabuco, 344 — Capunga.

KAISER 30 — De luxo, em ótimas condições, usando óleo 40, for- rado de nylon e faixa branca. Ven- de-se ou troca-se por auto me- nor. Tratar com Jorge, à rua da Aurora, 225, ou das 12 às 14 ho- ras, à rua Real da Torre, 712.

LOTAÇÃO de 12 passageiros, Ford 51, semi-novo, trocá-se por carro menor. Avenida João de Bar- ros, 1894.

LOTAÇÃO Chevrolet 3.100 — Vende-se ou troca-se a faci- lidade de pagamento. A tratar à rua Joaquim Nabuco, 344.

ÓTIMO Negócio — Vende-se uma caminhonete Ford F-1, modelo 1951, semi-nova, toda equipada com rádio mundial. Ver e tratar com Lourenço na firma Fonseca Irmãos — Rua Barão da Vitória 261.

FRIZO — Gratifica-se quem en- controu um porta-dinheiro de Oldsmobile 37, perdido provavelmente em Mangueira. Entregar a rua das Flores (Fábrica de Ca- rimbo).

VENDE-SE uma caminhonete GM, ano 1951, em perfeito estado de conservação. Facilidade de pa- gamento. Tratar: rua do Gasômetro n.º 60.

VOLVO 1951 — Semi-novo, e ra- dio e faixa branca, vende-se ou troca-se com facilidade de pa- gamento. A tratar à rua Joaquim Nabuco n.º 344 (Capunga).

VENDE-SE um automóvel fabri- cado "Standard", 8. modelo 1947. Tratar com Celso, na Ave- nida Marquês de Olinda n.º 199.

VENDE-SE um carro Standard Vanguard 1949, máquina nova, pneus semi-novos, placa 13.543. A tratar na Praça Bráhma Chopp.

VENDE-SE ou troca-se por um automóvel, uma casa mita, no var. com 2 quartos, 2 salas, cozi- nha, a rua Manoel Gonçalves de Luz, junto ao n.º 272, na Mustar- dinha. Ônibus na porta, a tratar à rua 21 n.º 291, no Jardim São Paulo — Arelas.

VOLVO — Vende-se um, semi-n- vo, usando óleo 30, forro, pin- tas e rodagem novos, a tratar di- rectamente, das 8 da manhã às 6 da tarde, à rua da Concordia, 420.

VENDE-SE uma barata Ford 46 Coupé ou troca-se, a tratar na rua Passo da Patria, 295, das 11 às 14 horas.

VENDO um carro Renault Juva- quatre 1948, máquina nova, for- ro novo, preço sem oferta, CR\$ 45.000,00. Tratar o Sr. Arnaldo Bar- ros — Rua da Aurora — Escrito- rio da Tramway — Fones 2141 e 28117.

CAMINHÕES

CAMINHÕES — Precisa-se con- tratar caminhões para trans- porte de rãchões e pedras britadas, pagamos frete imediatamente. Or- ganização Coelho Ltda. — Conco- dia, 143 — 3.º — sala 302 — Fo- ne 7250.

COFIS NOVOS E USADOS

DORMITÓRIO de Solteiro — Bom mobiliário, com pouco uso, vende- se por preço razoável, à rua Conde da Boa Vista n.º 1373, apto. 201.

MOBÍVEIS Usados — Compram- se móveis de toda espécie, utensí- lios domésticos, máquinas de cos- tura, etc. Pagamento imediato, telefonos para 2477 e chame Ecu- rido.

MOBÍVEIS de Aço — Para copa e cozi- nha, fino acabamento em duco branco. Alfredo Ferreira 813 — Praça Joaquim Nabuco, 173. A vista ou pelo crediário. Fone 8523.

MOBÍVEIS Usados — Compram- se móveis melhores preços. A tra- tar com - te Adevero à rua da Condição, 78 ou pelo f.º 4090.

MOBÍVEIS — Vende-se armário de madeira, com prateleiras e portas de vidro corrediças; balcões expositores, com prateleiras; co- suportes reguláveis de metal; divi- sãoes de madeira com balcão e por- ta de vidro. Tratar com o Sr. Campos, à rua da União, em fren- te ao número 209. Favor tocar à campainha.

VENDE-SE — Uma sala de jantar completa, semi-nova, estilo co- lonial, um quarto de solteiro com- plete Chipendale e 2 guarda-roupas semi-novos, imbuída e escupa- ra. Tratar à rua Gomes Metes Junior n.º 110 — transversal à rua Dr. José Maria — apartamento n.º 202.

VENDE-SE um refrigerador "Coo- ley", 7 1/2 pés, importado com dois anos de uso. Uma sala de jantar e um conjunto de sala de jantar, estilo rústico. Um fogão UL- tra-Gás, 3 bocas; Negocição urgente. Rua Rosa da Fonseca, 64 — bairro da Casa Amarela.

VENDE-SE por motivo de viagem, todos os móveis da casa sita à Vila Cebola, n.º 318 — Burro, cujo ob- jeto constam de uma radiotele- auto-

matia, 20 discos, quarto el

(24249)

MAQUINAS

ATENÇÃO — Vende-se uma ma- quina Singer J. A., de bobina, à Av. Tapajós, 143 — Vila Tamandará (por trás da Igreja Santa Lu- zia) — Estância.

COMPRESSOR — Vende-se um completo americano, semi-novo, CR\$ 6.000,00, uma bicicleta Monark, semi-nova, para menina, CR\$ 2.000,00; 24 telhas Brasília. Est. de Belém, 201 — Campo Grande — Urgente.

ELNA — Vende-se uma máquina de costura, americana, marca- da, nova, na rua Dr. Joaquim Portela, 137 (antiga Larga do Feto- sa) — Encruzilhada.

MAQUINA de costura Cairel — Vende-se por preço de ocasião. A tratar na Av. Rio Doce n.º 663 — Olinda.

MAQUINA Singer — Vende-se uma, modelo antigo, em ótimo estado de conservação. Preço CR\$ 7.000,00. Ver à rua Imperial, 3026.

MOTORES — 2 semi-novos, fabri- cação inglesa, marca Campbell, força de 16 1/2 HP. Rotação de 4300 R.M. a óleo Diesel. A tratar com Valentim, a rua da Praia, 31.

ÓTIMA Oportunidade — Vende- se um projetor cinematográfi- co, 16 mm, de fabricação Italiana, marca Ducliti, com apenas 2 me- ses de uso. Tratar com Aleixo, no Banco do Povo.

PROJETOR 16 MM. — Vende-se Kodak do ultimo modelo, com pouco uso particular, sonoro ou si- lencioso. Acompanha transforma- dor de 1.000 watts e cartéis de 1.600 pés. Edifício Sertão 1.º andar ou fone 7119.

MERCURY 39 — Forro e pintura recentes, ótima máquina ven- de-se a tratar no Departamento de Assistência Hospitalar, com Feltri- na.

MAQUINA Gil, para Oficina, vende- se uma semi-nova. Ver à rua Larga do Rosário n.º 234.

ÓTIMA Oportunidade — Excele- nte para documentação da atual campanha eleitoral, vende-se uma câmera fotográfica, alemã de fina qualidade, com pouco uso, modelo Zeiss Super Ikonita, para filme 130 tirando 11 fotos, contador automa- tico de fotos com bloqueio evitan- do as duplas exposições, lente Tes- sar azul 1:2.8, obturador Compur- visor telescópico ampliado e equi- pado com "flash" americano Kalar, filtros e para-sol. Preço CR\$ 12.000,00, facilitando-se parte do pagamento. Tratar à rua 5 de No- vembro, 209 — Afogados, poste- riormente do Grupo Amaury de Medeiros.

REGISTRADORA "National" — Vende-se uma semi-nova a tra- tar com Avulnado Moraes no Ba- nco do Brasil, das 7 às 13 horas.

URGENTE — Acabando com ste- ler, vendem-se 2 máquinas Sin- ger, sendo uma com motor, todas quase novas, por preço de ocasião. Tratar à rua da Condição, 316.

VENDE-SE tornos mecânicos no- vos e usados. Tratar em Hende- Priet e Cia. Rua Padre Meus- 2.º — Telefones 6977-8025.

VENDE-SE uma registradora ele- trica Nacional, 4 somadores, 2 gavetas, semi-nova, imprime nota e cupom. A tratar à rua Direita, 48 — Fone 6567.

VENDE-SE uma máquina Singer semi-nova, moderna. A tratar com Beatriz de Lima — Mercado São José — compartimento 109.

VENDE-SE por preço de ocasião, uma máquina de costura Cat- rel. A tratar na Av. Blo Dese n.º 663 — Olinda.

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos Sarah- nas, etc., consertos em esta- tuto, material inovado de tec- nica moderna, pelo sistema Janch, para piano, credenciado profissional Natanael Passos, à rua Vida de Negreiros n.º 304, entre- pa do Terco — fone 6050.

ESCOLAS E CURSOS

ALEMAO, inglês, francês, contabi- lidade, lecionados pelo prof. Ruiz. Em grupo CR\$ 125,00 mens- sal. Conversação, tradução. Ins- crições até 31.8. Tratar a rua da Aurora, 295.

CURSOS Dantas Barreto — Mate- mática, Português, Latim, Fran- cês, Inglês para Concursos. Aulas individuais ou em turmas. Rua Conde da Boa Vista n.º 100.

ESCOLA de Datilografia Royal do Derby — Kata escola mantem curso rápido de Datilografia a pre- ços módicos. Dispostos de último ma- terial e método eficiente. Aulas diurnas e noturnas. Rua Jener de Souza, 947 — Derby (promissa e Faculdade de Medicina Diretora Dra. Clyde Ferreira.

ENGLISH — Professor america- no, curso no American Univer-

CANSAÇO — PALIDEZ

VANADIOL

Habe por que vive com coragem sempre indolente e sem forças? Hábe a causa do cansaço e da fraqueza? A anemia invade o seu organismo? Se quer ter for- ça e energia, ajude seu corpo com VANADIOL, o fortificante que vitaliza, que é indicado co- mo tônico do cérebro dos avor- çados e dos músculos.

Licenciado pela Saúde Pública e aconselhado pelos médicos Ilustres.

MINÉRIOS

ALVES COSTA & COMP.

DEPARTAMENTO DE MINÉRIOS

Classificações — Compra de toda espécie

RECIFE: — Rua das Níveas 278 — Telefone n.º 3334

End. Teleg.: «URANITA»

CLUBE DA LANTERNA

Em virtude da tragica no- ticia do suicidio do ar- tista Vargus — solução que em hipoteses alguma era a que desejava, pelos volun- tarios cristãos, a nação brasileira — o Clube da Lan-terna, seção de Pernambu- co, resolveu suspender as manifestações publicas pro- gramadas para o dia de hoje.

MR. & MRS. GABELL'S — En- glish Lesson Classes — Edifi- cio Antonio Barbosa, 3.º andar — sala 310, Mr. F. A. Gabel, e Mrs. Gabel, comunicam a abertu- ra de seus cursos da lingua ingle- sa em aulas individuais e coleti- vas. Mrs. Gabel will receive to- day pupils who wish to learn Portuguese rapidly and perfectly. Horário: 8 às 12 e 14 às 20.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

COFRE — Vende-se um proprio para banco ou joalheria, tra- manho 1,90x0,90. Ver à rua Larga do Rosário, 234.

CASIANAS de Caju — Com- pra-se quaisquer quantida- des de Apoc. n.º 153 — Recife

DISCOTECA — Vende-se com mais de mil discos semi-novos, maior parte musica classica. Grin- de seleção de Chopin e Beetho- ven em discos muito baratos. Edi- fício Sertão, 1.º andar ou fone 7119.

POGDES — Diversos modelos a gás, carbono, querosene, gaso- lina, lenha ou carvão. Wallig — Philips — Mipa ou Fiat. A vista ou pelo crediário. Alfredo Ferreira Filho — Praça Joaquim Nabuco, 173 — Fone 6522.

FAQUEIROS — Em praça ou de aço inoxidável da marca Warr Lindisimos modelos. A vista ou pelo crediário. Alfredo Ferreira Fi- lho — Praça Joaquim Nabuco, 173 — Fone 6522.

GALINHAS — Especiais para me- sa. Gordas, carnudas e adu- ladas. Produto sem rival da Gran- de Sertão. Encomende hoje, para receber, amanhã, já abatidas e bem tratadas. Informações pelos te- lefones 4004 e 28600. Breve en- tra- da de franginhos de 3 meses.

TRANSPORTE de Caminhão — Contrata-se transporte perma- nente, caminhão, serviço ceramici- dante seis meses. Tratar no Edif. Seguradora — sala 323.

JOIAS Empenhadas — Compre-se e faz-se qualquer negocio com as joias de ouro e pedras. Caixa Econômica — Procurador Andre- ra, das 11 às 12 e das 17 às 18 ho- ras na rua da Direita de Pernam- buco n.º 90 — 2.º andar.

MATERIAIS Usados — Trilhos de aço, de aço, polias, consolos, manobras, etc. Vende-se na Usina Cerâmica do Cordeiro, Limitada, Rua Eliseu Cavalcanti, 1.º andar, transversal da Avenida Caxangá, altura do n.º 1512 — fones 28063 e 28603 e 9588.

OLHOS Ovidius Nari e Gargan- ti, consulta a CR\$ 30,00 as melhores especialidades da classe — Operações — Tratamento — Bandeira — Edifício Triunfo — 4.º andar — sala 401, desde a no- va da manhã.

OBESIDADE, magreza, defeitos do corpo, rugas, pelos, verrugas, massagem médica, facili. Ginásio — Instituto Bosch — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º andar.

PLANTAS de Oliveira enfeitadas com dois anos importadas da Itália, aceita-se encomenda par- quique quantidade. Tratar José Mendes Priet e Cia — Fone 8025 e 6977.

PERDEU-SE uma carteira profes- sional n.º 434-D, pertencente ao Eng.º Civil Dr. José Bellarmino Lustosa, nas imediações do Ho- tel Central. Quem encontrar quei- ra entregar na redação deste jo- rnal, que será gratificado. (24224)

PEDRAS Britadas — Vende-se

A capita', etc.

(Conclusão da 4.ª pag.)
o recenseamento, de 30 anos, o canadense, em 1917, apresentava 67, o norte-americano, em 1939 41, 61 anos, o dinamarquês, 67 anos, o sueco, 88 anos, o sulgo 45 anos e o neozelandês 67 anos! A vida média, ao nascer, desses europeus e americanos, como se nos afigura promissora, comparada com a vida curta da grande maioria de nossos compatriotas!

— Desejo render um homenagem postuma a Geraldo de Paula Souza, citando mais outro conceito seu, que guardo na memória:

— «Não há problema insuperável para uma nação que quer sobreviver, em vez de praticar o seu próprio «chara-kiri». O combate ao catolicismo da moralidade infantil é uma desfeita. Ela reclama o espírito de devoção de verdadeiros cruzados!»

Varias noticias de ultima hora

(Conclusão da 8.ª página)
vulga o Diário da Noite, em terceira edição extra, o seguinte:
«No momento culminante, quando os ministros militares declararam não dispor de forças para garantir a continuidade do governo, estabeleceu-se um pesado e morno clima de desesperança. Nesse instante de silêncio e vacilações, irrompeu de súbito pelo salão a sr. Alzira Vargas aos gritos: «No Brasil, a gente está com você. Não renuncia!»

FOTOGRAFADO O AUTOGRÁFO

RIO, 24 (Meridional) — Os fotógrafos da maioria dos jornais desta capital conseguiram fotografar o autógrafo do presidente Vargas, exatamente a aquela apostrofação que dirigiu ao povo brasileiro.

EXAME SUPERFICIAL

RIO, 24 (Meridional) — O torço do presidente Getúlio Vargas não foi autopsiado. O Dr. Costa Seve Neto, auxiliando os peritos do DFSP, fez apenas um exame superficial, tendo constatado que o tiro foi dado encoberto à roupa, na região precordial esquerda, junto ao mamilo. O projétil ficou preso à flor da pele da região costal.

O presidente trabalhava, na ocasião, pijama listrado, marrom-branco, com o monograma GV, no bolso superior esquerdo. Constatou-se que estava ele raspado, em virtude da ansiedade com que procuraram prestar os primeiros socorros. O legista verificou que havia sido aplicada uma compressa de algodão no ferimento, com o propósito de estancar o sangue.

LANÇARIA UM MANIFESTO

RIO, 24 (Meridional) — A apuração dos fatos que antecederam a morte do presidente Vargas não autoriza a versão de que o tiro da arma não foi efetuado no momento da sua morte. Afirmamos, porém, que a versão oficial de que a arma não foi disparada, não é verdadeira, não é verdadeira, não é verdadeira. Mas era esse seu desejo, como me instruiu o senhor de documento. Como é óbvio, notando a preocupação do presidente Vargas, apesar da aparente calma com que ele se manifestava, não quis me autorizar mais para emitir-me de suas intenções, continuou o informante.

«Hoje, voltei ao Palácio e lá fui informado de que a referida carta havia sido encaminhada, há dias, pelo presidente que pediu a um amigo que a entregasse em uma das mãos. Tal versão vem confirmar as declarações do sr. Getúlio Vargas, na madrugada do domingo, feitas ao ministro da Aeronáutica. Disse o presidente:

«Nunca darei uma demonstração de pusillanimidade. Assim, se por acaso quizerem depor-me, lancarei um manifesto à nação e morrerei lutando de arma em punho contra aqueles que pretendem arrebatar-me o poder».

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e curtas

3.255 quilociclos

980 quilociclos

BRIGA BEM APROVEITADA

TADA

Um dia o químico Edward

Benedikt teve uma alteração

com sua esposa. Colérico, o químico

pegou uma garrafa que estava

sobre a mesa, lá ia atirar-la

em sua mulher, mas conseguiu

controlar-se e atirou-a ao chão.

Voltou a pegar a garrafa e atirou-a

com mais força. A garrafa permaneceu

inteira.

O químico lembrou-se então

que a garrafa havia contido um

determinado líquido. O líquido,

já evaporado, havia formado sobre

o vidro uma camada invisível

que lhe dava solidez extraordinária.

Benedikt se pôs a fazer experiências e descobriu o fato e, assim, por uma via científica, foi descoberto o vidro inquebrável.

Teatro MARROCOS

HOJE às 20,30 horas HOJE
O ESPETÁCULO QUE ESTÁ REVOLUCIONANDO!



CANDIDA ROSA

Companhia de Comedias
BARRETO JUNIOR

O SOLAR DOS
URUBUS

de Paulo Magalhães

AGORA EM
3.ª DIMENSÃO
(sem óculos)

com «vedete» portuguesa
Candida Rosa
SOMENTE ESTA
SEMANA!

O SOLAR DOS URUBUS
às 20,30 horas

Cadeira Numerada 15,00
Cadeira Lateral 10,00

Repercute, etc.

(Conclusão da 3.ª página)

fosse convocada uma sessão funebre para amanhã (hoje) às quinze horas. Voltou a falar o sr. Vieira de Menezes, repetindo que não apoiaria o requerimento por ter sido formulado pela bancada possedista.

Uma verificação de votos, pedida pelo sr. Vieira de Menezes, anula a votação por falta de número.

O sr. Edmar Fernandes pede para que conste da ata ter sido o pedido de levantamento da sessão torpedeado pelo PTB, completa ausência da UDN e apoio parcial da Disidência.

Encerrando a sessão, o presidente convocou outra para hoje à hora regimental.

O sr. Edgar Fernandes, em seguida, fez à bancada da imprensa a seguinte declaração:

— «Depois da atitude do novo estatista, deputado Vieira de Menezes, recusando aceitar a um voto de ser proposta na Assembleia pelo nome de líder do PSD, sr. Nilo Pereira, sob o fundamento de que as bancadas que se opunham à política do ex-presidente era recusado associarem-se à justa comemoração do país por tão infeliz acontecimento, deixo de pronunciar-me de publico, sendo-me de fidei, entretanto, associando-me pelo coração aos sentimentos de pesar do povo».

O sr. Diocleciano Pereira Lima, que acabara de chegar do sertão, disse ao pessoal da imprensa:

— «Deixei toda a zona sertaneja tranquilamente entregue à campanha eleitoral. Verificamos em toda a parte intenso trabalho, sobretudo em prol da candidatura João Cleofas que, de fato, empolga, no momento, as populações do interior».

«Quanto ao falecimento do presidente Getúlio Vargas a impressão que observei em Alagoas, onde tive conhecimento da infesta política, em São Paulo e São Bento do Una, inclusive povoados e lugares, foi de mais profundo e sincero pesar».

A irmã, etc.

(Conclusão da 3.ª página)

Café em meio a tão dolorosos acontecimentos.

A sr. Alzira de Barros conheceu pessoalmente o sr. Getúlio Vargas, por ocasião da posse dos vitoriosos no pleito de 1950. Tinha pelo antecessor do sr. Café Filho a maior das admirações.

— Veja o senhor. Recebi a notícia do triste fim do dr. Getúlio como se se tratasse de pessoa de minha família. Chorei muito e ainda estou sob o peso dessa emoção. Eu devia estar contente com o fato de meu irmão ser presidente da República, mas não estou. Ao contrário, posso lhe dizer que não desejava fosse ele para o poder nas condições em que foi. Se o dr. Getúlio tivesse renunciado, estava certo. Mas assim, acho a coisa muito triste.

A sr. Alzira, perguntamos, a um dos garotos, de nome Arlindo, que por sinal apresenta-se menino de inteligência viva e dos tais que não mandam recado (dizem os seus parentes):

— Que tal se ser sobre o presidente da República?

Arlindo respondeu que «é ótimo».

— E a mulher que planeja casar-se, sou também afilhado.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

— Patrimônio Nacional —

NAVIOS PARA O NORTE

ARASSU (Cargueiro) — Esperado a 28, para: Cabedelo e Natal.

NAVIOS PARA O SUL

ITAIMBE (Paqueta) — Esperado a 5.9., para: Macaé, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Port Alegre.

Informações com o agente:

EDUARDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa - Edm. COSTEIRA - Telefone 9214

Seção Fretes

Traços, etc.

(Conclusão da 3.ª página)

Adul, mandado que renunciou em 1911, para dedicar-se exclusivamente à advocacia, tendo recusado o oferecimento para ocupar a Chefatura da Polícia do Rio Grande do Sul.

Em 1919, foi, de novo, eleito deputado estadual, e, a pós sua legislatura, reeleito para a seguinte.

Em 1923, ao irromper uma revolução política no Estado do Rio Grande do Sul, organizou e comandou, no posto de tenente-coronel, o 7.º Corpo Provisório.

Nesse mesmo ano, foi eleito deputado federal e teve o mandato renovado na legislatura seguinte, sendo então investido nas funções de líder da bancada do seu Estado.

Em 15 de novembro de 1926, assumindo a presidência da República, o sr. Washington Luís, foi Getúlio Vargas convidado para ministro da Fazenda.

Exercendo esse cargo por cerca de dois anos, quando teve de exonerar-se para ocupar a presidência do Rio Grande do Sul, para a qual foi eleito, para o período 1928-1933, tomando posse a 25 de janeiro de 1928.

O seu governo no Rio Grande do Sul se assinalou pelo nobre empenho de pacificar o Estado, que vinha sendo dividido, de há muitos anos, por lutas políticas muito acirradas. Teve completo êxito, conseguindo que todos os riograndenses se levantassem unanimemente em torno a sua pessoa, quando foi da campanha da Aliança Liberal.

Ao agitar-se o problema político da sucessão do presidente Washington Luís, as situações políticas dos Estados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraíba, organizaram a Aliança Liberal, que indicou ao eleitorado brasileiro as candidaturas Getúlio Vargas, para a presidência, e do ilustre João Pessoa, para a vice-presidência, no quadriênio 1930-34.

A campanha política, a que assistiu, então o Brasil, foi uma das mais memoráveis de que há notícia na história do Brasil. A Aliança Liberal apresentou-se com um programa de grandes reformas políticas, sociais e administrativas, consubstanciado na memorável plataforma que o sr. Getúlio Vargas leu, no Rio de Janeiro, na esplanada do Castelo, numa das maiores manifestações realizadas no país.

Os três Estados, organizados da Aliança Liberal

interpretando o sentimento da Nação, resolveram, em defesa dos seus direitos, levantar-se em armas, sob a chefia de Getúlio Vargas.

O movimento, iniciado a 3 de outubro de 1930, contaminou todo o país e as adesões se faziam em massa, até que, a 24 do mesmo mês, o presidente Washington Luís foi deposto, constituída uma Junta Militar, no Rio de Janeiro, que entregou o poder a Getúlio Vargas, como Chefe da Revolução de 1930, tendo S. Ex. organizado um Governo Provisório, do qual assumiu a chefia, com poderes discricionários.

Enfrentando as dificuldades existentes e as superintendentes, o presidente Getúlio Vargas realizou uma obra de pacificação e de extrema cordura, tendo exercido a ditadura sem recorrer a processos violentos ou a arbitrariedades. Ao contrário, limitou, pela lei que organizou o Governo Provisório, os seus próprios poderes e os dos seus mandatários, revigorou a Constituição de 1931, e tudo quanto não contrariasse as condições estabelecidas pela Revolução, prestigiou integralmente o poder judiciário.

Por outro lado, adotou o programa financeiro de rigorosas economias, reorganizou vários departamentos administrativos, tendo criado o Ministério do Trabalho, da Educação e Saúde Pública, promoveu a elaboração de leis garantidoras do trabalho, da sua proteção e existência, reformou o ensino, reviu as tarifas e assinou vários acordos comerciais com a cláusula da não mais favorecida, procurou melhorar o aparelhamento militar e naval do país, organizou comissões técnicas para elaborar projetos de leis sobre vários assuntos de interesse nacional, em suma, preparou o país para voltar ao regime constitucional.

Nomeou uma Comissão de Juristas para elaborar o novo Código Eleitoral.

Convocou, para 3 de maio de 1933, as eleições para a Assembleia Nacional Constituinte, que se processaram num ambiente de ordem e respeito, que foi bem a congração da obra revolucionária.

A 15 de novembro, do mesmo ano, reuniram-se a Assembleia Nacional Constituinte, perante a qual o Chefe do Governo Provisório deu conta dos seus atos.

Elaborada e promulgada a nova Constituição, tinha e

PARQUE

HOJE

1 - 2,40 - 4,20 - 6 - 7,40 - 9,20

Uma narrativa vibrante e real, onde cada personagem revela um conflito diferente que desafia sua fibra emocional, através da perfeição da



A Fox apresenta em

Robert RYAN e Rhonda FLEMING

em —

RASTO DO INFERNO

Filmado em TECNICOLOR
Censura 18 anos

BOA VISTA

HOJE

2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30

Nunca se sabe quando Cupido está presente... Elizabeth TAYLOR e LARRY PARKS em

O MELHOR E' CASAR

Comédia da Metro
Censura LIVRE

Domingo Robert RYAN em CIDADE SUBMERSA

POLTERGEIST

HOJE — 2,30 - 7 - 9 horas

MAICADO PARA MORRER

Improprio até 10 anos

AMANHÃ — 2,30 - 7 - 9 horas

Ninon SEVILLA cantando, dançando e amando.

em —

EM CARNE VIVA

Imp. 18 anos

Sexta-feira — O filme nacional

O CRAQUE

SÃO LUIZ

HOJE

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Ela era temperamental e encantadora! Os homens vêm-na adorar, alegre, linda e mordaz

A Fox apresenta:

Mitzi GAYNOR David WAYNE e Oscar LEVANT em

A LOUCA AVENTURA

Em Tecnicolor

Censura LIVRE

Domingo — Anna NEAGLE em

PARADA DE AMOR

DOMINGO ÀS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTREIA

FERNANDEL em

CABELEREIRO das ARABIAS

Imp. até 18 anos



Art-Palácio

AGORA COM TELA PANORAMICA

HOJE

ELA ABANDONOU O LUXO DA CORTE. AS VANTAGENS DO PODER PARA SEGUIR O HOMEM QUE AMAVA... ESSE HOMEM ERA TOSSELI! SACRIFICOU O SEU AMOR EM BENEFÍCIO DA ARTE!

ROMANCE DE AMOR

com Danielle DARRIEUX e Rossano BRAZZI
Drama da Art-Films (Censura: Livre)

Segunda-feira — Simultaneamente com o Trianon, o mais falado filme Nacional:

O PETROLEO E' NOSSO

com Violeta Ferraz, Catalano, Heloisa Elena, Mary Gonçalves e outros astros e estrelas do cinema brasileiro! Distribuição da Unida Filmes (Censura: Livre)

HOJE

18,30 e 20,30

Toda grandeza do cinema alemão numa comédia musical luxuosa e alegre. Garotas alucinantes, números originais e uma intriga das mais agradáveis tendo o Cairo exótico e misterioso como cenário:

“A AVENTUREIRA DO CAIRO”

— (Censura até 10 anos) — Com Marika Rokk — Dist. Cadef —

Sexta-feira:

Uma inesquecível página de fé e amor. Um filme que deve ser assistido por todos, crentes ou não, pela oportuna e humana mensagem que encerra:

OS HOMENS NÃO OLHAM PARA O CÉU

(Censura livre) — Com Isa Miranda — Distribuição Cadef

Constituinte de eleger o presidente da República, recaindo os seus votos em Getúlio Vargas para exercer o mandato de 1934-1938, tendo se empossado em julho de 1934.

Menos de um ano antes de terminar o seu mandato, dissolveu o Congresso a 10 de novembro de 1937, e introduziu no país o regime político do Estado Novo que se prolongou até o dia 29 de outubro de 1945, quando Getúlio Vargas renunciou ao poder sob a pressão popular e das classes armadas que desejavam a volta do país à legalidade.

Com as eleições precedidas em 1946, Getúlio Vargas foi eleito simultaneamente senador pelo Rio Grande do Sul, e São Paulo e deputado por outros Estados. Optou pela representação de seu Estado natal na Alta Câmara, onde, contudo, raras vezes compareceu, preferindo exercer a sua influência política do seu retiro de São Borja.

Candidato às eleições presidenciais de 1950, foi eleito para um mandato de cinco anos, porém encerrado da maneira trágica já conhecida dos leitores.

Getúlio Vargas era membro da Academia Brasileira de Letras e casado com a sr. Darci Samanho Vargas. Deixou os seguintes filhos: sr. Alzira e Jandira, a primeira esposa do governador Amador Pinheiro, deputado Luterio Vargas e o sr. Manoel Vargas, secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul.

Da secretaria, etc.

(Conclusão da 5.ª página)

priedade, que fez oposição ao governo. Posteriormente, em substituição a este órgão, fundou o “Jornal do Norte”, para defender as candidaturas de Nilo Peçanha e J. J. Seabra.

Participou dos acontecimentos políticos de seu Estado e em 1926 foi candidato a Deputado Federal, porém ainda que conseguisse a vitória, esta não foi reconhecida.

Depois deste episódio, Café Filho regressou a Natal, onde voltou a dirigir o “Jornal do Norte”, porém depois se retirou do seu Estado para o interior de Pernambuco, onde desempenhou o cargo de secretário da Prefeitura de Bezerros e fundou “A Gazeta de Bezerros”. Daí passou em 1928 para o Recife, onde assumiu a direção de “A Noite”, órgão da oposição aos governos federal e estadual.

Em 1929, seguiu para o Rio de Janeiro, onde ingressou no corpo redacional de “A Manhã”, jornal dirigido por Agripino Nazareth.

Com a Aliança Liberal e a apresentação pelo partido das candidaturas de Getúlio Vargas e João Pessoa à presidência e vice-presidência, Café Filho em 1930 reapareceu no “Jornal do Norte”, em Belém, para defender a causa dos candidatos liberais, pondo-se a ser-

TRIANON

AGORA COM TELA PANORAMICA

HOJE

13,30 - 15,30 - 17,30

19,30 - 21,30

A SUBLIME INFAMIA CONFESSADA POR UMA MULHER PARA SALVAR UM HOMEM DA MORTE! O PANTOSO SACRIFICIO. A SUPREMA RENUNCIAÇÃO A APAGAGIOS DAS MULHERES!

SANTA DESHONRA

com ELI PARVO e ANTONIO VILAR
Drama da ART-FILMS (Imp. até 14 anos)

Segunda-feira — Simultaneamente com o Art-Palácio, o mais falado filme Nacional:

O PETROLEO E' NOSSO

com Violeta Ferraz, Catalano, Heloisa Elena e Mary Gonçalves
Prod. da Unida Filmes (Censura: Livre)

Domingo, às 10 horas, em avant-premier:

TORMENTO

Drama da Art-Films (Censura: Livre)

HOJE no

18,30 e 20,30

Largo da Paz

Aventura

Uma aventura jamais sonhada. Um grupo de jovens em luta numa terra exótica e estranha onde o perigo e a morte espreitavam em silêncio.

“A PONTE DE GELO”

Com Guy Madison — Prod. Columbia

Sexta-feira:

Outro terrível e apaixonante drama de amor e vingança:

“AMORES E VENENOS”

Extraordinário drama de paixão e aventuras.

Brevemente:

O filme proibido de Martine Carol

“OS AMORES DE CAROLINA”

W. M. JACKSON, INC.

Rua da Concordia, 143 — Loja,

RECIFE.

comunicam aos seus distintos clientes e amigos que a sua publicação inserida na edição de 25 do corrente, neste jornal não se prende ao sr. Antonio Pereira de Souza, Esq. nome, aqui residente, e sim, ao sr. ANTONIO PEREIRA DE SOUZA, de SERRA TALHADA, ex-proprietário da LIVRARIA NABUCCO.

viço do movimento que propugnava a regeneração do Brasil.

Ao romper a revolução de 1930, Café Filho organizou e comandou um grupo armado. Na noite do dia 2 para o dia 3 de outubro, foi o primeiro que entrou em Natal, para unir-se às forças que depuseram o governo do Estado. Constituída a junta militar revolucionária, Café Filho foi nomeado chefe de polícia.

A MORTE DE VARGAS COMOVEU TODO O HEMISFERIO

VAZIO QUE JAMAIS PODERÁ SER PREENCHIDO PELAS PALAVRAS DE SIMPATIA DAS AMERICAS E DO MUNDO

Comentário do «New York Herald Tribune»
— Luto nos países do continente

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O matutino «New York Herald Tribune», na sua edição de amanhã, que começará a circular agora à noite, comenta a vida do presidente Getúlio Vargas, tragicamente desaparecido, e expõe que «as Américas sofreram uma perda incalculável com sua morte».

Luto em Portugal

LISBOA, 24 (U. P.) — O chanceler Cunha visitou, hoje, a embaixada do Brasil para apresentar ao representante do país irmão, nesta capital, as pesames pela morte do dr. Getúlio Dornelles Vargas, um nome do governo português. Um decreto estabeleceu que as bandeiras fiquem hasteadas a meio pau nos edifícios públicos, até amanhã. Ao sair da embaixada do Brasil, o ministro falou à imprensa sobre as íntimas relações lusobrasileiras e as amizades e solidariedades entre ambos os povos. Aparentou: «Com a morte de Vargas, perdemos um grande homem e um grande amigo de Portugal».

Como a «U. P.» descreve a tragédia Quando o sol raiu o palácio parecia um cenitório

RIO, 24 (Meridional) — A United Press descreveu os últimos momentos que antecederam à morte do presidente Getúlio Vargas, da seguinte maneira: «Depois da meia noite, em sucessivas reuniões, primeiro no Ministério da Guerra e depois no próprio Palácio do Governo, Vargas, pressionado pelos acontecimentos, resolveu deixar o governo, além de passar o seu substituto legal».

Os círculos políticos brasileiros, ao amanhecer de hoje, preparavam-se para empossar o vice-presidente João Café Filho, na presidência da República. Discutiam-se as licenças do presidente Vargas dependia ou não do Congresso Nacional, quando um tiro ecoou no interior do Palácio do Catete. Getúlio Vargas morria sob a bala do seu próprio revólver. Benjamin Vargas — irmão do presidente — encontrava-se próximo à escada que conduzia aos aposentos presidenciais e, imediatamente, saltou gritando como um louco: «Getúlio matou-se! Getúlio matou-se!» Incontinentemente, o Palácio do Catete transformou-se num pandemônio.

Segundo testemunhas de vista, a transição foi dramática e forte para todos que ali se encontravam, pois, quando o sol raiou, o Palácio parecia um cenitório, com a decisão de Vargas de abandonar o governo. Com o tiro que se ouviu no quarto presidencial, o ambiente se transformou radicalmente, ouvindo-se gritos desesperados das pessoas presentes. Num atropelo infernal, todos procuravam os elevadores afim de se locomover o mais rapidamente possível ao quarto onde se encontrava o presidente Getúlio Vargas. O primeiro a entrar no quarto foi o sr. Lúcio Vargas, filho do presidente, que foi presa de uma crise nervosa. Em seguida, penetrou no quarto, chegando até próximo da cama, o general Calado de Castro. Diante do quadro estupefecedor, desmaiou o chefe do Gabinete Militar. O ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, que era atualmente o braço direito de Vargas e que foi seu companheiro desde os tempos de Faculdade, no Rio Grande do Sul, foi a terceira pessoa que transpôs a porta do quarto onde já então estava morto o sr. Getúlio Vargas. Aranha chorou convulsivamente, aparralhando no andar do amigo.

O maior filantropo, ajudante de ordens do presidente, foi o primeiro a exibir o bilhete manuscrito por Vargas pouco antes de dar um tiro no coração. O bilhete dizia o seguinte: «A sanha dos meus inimigos deixou a legião da minha morte. Levo o peso de não ter podido fazer pelos humildes tanto quanto que desejava. Este bilhete, em seguida, foi irremediavelmente para todo o país e foi lido pelo já então presidente da República, João Café Filho, que, nessa oportunidade, pronunciou suas primeiras palavras.

O Brasil está vivendo as horas mais dramáticas de sua história política. O suicídio do presidente Vargas lançou uma onda de apreensões e movimentação em todos os círculos da opinião pública brasileira. E, a notícia levada pelas agências telegráficas a todo o mundo, está tendo a maior repercussão, principalmente no âmbito continental.

PALAVRAS DO CARDEAL CAMARA

RIO, 24 (Meridional) — Depois de conhecido o lamentável acontecimento do suicídio de Getúlio, o cardeal Jaime Câmara, profundamente abatido, declarou: «Sumamente terrível é isto que aconteceu. Torna-se necessário um supremo esforço de concentração espiritual para refletir sobre este fato, que abala e choca a nação inteira. Deus venha em auxílio de todos nós e de nossa pátria. Deus é insondável em sua misericórdia. Rezemos do íntimo dos nossos corações por quem tão tragicamente terminou seus dias de autoridade sobre o povo brasileiro».

DESFALECEU CAIAO DE CASTRO

RIO, 24 (Meridional) — O general Caio de Castro era a única pessoa próxima aos aposentos do sr. Getúlio Vargas, no momento em que este foi atingido pela bala fatal.

A CARTA AOS BRASILEIROS:

— "Serenamente dou os primeiros passos no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na História"

RIO, 24 (Meridional) — O sr. Getúlio Vargas, pouco antes de morrer, redigiu a seguinte carta dirigida ao povo brasileiro que foi encontrada pelos srs. Osvaldo Aranha e Lourival Fontes, datilografada, mas sem assinatura: «Mais uma vez as forças que servem a interferência contra o povo se coordenaram novamente e se desencadearam sobre mim. Não me assustam, não me insultam. Não me combatem, me caluniam. Não me dão direito de defesa. Preciso sufocar a minha voz e impedir a minha ação para que continue a defender, como sempre defendi, o povo, principalmente os humildes.

Siga o destino que me é imposto. Depois de décadas de domínio e exploração pelos grupos econômicos e financeiros internacionais, fiz-me chefe de uma revolução e venci. Iniciei um trabalho de li-



O PRESIDENTE GETULIO VARGAS e o vice-presidente Café Filho num instante após a instalação do Congresso

PRIMEIRAS PALAVRAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Jamais pensou em assumir o governo em situação tão dolorosa e chocante

Profundamente traumatizado pela tragédia — Acontecimento sem precedentes na nossa história

RIO, 24 (Meridional) — O sr. Café Filho distribuiu entre os jornais e emissoras o seguinte: «Eu com pesar que recebo a notícia da morte do sr. Getúlio Vargas. O gesto de extremo desrespeito do eminente presidente da República atingiu-me como um raio. Toda a Nação há de estar com eu, profundamente traumatizada por esta tragédia sem precedentes na nossa História. Jamais pensei em ter de assumir a presidência do meu país por força de um imperativo constitucional em condições de um cunho tão doloroso e tão chocante. Tudo o Brasil deve pôr de lado, nesta hora terrível, qualquer sentimento po-

lítico ou pessoal, para prestar ao sr. Getúlio Vargas as homenagens póstumas de que ele é credor pelos altos e inextinguíveis serviços à Pátria. Sua Excelência não precisava de recorrer a uma atitude tão extrema e toda a Nação deve deplorar com a mais profunda consternação. Dirigindo neste instante tão penoso as minhas primeiras palavras à Nação, faço-o com alma suspensa e antes de quaisquer outras manifestações de minha parte, quero de logo assumir o compromisso de empenhar todas as minhas forças para todas as humildes a proteção que foi sempre a preocupação suprema do presidente Getúlio Vargas».

OFICIO AO SENADO
RIO, 24 (Meridional) — Na abertura da sessão do Senado, o sr. Café Filho já assumiu a presidência da República. Convidado, aceitou a pasta da Aeronáutica o brigadeiro Eduardo Gomes.

O TENEBROSO



«ENCONTRARÃO NO CATETE APENAS O MEU CADAVER»

Momentos Antes Da Tragédia: As Palavras E Os Movimentos Finais Do Presidente

RIO, 24 (Crônica do Doutor de Andrade, para a Meridional) — Getúlio, de fisionomia severa, de todos ouviu em silêncio, não dando sinais de concordar ou discordar das opiniões emitidas. O ministro Tancredino Neves, a certa altura, apresentou uma fórmula de licenciamento ao chefe do governo, declarando — que, embora não prevista na Constituição, justificava-se diante da situação excepcional que atravessava o país. Consistia a fórmula em Getúlio comunicar ao Congresso que se afastava do governo, espontaneamente, até que se apurasse as responsabilidades no que concerne ao crime da rua dos Tineleros. Uma vez comprovada sua nenhuma culpabilidade, retornaria ao poder. Como disse, às 3 e 30, exatamente, Getúlio levantou-se calmo e tranquilo para fazer as declarações a que me referi. Abraçado pelos que se encontravam ali, ganhou os seus aposentos particulares, sendo seguido durante o percurso por algumas senhoras suas parentas, notadamente pela sua filha Alzira. O repórter, sempre presente, notou que a esta altura Zenó-

boração e instaurar o regime de liberdade social. Tive que renunciar.

Voltar ao governo nos braços do povo. A campanha subterrânea dos grupos internacionais aliou-se a dos grupos nacionais revoltados contra o regime de garantia do trabalho.

A lei sobre lucros extraordinários foi deitada no Congresso. Contra a justa revisão do salário mínimo se desencadearam odios. Quis criar a liberdade nacional com a potencialização das nossas riquezas através da Petrobrás e quando esta mal começa a funcionar a onda de agitação avoluma-se. A Petrobrás foi obstruída até o desespero. Não querem que o trabalhador seja livre. Não querem que o seu salário seja independente. Assumi o governo dentro da espiral inflacionária que destruiu os valores do trabalho.

Os lucros das empresas estrangeiras alcançavam até 300% ao ano. Nas declarações dos valores que importávamos existiam fraudes constantes de mais de cem milhões de dólares por ano. Foi a crise do café e valorizou-se o nosso principal produto. Tentamos defender o seu preço e a resposta foi a violenta pressão sobre a nossa economia a ponto de sermos obrigados a ceder.

Tenho lutado mês a mês, dia a dia, hora a hora, resistindo a agressão constante e incessante, tudo suportando em silêncio, tudo esquecendo e renunciando a mim mesmo, para defender o povo que agora se quebra desamparado.

Nada mais vos posso dar a não ser o meu sangue.

NENHUMA EXPRESSÃO DE DESESPERO OU CONSTRANGIMENTO NA FISIONOMIA

Ferimento na região precordial — Tiro de «Mauser» — O corpo trajava com decência — Cenas dolorosas no Catete — A exclamação de Dona Darcy

RIO, 24 (Meridional) — No momento em que transmitimos esta notícia, começou a visita pública ao corpo do sr. Getúlio Vargas. O corpo foi encontrado em decúbito dorsal. Trajava com decência. Envergava uma roupa preta e colarinho duro, não apresentando a sua fisionomia qualquer impressão de desespero ou mesmo de constrangimento. A fisionomia estava perfeitamente serena.

O presidente apresentava um ferimento na região precordial. A perda de sangue não foi gran-

de. Pós termo à vida exatamente às 8.35. A arma do suicídio foi entregue às autoridades.

NÃO ASSINOU A CARTA

RIO, 24 (Meridional) — A carta do sr. Getúlio Vargas foi encontrada pelos srs. Lourival Fontes e Osvaldo Aranha. Não estava assinada. Afirmava-se, no Catete, porém, que fora da filigrana, ontem, e conduzida pelo sr. Getúlio Vargas para a reunião ministerial. Às 11 horas, começou a visita pública do corpo. O presidente apresentava um ferimento na região precordial e trajava com decência, envergando uma roupa preta e colarinho duro, não apresentando a sua fisionomia qualquer impressão de desespero ou mesmo de constrangimento. Ao seu lado estava a arma, que foi entregue a alta autoridade do Exército.

EMBALSAMADO

RIO, 24 (Meridional) — O corpo do sr. Getúlio Vargas será embalsamado e deverá ser levado amanhã para São Borja, em avião de empresa particular. A família dispensa as honras presidenciais a que teria direito.

ATOPESIA ÀS 10 HORAS

RIO, 24 (Meridional) — A medida que se passaram os minutos vão sendo revelados, no Palácio do Catete, os instantes que precederam o gesto supremo do sr. Getúlio Vargas. Às 8.35, segundo narrou o sr. Bruno Agranitini, mordomo do Palácio, o presidente, que estava de pijama, pediu-lhe para se retirar pois desejava repousar um pouco. Cerca de um minuto depois de

(Conclui na 6.ª página)

Se as aves de rapina querem o sangue de alguém, se querem continuar sugando o povo brasileiro, eu cierrei em holocausto a minha vida. Escolho este meio de estar sempre convosco. Quando vos humilham, sentireis minha alma sofrendo no vosso lado. Quando a fome bater à vossa porta, sentireis no vosso peito energia para lutar por vos e vossos filhos. Quando

(Conclui na 6.ª página)



GETULIO VARGAS: num dos seus flagrantes mais recentes

ORDEM PARA A INTERVENÇÃO DO EXÉRCITO NO RIO GRANDE DO SUL

O governador estaria disposto a renunciar e o candidato Alberto Pasqualini disposto a interromper a campanha eleitoral

PORTO ALEGRE, 24 (Meridional) — Assegura-se que o governador Ernesto Dornelles está disposto a renunciar. O sr. Alberto Pasqualini também está decidido a interromper a campanha política e seguir para o Rio, amanhã. A situação geral da cidade é de grande tranquilidade com a falta de policiamento. No momento em que telegrafamos chegou uma ordem do general Zenóbio da Costa, mandando o Exército intervir.

GRÁVE A SITUAÇÃO
PORTO ALEGRE, 24 (Meridional) — Continua grave a situação nesta capital. Foram incendiadas as redações do «Diário de Notícias» e os estúdios da «Radio Farrington». Até as 14 horas o incêndio lavrava nos escombros do edifício.

ADIADAS AS FESTAS DO "DIA DO SOLDADO"
Em vista dos trágicos acontecimentos que se verificaram ontem no país e que culminaram com a morte do sr. Getúlio Vargas, o Comando da 7.ª Região Militar resolveu transferir as cerimônias programadas para hoje, em comemoração ao Dia do Soldado. Portanto, não serão realizadas as solenidades de declaração da turma de aspirantes de 54. do C.P.O.R., bem como a entrega de condecorações a diversos oficiais, de cujas festividades deveriam participar todas as unidades militares sediadas no Recife.

VERDADEIRA FURIA
PORTO ALEGRE, 24 (Meridional) — A cidade está tumultuada com graves acontecimentos desde às 9.30 de hoje. Foram incendiadas as redações dos jornais «Diário de Notícias» e «Estado do Rio Grande». Também foram destruídas as estações de Rádio Porto Alegre e Rádio Farrington, bem como as sedes da UDN e do Partido Libertador.

NAO FUNCIONA O BANCO DO BRASIL
PORTO ALEGRE, 24 (Meridional) — A Superintendência do Banco do Brasil informa que esse estabelecimento não funcionará hoje.

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

(Conclui na 6.ª página)